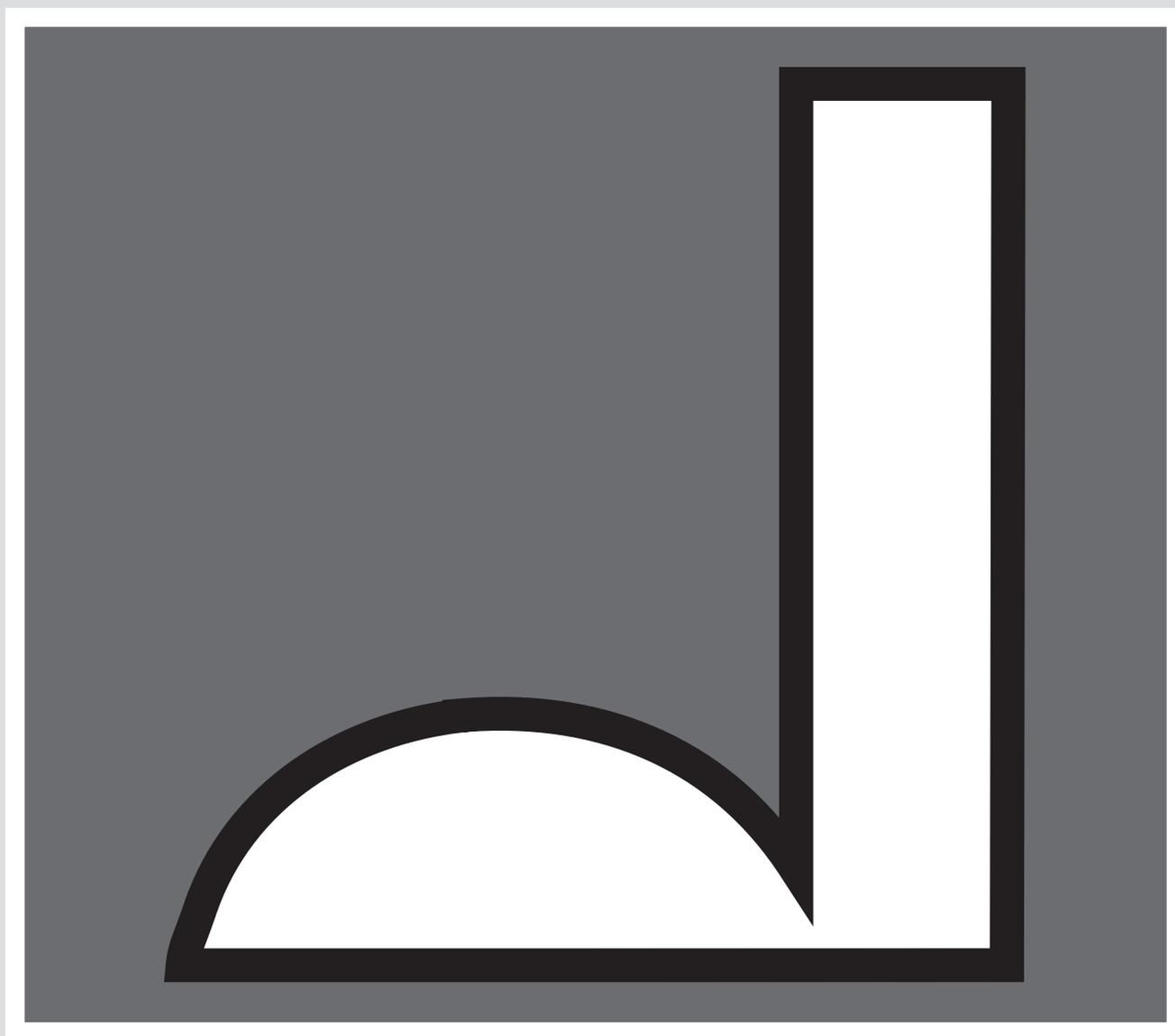




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXIV - Nº 185 - SÁBADO, 21 DE NOVEMBRO DE 2009 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE
 José Sarney - (PMDB-AP)
1º VICE-PRESIDENTE
 Marconi Perillo - (PSDB-GO)
2ª VICE-PRESIDENTE
 Serys Slhessarenko - (PT-MT)
1º SECRETÁRIO
 Heráclito Fortes - (DEM-PI)
2º SECRETÁRIO
 João Vicente Claudino - (PTB-PI)

3º SECRETÁRIO
 Mão Santa - (PSC-PI) ⁷
4ª SECRETÁRIA
 Patrícia Saboya - (PDT-CE) ⁶
SUPLENTES DE SECRETÁRIO
 1º - César Borges - (PR-BA)
 2º - Adelmir Santana - (DEM-DF)
 3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB)
 4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)

<p align="center">Maioria (PMDB/PP) - 19</p> <p align="center">Líder Renan Calheiros - PMDB Vice-Líderes Valdir Raupp (6) Paulo Duque Lobão Filho Francisco Dornelles Gilvam Borges Gerson Camata Geraldo Mesquita Júnior </p> <p align="center">Líder do PMDB - 18 Renan Calheiros Vice-Líderes do PMDB Wellington Salgado de Oliveira Almeida Lima Valter Pereira Gilvam Borges Leomar Quintanilha (4,5) Neuto De Conto</p> <p align="center">Líder do PP - 1 Francisco Dornelles</p>	<p align="center">Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PSB/PRB/PC DO B) - 18</p> <p align="center">Líder Aloizio Mercadante - PT Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella </p> <p align="center">Líder do PT - 10 Aloizio Mercadante Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns (3)</p> <p align="center">Líder do PR - 3 João Ribeiro</p> <p align="center">Líder do PSB - 2 Antonio Carlos Valadares</p> <p align="center">Líder do PRB - 2 Marcelo Crivella</p> <p align="center">Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda</p>	<p align="center">Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) - 27</p> <p align="center">Líder Raimundo Colombo - DEM (1) Vice-Líderes Alvaro Dias Kátia Abreu Flexa Ribeiro Gilberto Goellner João Tenório Rosalba Ciarlini Lúcia Vânia Adelmir Santana </p> <p align="center">Líder do PSDB - 14 Arthur Virgílio Vice-Líderes do PSDB Alvaro Dias Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaléo Paes</p> <p align="center">Líder do DEM - 13 José Agripino Vice-Líderes do DEM Jayme Campos (2) Antonio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Morais</p>
<p align="center">PTB - 8</p> <p align="center">Líder Gim Argello - PTB Vice-Líderes Sérgio Zambiasi Romeu Tuma</p>	<p align="center">PSOL - 1</p> <p align="center">Líder José Nery - PSOL</p>	<p align="center">Governo</p> <p align="center">Líder Romero Jucá - PMDB Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello Romeu Tuma</p>
<p align="center">PDT - 6</p> <p align="center">Líder Osmar Dias - PDT</p>	<p align="center">PV - 1</p> <p align="center">Líder Marina Silva - PV</p>	

Notas:

1. Senador Raimundo Colombo indicado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria até o dia 6 de maio de 2010, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 6 de maio de 2009.
2. Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09, conforme Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão deliberativa ordinária de 25 de agosto de 2009.
3. Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 10 de setembro de 2009, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 8 de outubro de 2009.
4. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária 17 de setembro de 2009.
5. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão deliberativa ordinária de 17 de novembro de 2009.
6. Senador Valdir Raupp passou a exercer a Liderança da Maioria, nas hipóteses previstas nos arts. 13 e 14 e no Capítulo X do Título II do Regimento Interno do Senado Federal, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 12 de novembro de 2009.
6. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
7. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

EXPEDIENTE

<p align="center">Haroldo Feitosa Tajra Diretor-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial</p>	<p align="center">Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia</p>
--	--

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 217ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 20 DE NOVEMBRO DE 2009	
1.1 – ABERTURA	
1.2 – EXPEDIENTE	
1.2.1 – Aviso do Presidente do Banco Central do Brasil	
Nº 51/2009 – CN (nº 107/BCB-Presi/2009, na origem), encaminhando ao Congresso Nacional as Demonstrações Financeiras daquela Instituição, referentes ao 3º trimestre de 2009, conforme determina o art. 112 da Lei nº 11.768, de 14/08/2008 (Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2009).	60577
1.2.2 – Comunicações da Presidência	
Recebimento do Aviso nº 68, de 2009 (nº 1.599/2009, na origem), do Tribunal de Contas da União, encaminhando cópia do Acórdão nº 2.642, de 2009, bem como do respectivo Relatório e Voto que o fundamentam, referente ao relatório de fiscalização operacional no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com o objetivo de levantar os procedimentos usados para apuração dos dados populacionais e da renda <i>per capita</i> , bem como do tratamento dado às contestações apresentadas pelos municípios acerca do cálculo de coeficiente do FPM (TC 004.694/2009-1).	60577
Recebimento do Aviso nº 69, de 2009 (nº 1.589/2009, na origem), do Tribunal de Contas da União, encaminhando cópia do Acórdão nº 2.640, de 2009, bem como dos respectivos Relatório e Voto que o fundamentam, referente à Fiscalização de Orientação Centralizada – FOC, destinado a examinar o relacionamento das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, com suas fundações de apoio (TC 017.177/2008-2).....	60577
1.2.3 – Comunicação	
Da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo no Senado Federal, cedendo vaga de membro titular na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, ao Partido Democrático Trabalhista – PDT. (Ofício nº 153/2009, de 19 de outubro do corrente)	60577
1.2.4 – Discursos do Expediente	
SENADOR PAULO PAIM – Registro da realização hoje, em Porto Alegre, da Marcha Zumbi dos Palmares. Reflexão sobre o relatório “A Situação da Insegurança Alimentar no Mundo”, divulgado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO).....	60578
SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI – Registro de que o povo de Roraima se sente honrado em ter o Senador Mão Santa como um dos agraciados com comenda pelo Governador Neudo Campos, assinalando que o Estado abriga brasileiros de diversas regiões. Reflexões acerca do instituto da democracia no País, pontuando que, no próximo ano, haverá eleições gerais, ocasião em que o povo brasileiro deverá escolher novos representantes que possam moralizar a política brasileira.	60587
SENADOR CRISTOVAM BUARQUE – Registro da realização da VI Conferência Internacional da Educação de Adultos – Confinteia, na cidade de Belém. Reflexão acerca de duas notícias publicadas no jornal O Globo , de hoje: a de que o Presidente Lula está descontente com o andamento do programa de alfabetização, e a de que morreram assassinadas, em 2007, no Brasil, 4.156 crianças.....	60592
SENADOR MÃO SANTA – Manifestação em defesa dos aposentados e pensionistas, trazendo reportagem publicada no jornal O Estado de S.Paulo , de 19 do corrente, intitulada “Governo tenta evitar mudança na aposentadoria”. Registro da participação de S. Ex ^a no programa nacional do Partido Social Cristão, realizado ontem.....	60599
SENADOR PEDRO SIMON – Comentário sobre entendimento do Supremo Tribunal Federal ao apreciar o processo relativo a Cesare Battisti. Manifestação em defesa das instituições democráticas do País, salientando a importância da participação popular para o aprimoramento dessas instituições. ...	60605
SENADOR GERALDO MESQUITA JÚNIOR – Repúdio às declarações do Ministro da Justiça Tarso Genro, publicadas no jornal O Estado de S.Paulo , de 19 do corrente, nas quais S. Ex ^a teria afirmado que o fascismo estaria ganhando força inclusive em setores do governo italiano.	60610
SENADOR OSVALDO SOBRINHO – Registro do falecimento do ex-governador de Mato Grosso Garcia Neto, lamentando sua perda e ressaltando as qualidades pessoais e políticas do extinto.....	60612

1.2.5 – Discursos encaminhados à publicação

SENADOR *PAPALÉO PAES* – Registro do artigo “O MST é, sim, um caso de polícia”, do economista e ex-ministro Maílson da Nóbrega, publicado na Revista *Veja*, em sua edição n.º. 2139, do dia 18 do corrente..... 60617

1.3 – ENCERRAMENTO**2 – RETIFICAÇÕES DE ATAS ANTERIORES**

2.1 – Ata da 213ª Sessão Deliberativa Ordinária, em 17 de novembro de 2009 e publicada no **Diário do Senado Federal** do dia subsequente... 60619

SENADO FEDERAL**3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL****4 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE****INQUÉRITO****5 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS****6 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS****SUBCOMISSÕES**

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

CAS – Comissão de Assuntos Sociais

CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

CE – Comissão de Educação

CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura
CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

7 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Corregedoria Parlamentar (Resolução n.º 17, de 1993)

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução n.º 20, de 1993)

Procuradoria Parlamentar (Resolução n.º 40, de 1995)

Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução n.º 2, de 2001)

CONGRESSO NACIONAL**8 – CONSELHOS E ÓRGÃOS**

Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo n.º 70, de 1972)

Conselho de Comunicação Social (Lei n.º 8.389, de 1991)

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução n.º 2, de 1992)

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência – CCAI (Lei n.º 9.883, de 1999)

Ata da 217ª Sessão Não Deliberativa em 20 de novembro de 2009

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura

Presidência dos Srs. Mão Santa, Mozarildo Cavalcanti, Osvaldo Sobrinho e Paulo Paim.

(Inicia-se a Sessão às 9 Horas e 14 Minutos e Encerra-se às 13 Horas e 48 Minutos)

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Brasília, sexta-feira, 20 de novembro de 2009, são 9h14. Estamos no Senado Federal. Esta sessão faz parte da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura. Esta é uma sessão não deliberativa.

Esta sessão existe para que os Senadores, cumprindo uma tradição histórica do Senado da República, a exemplo de Rui Barbosa, Paulo Brossard e Roberto Campos, possam fazer pronunciamentos mais prolongados defendendo suas teses e que esta Casa seja o tambor de ressonância dos anseios e do sofrimento do povo do Brasil e, ao mesmo tempo, a esperança do aprimoramento da democracia.

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Sobre a mesa, aviso que passo a ler.

É lido o seguinte:

AVISO DO PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Nº 51/2009 – CN (nº 107/BCB-Presi/2009, na origem), encaminhando ao Congresso Nacional as Demonstrações Financeiras daquela Instituição, referentes ao 3º trimestre de 2009, conforme determina o art. 112 da Lei nº 11.768, de 14/08/2008 (Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2009).

O expediente vai à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Será feita comunicação à Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – A Presidência recebeu o Aviso nº 68, de 2009 (nº 1.599/2009, na origem), do Tribunal de Contas da União, encaminhando cópia do Acórdão nº 2.642, de 2009, bem como do respectivo Relatório e Voto que o fundamentam, referente ao relatório de fiscalização operacional no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com o objetivo de levantar os procedimentos usados para apuração dos dados populacionais e da renda per capita, bem como do tratamento dado às contestações apresentadas pelos

municípios acerca do cálculo de coeficiente do FPM (TC 004.694/2009-1).

A matéria vai à Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – A Presidência recebeu o Aviso nº 69, de 2009 (nº 1.589/2009, na origem), do Tribunal de Contas da União, encaminhando cópia do Acórdão nº 2.640, de 2009, bem como dos respectivos Relatório e Voto que o fundamentam, referente à Fiscalização de Orientação Centralizada – FOC, destinado a examinar o relacionamento das Instituições Federais de Ensino Superior – Ifes, com suas fundações de apoio (TC 017.177/2008-2).

A matéria, juntada ao processado do Aviso nº 66, de 2008, vai à Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Sobre a mesa, ofício que passo a ler.

É lido o seguinte:

Ofício nº 153/2009 – GLDBAG

Brasília, 19 de outubro de 2009

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, comunico que o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de membro titular na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa – CDH, ao Partido Democrático Trabalhista – PDT.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e consideração. – Senador **Aloizio Mercadante**, Líder do PT e do Bloco de Apoio ao Governo

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – O ofício lido será publicado.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Hoje, 20 de novembro, o País revive e consagra este dia ao herói Zumbi dos Palmares, precursor da libertação da raça negra.

Quis o destino, quis Deus que o primeiro orador inscrito fosse Paulo Paim, que simboliza o melhor da grandiosa raça negra, que constituiu a formação do povo do Brasil. Os negros participaram dando nossa coragem de trabalho e, sobretudo, as crenças religiosas e a alegria do povo brasileiro. Então, quis Deus que

fosse o primeiro orador do Dia do Zumbi dos Palmares o Senador Paulo Paim, que tão bem representa a grandeza da raça negra no Brasil e no mundo.

Quero contar um fato sobre uma das missões do Senado. Cristovam Buarque, V. Ex^a conhece o Panamá? Hoje, a sede do Parlatino é lá. Em viagem, tive o prazer de, numa igreja de um povoado, encontrar a estátua de Cristo Negro. Aí comprei como souvenir para Paim. Eu, que sou do Partido Social Cristão, posso dizer que a Bíblia nunca disse a cor de Cristo. Não está escrito em nenhum dos livros bíblicos.

Então lá eles cultivam, na igreja no Panamá, Jesus de cor negra. De qualquer jeito, as virtudes e a pregação do Jesus que seguimos, que representamos aqui no Partido Social Cristão, ninguém melhor do que o Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Mão Santa, aproveitando a sua introdução, posso-lhe dizer que fiquei muito feliz, porque recebi, há alguns anos, um presépio inteirinho, composto por negros e negras. E, claro, o Menino Jesus negro ali naquele estábulo, onde ele nasceu pela própria história. Eu fiquei muito feliz.

Quero dizer também que, quando estive na África do Sul – engraçado que foi somente lá –, em 1991, vi pela primeira vez na minha vida bonecos e bonecas negras. Felizmente, hoje, no Brasil, a gente já tem, claro, há mais de uma década, mais ou menos, heróis negros, bonequinhos também bonecas negras. A cultura que nos passaram, ao longo das nossas vidas, na minha infância mesmo, nunca vi um herói negro para comprar numa loja, aqueles bonecos. Até que, enfim, surgiu o Falcon, e mesmo as bonecas. As meninas nunca tinham acesso a uma boneca negra.

Avançamos. Lembro-me de que era Deputado e fiz uma reunião com grandes lojas, empresas produtoras de brinquedo, e eles, enfim, se convenceram de que tinham que aumentar o número de bonecas negras, para que senão se aprende a adorar, a gostar, a brincar somente com bonecas, no caso das meninas, que não são negras. Ela não vê naquela boneca a sua pele, a sua identidade. Por isso, a sua introdução foi brilhante. Meus cumprimentos por ter lembrado que, quando foi ao Panamá, comprou lá um Cristo negro. Isso é bom, porque alguns criaram no imaginário popular que Deus tem cor, que o anjo tem cor, que os heróis têm cor e que não podem ser negros, o que é um absurdo. Felizmente, avançamos.

Mas é nessa mesma linha, Senador Mão Santa, que eu quero cumprimentar o movimento negro. Quando eu digo movimento negro, eu insisto em dizer que são negros e brancos que lutam contra os preconceitos e

querem construir uma sociedade de direitos e oportunidades iguais para todos.

Haverá em Porto Alegre, hoje, às 17h, uma grande caminhada chamada Marcha Zumbi dos Palmares pelo centro da capital, exigindo ações afirmativas, apresentando a pauta da comunidade, pedindo que o Senado vote o Estatuto da Igualdade Racial. O Senado já votou, foi para a Câmara, voltou, está pronto, e tenho certeza de que, depois da audiência pública de quinta, será votado. Até porque o Senado votou uma versão muito mais ousada. Na Câmara, houve alguns recuos, mas eu, como democrata, eu dizia hoje pela manhã ainda, respeito o processo democrático. O Senado apresentou o que seria o ideal. A Câmara, na correlação de forças internas, acabou alterando. Saiu do projeto que nós aprovamos aqui o capítulo da mulher negra, que é duplamente discriminada. Saiu a questão do negro nos meios de comunicação. Saiu a questão das cotas. E saiu a questão quilombola. Mas, assim mesmo, acho que o projeto da forma que vem da Câmara é um avanço. Não estou criticando. Pelo contrário. Inclusive, elogiei porque a votação final significa um passo a frente. Elogiei o Relator, Deputado Antônio Roberto. Elogiei o Deputado Carlos Santana, que presidiu a Comissão. Elogiei, inclusive, o Ônix Lorenzoni, do DEM, que ajudou a construir uma saída intermediária. Elogiei o Ministro Edson Santos, que foi o grande articulador desse projeto, que agora tenho certeza de que o Senado há de votar. Gostaria que fosse em novembro, mas sei que será votado e sancionado este ano.

Como eu dizia ontem no encerramento: grande 20 de novembro, grande Zumbi, dizia e repito aqui que quem pensa que Zumbi morreu se engana, porque suas ideias continuam vivas entre nós. A ideia dos quilombos, de uma sociedade de iguais, onde brancos, negros, índios, ciganos, enfim todas as etnias, de todas as procedências, de todas as raças tenham direitos e oportunidades iguais e possam viver em harmonia e em plena solidariedade.

Senador Mão Santa, feita essa introdução, fizemos uma grande sessão ontem aqui, V. Ex^a presidiu a sessão e deixou-me que a encerrasse de forma simbólica, quando ouvimos, todos emocionados, aquela canção “O Negro de 35”, interpretada pelo grande César Passarinho. Fizemos a homenagem ontem, mas o dia é hoje, e muitos companheiros que estavam aqui estariam viajando para seus Estados para participarem, hoje, dos eventos. Na Bahia mesmo haverá um grande evento com a participação do Presidente Lula. Lá estarão milhares de homens e mulheres e o Presidente vai assinar, segundo me dizem, dezenas de

decretos apontando políticas afirmativas de combate ao preconceito e de inclusão do povo negro.

Senador Mão Santa, permita que o meu pronunciamento no dia de hoje trate um pouco sobre a fome no mundo, a fome que pega todos, brancos e negros, a fome que não permite que as pessoas possam viver e envelhecer com dignidade.

Começo dizendo, Sr. Presidente, que, à medida que fui aumentando o meu número de anos de vida, fui entendendo mais uma frase que meu pai me dizia ainda quando eu era criança. Eu dizia: “Pô, pai, estou morrendo de fome”. E ele respondia: “Não diga isso, você nunca passou fome”. Com o passar dos tempos, entendi o que ele queria dizer. Percebi que, de fato, era verdade a expressão que ele usava.

Aliás, eu poderia dizer que nenhum de nós que está aqui neste momento sabe o que é passar fome. Tivemos vontade de comer. Passar fome, acredito que não, afinal há uma grande diferença entre a miséria absoluta, na qual vivem milhões e milhões de pessoas, que não têm direito de fazer uma refeição por dia, e nós que, com certeza, pelo menos uma por dia nós tivemos, mesmo nas dificuldades da nossa infância.

Por isso hoje resolvi falar sobre políticas de combate à fome.

Sr. Presidente, recentemente a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), divulgou o relatório “A Situação da Insegurança Alimentar no Mundo”. Infelizmente, repito, as notícias não são boas. A dignidade e a saúde de 1,02 bilhão de pessoas, ou seja, 15% da população mundial, preocupam todos, porque elas vivem num estado de miséria absoluta. Na Ásia, no Pacífico e na África, somente ali, 913 milhões de pessoas passam fome.

A Coreia do Norte é o país onde, proporcionalmente, existe o maior número de famintos. Na Coreia do Norte, Senador Mão Santa, chega a 32%; depois dela é a vez da capital da Mongólia, Ulan Bator, com 29%.

Nos chamados países desenvolvidos, 15 milhões de pessoas também passam fome. Na América Latina e no Caribe, são 53 milhões de pessoas. Na Ásia e no Pacífico, o número sobe para 642 milhões.

Essa grande mazela, a fome, está associada ao preço do combustível, que subiu muito e o mesmo aconteceu na consequência com o preço dos alimentos.

No Quênia, a comida básica é a farinha de milho, e ela subiu praticamente 50% em um ano e meio. A situação deles piorou com a perda de boa parte do gado que tinham por causa da falta de pasto. Três em cada dez quenianos são famintos – em cada dez, três passam fome.

O relatório da FAO mostrou que a crise financeira mundial mergulhou os países pobres numa crise sem

tamanho. Ao compararmos o final de 2008 com o final de 2006, podemos ver que os alimentos ficaram 17% mais caros. Veja bem, Sr. Presidente, em dois anos, os alimentos do mundo ficaram 17% mais caros. E uns dizem que o problema está no combustível, porque, para o alimento chegar de um país para o outro, quando não há produção, encarece. Que bom! Que bom que a gente pode hoje estar fazer aqui o debate do pré-sal.

A FAO revela, Sr. Presidente, que, motivado pela recessão, o ano de 2009, no campo da alimentação, foi devastador. Entre 2004 e 2006, a fome só não se agravou na América Latina e no Caribe, mas, nos últimos meses, ela já tem deixado os seus rastros aqui também.

No Brasil, por exemplo, nós temos 11,9 milhões de famintos (6,3% da população). O Diretor Geral da FAO, Jacques Diouf, declarou: “Os líderes mundiais têm reagido, de modo enérgico, contra a crise econômica e financeira, e conseguiram mobilizar bilhões de dólares em curto prazo. A mesma ação forte é necessária agora para combater a fome e a pobreza”. Ou seja, para combater a crise financeira, bilhões foram injetados; para combater a fome, ele não vê a mesma vontade.

As famílias mais pobres, Sr. Presidente, tiveram de enfrentar a alta dos preços e alimentos e a redução do emprego e da renda. Tiveram de reduzir o consumo da comida e ainda cortar gastos básicos, como os destinados à saúde e à educação.

Sr. Presidente, falei, no início deste mês, desta tribuna, sobre o meio ambiente, sobre diversas tragédias que aconteceram mundo afora, pois esses desastres naturais agravam a questão da fome.

O Coordenador Técnico do relatório da FAO, David Dawe, diz que temos o maior número de famintos desde 1970, primeiro ano em que registros históricos foram feitos. Ele disse que não foi propriamente a falta de produção alimentar que afetou a população, mas a habilidade de a população mais carente de comprar mais alimentos. Ele diz: “Não é que não tenha alimento. Os países ricos, fortes do Primeiro Mundo até produzem alta escala de alimentos, mas só que os pobres não têm como comprar, não tem como fazer ele chegar a um preço acessível aos países mais pobres”.

Segundo ele, a fome crescente não é um problema da escassez de alimento, mas, sim, de falta de acesso à comida. Não é questão de produção, a questão é como comprar a comida.

Ao ser questionado se o Brasil tem feito progressos na luta contra a fome, ele respondeu que temos caminhado a passos largos no combate à fome, no direito à comida.

Sr. Presidente, retornando ao relatório apresentado pela FAO, observamos, em termos de Brasil, que nosso País reduziu a percentagem de desnutridos, de 10%, entre 1995 e 1997, para 6% entre 2004 e 2006. Saímos de 10%, felizmente, mas estamos ainda em 6%.

A nossa taxa de 6% é a mais baixa da América do Sul. O número caiu, então, de 15,6 milhões de famintos para 11,9 milhões. Avançamos, mas temos que avançar muito mais. Por isso é que digo sempre que a boa luta, essa batalha contra a fome e contra a miséria, continua.

O programa Fome Zero, lançado pelo Governo Lula, é um conjunto de 13 programas (Bolsa Família, agricultura familiar, cozinhas comunitárias, acesso à alimentação e assim por diante), que englobam, na verdade, 45 ações. Essas ações, Sr. Presidente, buscam erradicar a fome, por meio da segurança alimentar e nutricional e por meio da inclusão social.

O programa está presente em todos os Municípios brasileiros e no DF. Atende a 10 milhões de famílias, e o Orçamento para 2009 foi de R\$18,5 bilhões. Esses recursos são o triplo do que foi aplicado no início do Governo Lula, R\$6,2 bilhões. No início, a política de combate à fome aplicava R\$ 6,2 bilhões e, hoje, aplica R\$ 18,5 bilhões.

A FAO informou ainda que 16 países já alcançaram o objetivo de reduzir a fome em 50% até 2015; entre eles, estariam Brasil, China, Nigéria, Tailândia, Armênia, Geórgia, Vietnã e Peru.

Que bom, Sr. Presidente, que podemos anunciar que, apesar de tudo, estamos avançando!

É preciso que falemos também do desperdício de alimentos. Uma publicação do Ipea, do meu querido Marcio Pochmann, dá conta de que os países da América Latina desperdiçam grandes volumes de alimentos, que seriam suficientes para alimentar toda a população carente deste Continente. As principais causas para isso são: maus hábitos de alimentação e gerenciamento inadequado, desde o plantio até a chegada do produto à mesa do consumidor.

Infelizmente, o Brasil está entre os 10 países que mais desperdiçam comida no mundo. Cerca de 35% da produção agrícola vai para o lixo, conforme essa pesquisa do Ipea. Isso significa que mais de 10 milhões de toneladas de alimentos poderiam estar na mesa dos 54 milhões de brasileiros que vivem ainda abaixo da linha da pobreza.

Sr. Presidente, o Serviço Social do Comércio (Sesc) apresentou dados informando que 12 bilhões em alimentos são jogados fora diariamente, uma quantidade suficiente para garantir café da manhã, almoço e jantar para 39 milhões de pessoas. Esse desperdício,

Sr^{as} e Srs. Senadores, acontece aqui, nos lares brasileiros.

O Instituto Akatu, organização não governamental dedicada a promover o consumo consciente, verificou que uma família brasileira desperdiça em média 20% dos alimentos que compra no período de uma semana – é a famosa caminhada da reeducação alimentar. Em valores, isso representa US\$1 bilhão, dinheiro que daria para alimentar 500 mil famílias.

A pesquisa do Ipea aponta ainda, Sr. Presidente, que a falta de qualificação no campo foi uma realidade verificada na avaliação das perdas agrícolas. Por isso, Sr. Presidente, defendo tanto o ensino técnico no campo e na cidade, para preparar a nossa gente com cursos de alta tecnologia e capacidade técnica para explorar, com muito mais qualidade, toda a sua área de atuação.

Segundo o estudo, o prejuízo começa muito antes da perda física, relacionada ao produto que fica no caminho antes mesmo da comercialização.

No plantio, por exemplo, foi verificado que o uso de sementes de baixa qualidade ou a escolha de variedades não recomendadas para aquele clima, para aquela região e a falta de preparo correto do solo podem representar perdas na lavoura antes e depois do momento de colher os produtos.

É bom saber que o Governo brasileiro promete para 2010 novo estudo do panorama do desperdício na lavoura. Isso vai ajudar na formulação de alternativas para resolver essa questão.

O Governo dispõe de orçamento de R\$500 milhões para começar o trabalho. Está negociando parceria com 15 universidades em todo o Brasil para uma pesquisa de perdas, que deve iniciar agora, em 2010.

Sr. Presidente, eu ainda diria que, afinal, é bom! Afinal, é muito triste imaginar um ser humano que não tem o que comer e que fica numa situação degradante. Por que digo que é bom? É bom investir na pesquisa, em novos métodos, para que se perca menos em relação ao que é produzido aqui, no nosso País.

Fica muito difícil entender essa vergonhosa mazelândia diante de tantos avanços tecnológicos que o mundo alcançou. O homem vai à Lua; está para ir a Marte, mas não resolveu o seu dever de casa, que é manter pelo menos o alimento para a nossa gente, para os habitantes do planeta Terra.

Diante das conquistas com pesquisas realizadas em relação a tantas áreas, como, por exemplo, à saúde, é inacreditável que com todos esses avanços para a humanidade a gente não tenha ainda conseguido achar um caminho de combate à fome.

Investimos na saúde, mas, por outro lado, a gente parece que não quer ver que a situação de saúde degradante do nosso povo tenha a ver com a falta de comida. Ou seja, o básico não é feito: garantir o direito à alimentação.

Sr. Presidente, conforme divulgado ainda, o Presidente Lula, em reunião sobre segurança alimentar, acusou países ricos de sabotar a agricultura dos países pobres. Tem que reclamar mesmo!

Ele reclamou também da baixa prioridade dada pelos líderes mundiais ao combate à fome. O Presidente disse, Sr. Presidente: "Parecem ter perdido a capacidade de se indignar com um sofrimento tão longe de sua realidade e experiência de vida. Países não hesitaram em gastar centenas e centenas de bilhões de dólares para salvar bancos falidos."

Mas não investem no combate à fome no mundo.

Lula disse ainda que o sistema de comércio precisa "se livrar dos vergonhosos subsídios agrícolas dos países ricos."

Ele também fez críticas ao Banco Mundial e ao FMI, que impõem ajustes estruturais que inviabilizam políticas públicas de estímulo à agricultura nos países mais pobres.

Ambroise Mazal, da organização não governamental francesa CCFD-Terre, que declarou que, mesmo que um país esteja comprometido com a luta contra a fome, "pode se deparar com tantos obstáculos que não conseguirá fazê-lo". Ou seja, mesmo um país que assume o compromisso de combater a fome tem uma série de obstáculos em nível internacional que não permite que ele avance como devia. Aqui quem disse foi o especialista nesta área, Dr. Ambroise Mazal, da CCFD-Terre, da França.

Ele citou como exemplo o caso do Malawi. Em 2005, o país africano introduziu um sistema de subsídio para pequenos produtores por meio do qual o país deixou de ser importador de milho para ser exportador. Mas a medida foi contra a recomendação do Banco Mundial, que retirou financiamentos, segurando aí o interesse dos poderosos.

Segundo ele, "de um lado está a FAO, que alerta para a proteção dos mercados e para a ajuda a pequenos produtores. Do outro lado, está a Organização Mundial do Comércio (OMC), que alerta para a questão da competição dos mercados abertos, simplesmente dizendo que não podemos continuar assim."

É inadmissível que, na disputa pelo lucro, os países pequenos não possam produzir e exportar por um valor mais justo, para que todos possam comprar.

Sr. Presidente, estou terminando e peço aos dois Senadores, Cristovam e Mozarildo, que possa concluir

meu raciocínio e, em seguida, conceder os apartes. É preciso mesmo que os líderes mundiais voltem sua atenção para essa questão. É grave, é urgente. O alimento precisa chegar até a população. Não podemos continuar olhando um semelhante morrer por falta de comida. Temos de fazer com que o alimento chegue a toda gente, temos de encontrar meios para tanto. O mundo precisa encontrar formas de dar às pessoas seus direitos mais elementares. Foram pensadas maneiras e maneiras de vencer a crise econômica mundial. Pois bem, vamos também pensar como combater a fome no mundo.

Faço este pronunciamento com um profundo sentimento de pesar e com um desejo de que o mundo possa, num próximo relatório, apresentar melhores resultados.

Sr. Presidente, na década de 80, 45 dos maiores cantores do mundo uniram-se em prol daqueles que morriam vítimas da fome na África. O objetivo era arrecadar fundo para salvá-los. A música, considerada a linguagem universal, correu o mundo e até hoje é tocada por guitarras, por tambores, por violões e ao som até de pandeiros.

A música é "*We are the world*" (Nós somos o mundo).

Permitam que eu termine meu pronunciamento lendo a letra desta música, que foi escrita por aqueles artistas do mundo todo, que lançaram lá atrás essa campanha de combate à fome. Diz a música, traduzida para o português:

NÓS SOMOS O MUNDO

Chega um momento, quando ouvimos
uma certa chamada

Quando o mundo tem que vir junto como
um só

Há pessoas morrendo

E está na hora de dar uma mão à vida,

O maior presente de todos

Nós não podemos continuar fingindo to-
dos os dias

Que alguém, em algum lugar, irá mu-
dar.

Todos nós somos parte da grande famí-
lia de Deus

E a verdade

Você sabe que o amor é tudo que nós
precisamos

Nós somos o mundo, nós somos as crian-
ças

Nós que fazemos um dia mais brilhante
Assim, comecemos nos dedicando.

Há uma escolha que nós estamos fazendo

Nós estamos salvando nossas próprias vidas

É verdade que nós faremos um dia melhor, só você e eu

Lhes envie o seu coração

Assim, eles saberão que alguém se preocupa

E as vidas deles serão mais fortes e independentes

Como Deus nos mostrou transformando pedras em pão

E por isso todos nós temos que dar uma mão amiga

Quando você está acabado, e não aparece nenhuma esperança

Mas se você acredita que não há nenhum modo que nos faça cair

Nos deixa perceber que uma mudança só pode vir

Quando nós nos levantamos juntos como um só

Sr. Presidente, é uma música lindíssima que eu fui buscar lá atrás, há décadas, na história, porque mexeu muito comigo quando essa pesquisa mostra que a fome hoje é maior do que na década de 70 no mundo e essa música foi feita para combater a fome na década de 70. Por isso, hoje, no Dia da Consciência Negra, eu não quero olhar só para os países da África, onde a fome impera. Eu quero olhar também aqui para o meu País, onde 6% da população ainda passam fome.

Eu quero, neste dia 20 de novembro, em homenagem a Zumbi e aos quilombolas que passavam fome nos campos, nas florestas e se escondiam nos quilombos para salvar a vida, traçando o caminho da liberdade, eu resolvi hoje fazer essa reflexão porque lutar contra a fome também é combater preconceitos, é combater o preconceito social, onde a gente tem de dizer: “Eu não tenho nada contra o capital, eu não tenho nada contra o patrimônio de cada um, mas nós temos de pensar na vida e a vida passa por combater a fome”.

Quem tem mais vai ter de ajudar para que muitos homens e mulheres deste País e do mundo não morram de fome. Nós investimos muito na saúde, mas – repito – investir na saúde antecede outra política que é combater a miséria e a fome, já que um número menor de pessoas estará nos hospitais, nas filas, com doenças que os levam à morte.

Sr. Presidente, termino dizendo que, infelizmente, muitas pessoas passam pelas ruas e assistem às

pessoas enroladas em jornais ou em trapos, revirando lixos, e acham que isso é normal. Isso não é normal! Nós temos de nos indignar. Aquele que faz com que a imagem de uma criança subnutrida extremamente magra passe despercebida ou seja considerada apenas uma imagem do povo africano... Aqueles que levam algumas pessoas a considerar que a sobra de seu almoço deve ser jogada fora porque ninguém vai querer um almoço requentado... Engano! Se todos economizarem, com certeza, esse almoço servirá para alguém que está passando fome. Sr. Presidente, aquele que acha que os aposentados e pensionistas só devem perceber um salário de fome, por favor, aproveitem esse dia para refletir. Vocês sabem que nós estamos certos.

Enfim, que, no dia de hoje, em todas as partes do mundo, as pessoas parem para pensar. Esqueçam-se de vocês e pensem um pouco no outro. Pensem nos seus preconceitos e digam: “Nós vamos quebrar os nossos preconceitos”.

Lembre-se de que a humanidade ama você. Todos têm coração. Esse sentimento de alma, de coração e de emoção tem de tocar todos nós. Somente assim, poderemos construir um mundo melhor para cada um de nós.

Senador Cristovam, por favor.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Senador Paim, o senhor traz um assunto que, muitas vezes, é esquecido aqui. É o problema dos que estão abaixo, abaixo, abaixo, abaixo da pirâmide social, não só brasileira, mas no mundo inteiro. São aqueles hoje calculados em um bilhão de pessoas – quase 20% da população – que passam fome no mundo. A negação máxima da solidariedade entre dois seres humanos é passar perto de alguém com fome e fazer de conta que não vê. É isso que a gente está fazendo. Mesmo que a gente não passe perto fisicamente, a gente passa virtualmente, porque, no mundo global, Darfur está ali na esquina – não apenas metaforicamente, porque na esquina há uma Darfur, mas também porque Darfur, lá no meio da África, está perto da casa da gente pelos meios de comunicação modernos. Então, o senhor traz esse tema esquecido. Mas eu queria também parabenizá-lo por trazer a lista dos esforços que são feitos no mundo hoje. O Presidente Lula tem sido um dos que assumiram essa defesa. Mas quero colocar dois pontos: é que essa fome não será resolvida se o clima não for controlado. Se a perturbação climática continuar, teremos um bilhão com fome e nós também.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – A pesquisa mostram exatamente isso que o senhor está falando.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Porque a ciência tecnológica ainda não descobriu como substituir alimentos naturais por alimentos artificiais a partir

do ferro, a partir do cobre, a partir do ar, a partir da água. Ainda é um produto da terra. A tecnologia já faz com que a gente consiga transformar um deserto em áreas cultiváveis, mas não consegue fazer cultivável sem terra. E estamos elevando altissimamente o custo se tivermos que usar os desertos. Aí o preço que o senhor falou, que sobe por causa dos combustíveis, vai subir por falta de terra arável. Então, a luta contra a fome tem como um dos pilares fundamentais a luta em defesa de um meio ambiente saudável, a luta contra o aquecimento global, que desarticula a agricultura, como já está fazendo. Esse é um ponto. E o segundo é que podem insistir que eu só falo em uma nota só, mas descubram se estou falando sem lógica.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Com lógica!

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Não há como acabar permanentemente com a fome sem dar educação à população. Sem educação, Senador Mozarildo, a fome tem que ser resolvida por um problema assistencial, permanente, eterno, e ele não vai durar para sempre. Haverá o dia em que os que comem cansarão de ajudar os que não comem, e aí haverá fome. A única maneira de a gente fazer com que, de fato, a fome desapareça é dar àqueles que hoje passam fome, ou pelo menos aos seus filhos, condições de que eles comam sem precisar de ajuda. Que eles comam sem necessidade de programas assistenciais. E isso está faltando no mundo inteiro. A gente continua tratando os esfomeados com a solidariedade correta, mas sem uma preocupação de tirá-los da fome. A gente trata os esfomeados criando uma rede de proteção social para eles, e não lhes dando uma escada de ascensão social. O senhor, eu, nós chegamos aqui, porque subimos uma escada de ascensão social. Nós não chegamos aqui porque ficamos em uma rede de proteção social. A rede impede que se morra de fome, mas não levanta as pessoas. Então, a luta contra a fome tem que ter, além da solidariedade imediata, dos programas assistenciais – porque as pessoas não podem esperar serem educadas para saírem da fome, nem que medidas de proteção ao meio ambiente sejam exercidas –, tem que ter assistência já, hoje, mas é preciso incorporar como algo fundamental a proteção ao meio ambiente, para evitar a desarticulação da agricultura, e uma revolução na educação, para que as crianças que hoje passam fome sejam capazes de estudar, ascenderem socialmente e saírem da fome permanentemente, por seus próprios méritos. Eram esses os dois comentários que eu queria fazer ao seu discurso. O de elogio e este de tentar colocar mais duas preocupações que tenho na luta não apenas contra a fome de hoje, mas na luta pelo fim permanente da fome no mundo inteiro.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Muito bem, Senador Cristovam. Quero dizer que assino embaixo desse seu aparte, que, mais uma vez, com muita competência, fortalece essa ideia que é uma obsessão de V. Ex^a e minha – permita-me que eu diga dessa forma. Porque é sua, e quero ser parceiro seu nesta obsessão, que é a palavra educação. Nunca usei esse termo de forma tão forte como estou usando agora.

Eu nunca usei esse termo de forma tão forte como estou usando agora. E quero que V. Ex^a entenda como um elogio. É uma obsessão sua e tem que ser uma obsessão de cada um de nós perseguir educação, educação, educação como a grande salvação não só do Brasil, mas da humanidade.

Senador Mozarildo Cavalcanti.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Paim, o pronunciamento de V. Ex^a não poderia ser mais adequado no dia de hoje em que se faz uma reflexão ...

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Sobre o fim da escravidão.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Sim, porque, na verdade – V. Ex^a disse inclusive no seu pronunciamento –, a fome atinge igualmente todas as raças, os brancos, os negros, os índios. E eu gostaria, até homenageando o Senador Mão Santa, cujo Partido tem como lema o ser humano em primeiro lugar, é o momento de nós refletirmos sobre essa questão da fome. O Senador Cristovam disse muito bem, sem educar, é difícil que erradiquemos de forma definitiva a fome. E, com fome, não podemos realmente ter uma pessoa saudável. Aliás, há um adágio popular, mas que é um dado científico: a saúde começa pela boca, entra pela boca. Uma pessoa mal alimentada será, portanto, subnutrida, desnutrida e completamente vulnerável a diversas doenças. Nós temos dados, podemos dizer até que temos diagnósticos sobre essa questão, mas o que falta é efetivamente uma vontade política dos governos de realmente combater essa questão. Se olharmos quantos governos de modo geral – federal, estaduais – gastam com publicidade, por exemplo... Se reduzissem os gastos com publicidade e voltassem mais esses gastos para um combate sério à fome e a investimento na educação, teríamos, portanto, pessoas com mais saúde e pessoas procurando menos os serviços de saúde do ponto de vista curativo. Então, acho muito importante também analisar a questão de que os países ricos não têm interesse realmente de que os países emergentes, como o Brasil, resolvam essa questão e participem da sua resolução. É uma questão econômica para eles: querem ganhar dinheiro, sempre. São os mais ricos, sete ou oito, e querem permanecer mais ricos. Então, nós é que temos de

fazer a nossa parte sem esperar muito por eles. Por exemplo, quando se fala em fome, a gente pensa que os índios não passam fome. Na imagem das pessoas, há aquela ideia de que o índio, porque está em contato com a natureza, pode caçar, pescar e não passa fome. E é uma mentira! Os índios ianomâmis, por exemplo, no meu Estado, que são os índios mais antropologicamente primitivos, passam fome; são desnutridos e vítimas de uma endemia chamada oncocercose. E o que fazem, por exemplo, a Funai e a Funasa, nessa questão? Nada, nada, absolutamente nada. Eu digo que estão fazendo um genocídio com os índios de um modo geral. Mas e os outros habitantes da minha Amazônia, os ribeirinhos, os homens que estão aí assentados nos assentamentos do Incra? Passam fome também. Então, é preciso que efetivamente não só – e aí concordo com V. Ex^a – se cobre, sim, ação governamental porque está Constituição que é dever do Estado, mas também mobilizarmos a sociedade para que nós não sejamos insensíveis, como foi dito por V. Ex^a e pelo Senador Cristovam, nem façamos de conta que não estamos vendo milhões e milhões de pessoas passando fome neste País. Temos até uma norma na minha família que diz: poderia faltar tudo na minha casa, menos condições de ter alimentação, saúde e educação; o resto, para mim, é luxo. Então, é importante que cada um de nós pensemos assim e ajamos dentro da nossa possibilidade, por exemplo, como Senador, como membro de alguma entidade, como agente político, como cidadão, que nós possamos nos unir e não esperar pelos outros, fazendo com que o Brasil possa ser um País onde as pessoas não passem fome e não fiquem dependendo eternamente de programas, como disse o Senador Cristovam, apenas assistencialistas – para mim, na minha visão de médico, é como se tivesse dando um analgésico, fazendo uma hidratação temporária e não curando, de fato, a doença. Muito obrigado, portanto, por ter me permitido a honra de participar de um debate tão importante como este.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Senador Mozarildo, meus cumprimentos por sua fala. Concordo com V. Ex^a. Essa frase eu a achei interessante porque fiz questão de hoje falar do combate a todos os tipos de preconceitos: contra o negro, contra o branco, contra o cigano. Uns gostam de usar o termo mestiço, e, numa região da nossa Amazônia, eles usam muito esse termo – e eu respeito isso também –, e V. Ex^a foi feliz ao dizer que alguém pensa que índio não passa fome. Achei interessante essa sua fala porque, neste momento de reflexão, achar que índio, porque está lá no meio da floresta, não tem problema de fome. Tem, sim. Estão subnutridos; inclusive o número de índios

que cometem o suicídio – V. Ex^a, muito mais do que eu, tem esses dados – é alarmante; o número de crianças que estão morrendo por subnutrição é alarmante.

Por isso o debate num dia como este... Confesso, Senador Mozarildo – e aí vou terminar –, que não sou contra que o dia 20 de novembro – e até aprovamos o projeto aqui – seja um feriado em âmbito nacional, mas um feriado diferente! Um feriado para discutir a cultura da paz, um feriado para discutir o combate a todo o tipo de preconceito. O País estaria discutindo a questão dos índios, a questão dos ciganos, a questão dos negros, a questão dos brancos, a questão dos pobres, a questão da orientação sexual, a questão de liberdade religiosa, a questão da educação. Seria esta a intenção: combater todo o tipo de preconceitos. Avançarmos, aí, sim, para um País melhor para todos.

Eu sempre dou um exemplo. A gente sempre fala que os Estados Unidos são o pai e a mãe do capitalismo no mundo; pois lá é feriado neste dia da morte de Martin Luther King. Eles usam o dia para esta reflexão de combate a todo preconceito e avançar na luta, na minha avaliação, nossa aqui, também contra a fome. Porque permitir que milhões e milhões de pessoas estejam morrendo de fome é também um preconceito na escala social.

Era isso e obrigado, Presidente Mão Santa.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Após brilhante tese defendida pelo Paulo Paim hoje, em que ele faz homenagem à raça negra, por intermédio do primeiro herói libertador, Zumbi dos Palmares, cuja morte é comemorada hoje – ele morreu assassinado, tentando a liberdade dele e de sua raça no segundo século do Brasil, no final do segundo século do Brasil [1695]. E a reflexão que ele fez sobre a tese da fome.

Esta sessão não é deliberativa, não se vota, mas ela resgata a grandeza do Senado da República. Rui Barbosa tem muito pronunciamento de quatro horas nesta Casa; Paulo Brossard teve conflitos com Petrônio Portella... Está me ouvindo, Cristovam Buarque?

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Ele está lembrando que eu fiquei uma hora e três minutos na tribuna.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Ele falava três horas e meia. E o Petrônio Portella, que era o Líder do Movimento Revolucionário e presidiu esta Casa, limitou a uma hora. Então, Brossard vinha três vezes por semana para cumprir as três horas. Então, este dia da semana é para resgatar. Na semana passada, o País ganhou, o Presidente da República ganhou. Se ele está com soberba e não entende a função do Senado, é problema... A desgraça cairá sobre todo...

Mas eu vi o ex-Presidente Collor fazer uma tese de 27 laudas aqui sobre o pré-sal. Ouviu, Professor Cristovam? Depois de ele ter, como Presidente da comissão de Infraestrutura, feito as mais sérias audiências públicas. Então, o Presidente Collor, na semana passada, apresentou o que somos com o pré-sal e o que poderemos ser, desde a partilha, a concessão, a riqueza, o royalty. E o Senado é para isso! Agora, o Executivo tem de ter a capacidade de aprender com a história e o exemplo de Pedro II. Pedro II deixava a coroa e o cetro e vinha ouvir os Senadores. Essa é a grandeza de nosso País. E aí está o Paim, com uma tese hoje das mais importantes sobre a fome.

Mozarildo, nós, médicos, podemos muito bem entender isso, quando a Organização Mundial de Saúde diz: “Saúde não é apenas ausência de enfermidade e doença. É o mais completo bem estar físico, mental e social”. Daí ser comum médicos na política: Juscelino Kubitschek, Mozarildo e nós aqui, porque nós temos de combater o pauperismo e a fome. E eu, que represento o Partido Social Cristão, acho que é muito importante. Por isso que este País mais cresce.

Ô Paim, não podemos esquecer a mensagem de Deus que disse: “Comerás o pão com o suor do seu rosto”. Mas essa é uma mensagem de Deus aos governantes porque eles têm que propiciar trabalho. E mais rigoroso foi o apóstolo Paulo: “Quem não trabalha não merece ganhar para comer”. E Rui Barbosa ensinou ao País. E o Paim aqui segue; todos nós. A primazia tem que ser do trabalho e do trabalhador. Ele veio antes. Ele é que faz a riqueza. E V. Ex^a, com essa tese, enriquece este Senado.

Mas eu queria dizer que nunca antes, como dizia o nosso Presidente, ou “nunca dantes”, como falava Camões, o Senado funcionou buscando aprimorar a democracia. Aqui um dado só, Professor Cristovam Buarque, aquela minha tese de que este é um dos melhores Senados da história da República.

Quando o Paim falava ali, eu valorizava o Darcy Ribeiro, que V. Ex^a simboliza, porque ele, lá no meio dos índios, viveu e, no fim, moribundo de câncer, fez o que nós dissemos aqui, seu melhor livro, a verdadeira formação do povo brasileiro. Nós não somos negros, não somos brancos; somos um povo só, a mistura por amor a que o Mozarildo tanto tem alertado o Governo: que se aproximem essas raças e construam o verdadeiro povo brasileiro que o Darcy Ribeiro mostrou.

Isso é uma medalha, é uma condecoração. Foram os Senadores que mais vieram, na semana, à tribuna defender suas teses. Aqui é o tambor de ressonância do povo, os anseios do povo. Atentai bem, Mozarildo. Sabe quantos estão enquadrados no art. 17 que já usaram, por três vezes, a tribuna defendendo? Nunca

antes houve um Senado como este. Nunca funcionou às sextas-feiras na história da República. Geraldo Mesquita Júnior, ele está no 17, quer dizer, usou a tribuna mais de três vezes; Paulo Paim, que está aí – São Tomé –; Papaléo Paes; Pedro Simon, dando o exemplo, usou, nesta semana, mais de três vezes; Eduardo Suplicy; Rosalba Ciarlini – a bravura da mulher –; Cristovam Buarque, V. Ex^a está sendo condecorado aqui, está no art. 17, V. Ex^a usou a tribuna mais de três vezes em defesa do seu povo do Distrito Federal e do Brasil, querendo mostrar a avenida da nossa salvação que é a educação, como V. Ex^a prega; Roberto Cavalcanti; Jefferson Praia; Osvaldo Sobrinho; Mozarildo Cavalcanti, que está aí; e Mão Santa.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Senador Mão Santa, V. Ex^a me permite só um complemento?

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Pois não.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Senador Mão Santa, eu quero registrar no plenário, neste momento a presença de cerca de 45 estudantes da minha queria serra Gaúcha, de Caxias do Sul, cidade em que nasci e onde fiquei até os 30 anos de idade. Sei que eles assistiram a parte do meu pronunciamento, em que falei sobre a fome no mundo, falei do combate a todo tipo de preconceito e, no final, lembrei uma música lindíssima que cantores do mundo cantaram na África, na década de 70, para que a fome diminuísse, e fiz a leitura dessa bela canção, que aqui, claro, estava traduzida para o português; é uma música que foi cantada em inglês.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Ontem, Pedro Simon homenageava Caxias do Sul, 50 anos da Faculdade de Direito. Eu fazia um paralelo de que ele procedia como Rui Barbosa. Um dos seus últimos discursos, quando ele foi paraninfo, já enfermo e não pôde comparecer, hoje é um livro, *Oração aos Moços*, e Pedro Simon se iguala até nisso, 50 anos da sua faculdade, Rui Barbosa foi também... E ele vai passar 32 nesta Casa. O Paulo Paim está aí, só tem 24, mas o Rio Grande do Sul nunca faltou ao Brasil; está aí Bento Gonçalves, a Farroupilha. O Brasil necessita de Paulo Paim Senador. Ele tem 24 anos. O próximo mandato é uma obrigação, o Brasil deseja, o gaúcho não pode decepcionar o Brasil, tem que mandar de volta o Paulo Paim para ele, também, ter 32 anos neste Congresso, igualando-se a Pedro Simon, que é gaúcho, e a Rui Barbosa.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Obrigado, Senador Mão Santa.

Enfim, Senador, quero só, rapidamente, fazer uma saudação, dizendo que esses alunos são da Faculdade de Direito de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha.

Eles estão fazendo uma visita ao Congresso Nacional. Quero também agradecê-los, na figura do aluno Luiz Henrique da Rocha. Cadê o Luiz Henrique? Por favor, Luiz Henrique. Ele me mandou um *e-mail* e perguntou se eu poderia recebê-los. Eu disse: “Recebo. Gostaria de vê-los no plenário e saudá-los”. Tenho muito orgulho de ter nascido lá na nossa querida Caxias do Sul.

Quero agradecer também aos professores Adriano Tacca e Cristina Lazzarotto Fortes, que organizaram essa vinda de vocês aqui. Agradeço também aos consultores do Senado, que farão hoje uma palestra para vocês, na figura do Tarciso Dal Maso Jardim, que fará uma exposição para vocês sobre o nosso Senado.

Faço um agradecimento especial, também, à nossa servidora Sílvia Oddone, que coordena as visitas aqui, na instituição, à Secretaria de Relações Públicas do Senado, que preparou a recepção, e, enfim, aos que estão aqui acompanhando vocês.

Vocês, que são estudantes de Direito, estão vindo, neste momento em que estou na tribuna, o Senador Mozarildo Cavalcanti, um grande Senador. Eu vou pedir para vocês uma salva de palmas para esse Senador. (*Palmas.*)

O Senador Cristovam é um homem que eu dizia aqui que luta 24 horas por dia pela educação. Eu viajo este País com os temas de que trato, mas seguidamente eu encontro o Senador Cristovam, cruzando os céus do nosso País para falar sobre a importância da educação. O Senador Cristovam, para mim, hoje, é o símbolo da bandeira mais importante, porque esta sim, vai salvar nossas vidas, a bandeira da educação. (*Palmas.*)

E aqui o Senador Mão Santa. Vocês o conhecem. Acho que a maioria de vocês gostaria de ver, ou já ouviu, já sentiu a força do seu pronunciamento. É o Senador que tem o maior número de pronunciamentos feitos aqui, no Senado da República, um Senador generoso, um Senador comprometido com todos nós, e preparado, com certeza. Eu diria que, no campo do conhecimento, é um dos Senadores mais preparados. Está ali, na Presidência, um Senador que é também um intelectual das boas causas e comprometido com o social. (*Palmas.*)

E a mim vocês conhecem. Então, eu só queria dizer da alegria de recebê-los. Eu vou entregar a cada um de vocês um livro que leva o título *O Poder que Emana do Povo*. Vocês, que são estudantes do Direito, sabem que, na verdade, a Constituição fala que o poder emana do povo. Eu coloquei o quê? E por quê? É uma síntese dos 60 projetos que resolvi destacar, num leque de 1.300 que estão tramitando na Casa. Ali eu falo do fator previdenciário, que vocês devem estar discutindo, eu falo da reposição dos aposentados, eu

falo do Estatuto do Idoso, eu falo de políticas de saúde, de educação, de habitação, de segurança. Enfim, é um leque amplo.

Termino só dizendo: que bom recebê-los aqui! (*Palmas.*)

E a frase que eu vou dizer é a de que eu mais gosto – e aqui eu encerro. O meu tempo era de 20 minutos, e eu estava esperando vocês. O Senador Mão Santa me ajudou aqui, assim como os dois Senadores: “Nós vamos fazer aparte até eles chegarem”. Então, houve uma cumplicidade para que vocês chegassem e eu estivesse na tribuna.

A frase de que eu mais gosto, quando eu quero fazer um carinho para alguém que, no meu entendimento, está cumprindo o seu dever na linha de construir um mundo melhor para todos, é a seguinte: que bom que no mundo existem pessoas iguais a vocês! Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Agora, permitam-me fazer a apresentação do Paulo Paim.

Ô Paim, naquele negócio do gaúcho, do chimarrão, tem um negócio de chupar...

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Chimarrão, chimarrão.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Como é aquele negócio?

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Erva mate e tal.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Não, mas tem um negócio...

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – A cuia do chimarrão, a bomba.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – A cuia e a bomba. Então, vamos imaginar – está ouvindo Mozarildo? Ô Cristovam, se é a cuia, então se colocarmos na cuia, lá dentro, o Martin Luther King, que disse “Eu tenho um sonho”; Mandela, que acabou com o *apartheid*, e o Obama, que disse “Nós podemos”, misturando os três ali, não dá o Paulo Paim. O Paulo Paim é o nosso Barack Obama, é o nosso Mandela, é o nosso Martin Luther King.

E eu faria um pedido aos gaúchos, aliás, dos quais gosto muito... Bento Gonçalves... E estou feliz porque tenho uma filha lá, estudando em Porto Alegre.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Estuda na Santa Casa.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Médica.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Médica.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Mas aí ela me contou. Sabe como é filha, não disse, fez o concurso pela cabeça dela, residência. Aí tinha

uma entrevista. Depois ela comentou para mim: “Papai, o doutor lá perguntou: ‘Como é que você, lá do Piauí, veio parar aqui?’”. Curiosidade natural. “O que foi que você disse?”. “Eu disse que eu estava acostumada a ver gaúcho ir para o Piauí”. Lá, no sul do Piauí, eu mesmo – é lógico que ela não disse que era minha filha, de jeito nenhum – recebia muitos gaúchos. Só um dia, Mozarildo, chegaram 300 famílias da Cotrirosa. Então, eles desbravaram o sul do Piauí, o cerrado, na produção, principalmente, de soja. Tem algodão, outros grãos. Hoje, tem o termo “piúcho”, gaúcho que se cruza com piauiense. Aí, ela disse: “Ora, mas eu vi foi muito gaúcho chegar lá em busca de terra, então, eu vim aqui, em busca de saber”. Sei que, aí, o cara deixou ela ficar, e ela está fazendo residência em Dermatologia.

Então, as minhas palavras aos Senadores que estão aqui é que os meus aplausos se somam aos de vocês em homenagem aos gaúchos. *(Palmas.)*

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Senador Osvaldo Sobrinho, agora, aqui conosco também, um lutador. *(Palmas.)*

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Paim, quando fiz o aparte a V. Ex^a, durante o pronunciamento, esqueci de dizer uma coisa que li nos jornais e fiquei indignado: é que o Presidente Lula pensa em, sendo aprovado na Câmara o seu projeto, vetá-lo. Fico, realmente, preocupadíssimo com isso, porque aqui, no Senado, é verdade que houve bastante discussão, mas votamos em tempo razoavelmente rápido; na Câmara, já está há bastante tempo sendo discutido, e mesmo que venham a ser feitos ajustes, o Presidente já anuncia, pelo seu Ministro da Fazenda, que deve vetar o seu projeto. Eu acho que temos que fazer uma mobilização para que isso não aconteça, porque é mais um preconceito contra pessoas que precisam tanto desse dinheiro da aposentadoria, basicamente para comprar remédio e se alimentar. Portanto, eu quero já antecipar minha solidariedade a V. Ex^a e o meu protesto.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Senador Mozarildo, deixe-me só responder rapidamente.

Na terça-feira nós fizemos uma vigília. Três Senadores aqui fizemos uma vigília – todos os Senadores que estão aqui participaram – pela aprovação do projeto dos aposentados: o fim do fator e o reajuste real para os aposentados a partir de 1º janeiro.

Na terça, nós ficamos até meia-noite presidindo aqui, em vigília, em favor dos aposentados. Daqui saímos e fomos para a Câmara, onde ficamos a noite toda com eles no corredor, tencionando para que os Deputados votassem o projeto. Estou com uma noite sem dormir. De terça para quarta eu não dormi, mas com a maior tranquilidade, porque sei que a causa é justa e,

quando eu estou convencido de que é a causa justa, eu a advogo – fazendo uma homenagem a vocês – até o último minuto. E, como poderíamos dizer no linguajar do Direito – e eu não sou advogado –: eu defenderei o nosso povo até o último minuto. A luta em defesa dos trabalhadores, dos aposentados e dos pensionistas e de todos discriminados está no meu sangue, na minha alma e no meu coração. Por isso, de uma forma ou de outra, nós seremos vencedores.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Continuando a lista de oradores inscritos nesta sessão não deliberativa do Senado da República, convidamos para usar da tribuna o Senador Mozarildo Cavalcanti para expor as suas teses.

O Senador Mozarildo Cavalcanti é médico. A ciência médica se tornou mais valorizada com a sua presença. Ele é um benfeitor da humanidade. Além disso, Mozarildo Cavalcanti talvez seja o maior líder desta instituição secular e libertária, que é a maçonaria.

Eu nunca vi representar com tanta bravura a sua gente e o seu povo. Ele sofre com o sofrimento do seu povo. Mas há, em tudo isso, uma grande esperança do seu povo em tê-lo como Governador do Estado. Eu sinto isso. Recebo muitos *e-mails*, recebo *e-mail* lá de Roraima. Aliás, conheço Boa Vista. No Governo do engenheiro Neudo, brilhante e extraordinário Governador, com sua primeira-dama, fui agraciado com uma comenda lá na capital. Vi a bravura de um povo muito educado e tive o prazer de encontrar muitos piauienses lá.

V. Ex^a poderá usar da tribuna pelo tempo que achar conveniente, Senador.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Mão Santa, o povo de Roraima tem muito honra de tê-lo agraciado com a comenda que o Governador Neudo Campos lhe concedeu, porque, lá em Roraima, não só há muitos nordestinos, como também há muitos piauienses que moram lá. Os maranhenses são a grande maioria; mas também há cearenses, pernambucanos, gaúchos, paranaenses. É realmente um povo – digamos assim – bastante eclético.

Meu tema de hoje, o tema que hoje quero abordar, Senador Mão Santa, é justamente a democracia. V. Ex^a contou que sou maçom. Maçom tem vários lemas; e o principal deles, que sintetiza toda a nossa ação, é justamente o lema “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”. Estava-se discutindo o tema do Senador Paim, da fome e da miséria. Para termos igualdade, precisamos dar condições para que todos possam usufruir da educação, da saúde e da moradia. Essa é a igualdade

realmente – não só de posicionamentos, mas também de ocasiões e oportunidades.

Fico observando muito as notícias e os pronunciamentos, principalmente do Presidente Lula, que é o comandante da Nação. Vejo que nossa democracia realmente precisa ser muito bem cuidada, porque, na hora que um Presidente da República, por exemplo, diz que a imprensa não pode criticar, fiscalizar nem denunciar e tem só de informar, ele está cerceando – ou induzindo a cercear – o direito da liberdade de expressão, que é a alma da democracia. A imprensa pode até cometer equívocos, e há remédios para isso. Mas não se pode querer impor regras ao exercício da imprensa. Isso Hugo Chávez está fazendo na Venezuela, Fidel Castro fez em Cuba e Raúl Castro, que assumiu, está aumentando.

Agora, no Brasil, algumas pessoas de proeminência estão criticando. A imprensa criticando o Tribunal de Contas da União, porque fiscaliza, criticando o Congresso. E é interessante, quando o Congresso aprova alguma coisa, o que fica para a opinião pública é que o Presidente Lula sancionou a lei tal. Quer dizer, então, que é o Presidente da República. Quando o Parlamentar toma uma iniciativa que desagrade e que seja de interesse do Poder Executivo, há uma obstrução ou mesmo uma derrota desse projeto já na Câmara. Aqui no Senado, há um equilíbrio maior das forças, mas mesmo assim o Governo tem maioria.

É por isso que o ano que vem é um ano muito importante para a democracia neste País. Muito importante, porque é um ano de eleições gerais, Senador Sobrinho. Temos eleições para Presidente da República, e o Presidente Lula, embora não seja candidato a reeleição, porque não pode, quer porque quer impor uma sucessora, como se fosse uma espécie de rei que passa o reinado para o seu filho príncipe ou para sua filha princesa.

Mas o povo vai ter, como disse aqui o Senador Paim, uma oportunidade ímpar de modificar essa realidade no País, porque está na Constituição. E ele disse aqui: o poder emana do povo. É o povo que vai votar. E, nesse particular, temos que lembrar: vamos eleger o Presidente da República, vamos eleger todos os Governadores dos Estados e do Distrito Federal, vamos eleger 2/3 do Senado – portanto, 54 Senadores estarão disputando a reeleição ou novos candidatos disputarão a eleição para ocupar as 54 vagas que estão em disputa no Senado.

Na Câmara dos Deputados, os 513 Deputados vão disputar a reeleição, ou novos candidatos vão disputar a eleição – todos os Deputados Estaduais de todos os Estados e os Deputados Distritais do Distrito Federal.

Portanto, uma oportunidade ímpar para que o cidadão, a cidadã, valorize essa arma importante da democracia que é o voto. E o voto é secreto. O voto no Brasil, está comprovado, é um dos mais seguros do mundo. O TSE até convocou *hackers* para tentarem violar a votação na urna eletrônica no Brasil, e nenhum conseguiu.

O funcionário público, por exemplo, não tem que ter medo de dar o seu voto. Ele não precisa, se não quiser, porque pode haver represálias – infelizmente existem governantes que fazem represália contra um funcionário público, principalmente aquele que tiver um cargo comissionado. Mas o funcionário público não precisa manifestar sua preferência. Deveria ter a liberdade de manifestar e não sofrer nenhum tipo de retaliação. Mas essa não é a realidade. Infelizmente não é a realidade nos Estados e não é a realidade no Governo Federal.

Portanto, o eleitor, do mais simples ao mais letrado, tem que valorizar esse voto, que tem muito valor. Deve verificar os seguintes dados sobre o candidato em que ele vai votar: como é a vida dele, o que ele faz, como é o comportamento social dele; como é sua conduta – se é uma conduta limpa, sem problemas. Tem que ver também que experiência essa pessoa tem e que capacidade tem para ocupar esse cargo público.

Eu vi uma pesquisa da *Folha de S. Paulo*, publicada no dia 4 de novembro, se não estou enganado, todo um caderno do jornal sobre como o eleitor vê a questão da corrupção, principalmente da corrupção eleitoral. Preocupou-me o dado de que cerca de 79% do eleitorado entrevistado admitem que é impossível haver eleição, portanto política, sem um grau de corrupção. E esse mesmo número de pessoas admitiu que, de alguma forma, deu seu voto em troca de um favor, em troca de um emprego, em troca de algum material, em troca de algum dinheiro. E aí, infelizmente, temos de constatar que é a realidade social do nosso País.

Mas não é só o pobre que, às vezes, se deixa se levar por dar um voto em função da troca de um favor ou do recebimento de alguma doação. Muitos ricos fazem isso. Muitos ricos, inclusive, vão trabalhar para candidatos em troca de pagamento ou de vantagens posteriores.

Então, eu gostaria muito de dizer que o eleitor precisa usar a oportunidade do ano que vem para melhorar a qualidade dos políticos que estão nas assembleias estaduais, na Câmara Distrital, na Câmara dos Deputados, aqui no Senado, analisar os candidatos a Governador, os candidatos a Presidente da República, porque é justamente desse voto que depende a qualidade dos políticos do País.

Eu, por exemplo, conheço pessoas que dizem que têm tantos milhões de reais para gastar em sua campanha. Se, por exemplo, um Parlamentar ganha aqui, bruto, R\$16 mil e gasta numa campanha, mesmo que seja para Senador, para um mandato de oito anos, um valor superior ao que ele vai ganhar nesses oito anos, eu pergunto: esse dinheiro veio do bolso dele? Veio de doações lícitas – há doações que são permitidas pela lei, lícitas – ou é fruto de obras superfaturadas em que o dinheiro foi desviado para campanhas por meio de firmas que doam, por intermédio do caixa dois, ou até mesmo pela troca de favores dos Governadores, dos Prefeitos, enfim, dos políticos que estão com o seu mandato? Então, é preciso que a sociedade se mobilize. E aí, já que comecei, provocado pelo Senador Mão Santa, falando da maçonaria, tenho dito para os maçons do Brasil: nós fizemos, no passado, a Independência do Brasil, a abolição da escravatura, a Proclamação da República; eu acho que a maior luta que nós temos que ter agora é pela moralização na política. E a moralização passa pelo envolvimento do cidadão na ação política, ou se candidatando, ou trabalhando para que candidatos ruins não sejam eleitos. Isso vale para outras instituições: *rotaries*, *lions*, igrejas, as diversas instituições da sociedade organizada. Quem não tem meia dúzia de amigos que pode influenciar explicando, orientando, debatendo e trabalhando no sentido dessa melhora? Todos podem. Quem não conhece catorze pessoas, por exemplo, no seu núcleo familiar, de amigos, de colegas de trabalho, com que seja capaz de conversar, de debater sobre esse tema? Todos são capazes, não é, Senador Cristovam?

Então, não podemos deixar esse trabalho só na mão dos partidos. Não podemos, porque os partidos, infelizmente, não têm a credibilidade popular e também não têm imparcialidade para defender essas teses. Então, é preciso que, embora necessários, porque são os veículos pelos quais se exerce a democracia, essa seja uma questão de toda a sociedade brasileira. É preciso debater, nas escolas, nas universidades, em todo lugar, de maneira clara a necessidade de que o exercício maior da cidadania, que é o voto secreto para eleger quem vai ser o Governador de seu Estado, o Deputado Estadual de seu Estado, o Deputado Distrital no caso do Distrito Federal, o Deputado Federal, o Senador, o Presidente da República... Se nós começarmos a debater isso agora e não esperarmos só para a época da campanha, quando os *marquetólogos* transformam água em vinho, transformam pessoas, com estudos e pesquisas, em pessoas maravilhosas... Depois da eleição, acabou o *marketing*, aí é o exercício da realidade.

Então, esse trabalho tem de ser feito por todos. Você que está me ouvindo, em um lugarzinho pequeno que seja, pense se você não é capaz de mobilizar, na sua família, entre seus amigos, entre seus colegas de trabalho, entre as pessoas conhecidas, seu comadre, sua comadre, você não é capaz de mobilizar para que tenhamos essa consciência na eleição. Com certeza, você é. E se fizermos essa campanha, será uma revolução, pelo voto, pela moralização da política neste País.

Eu quero conceder, com muito prazer, o aparte ao Senador Cristovam Buarque.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Senador Mozarildo, essa ideia de que a política não pode ficar só nas mãos de nós Parlamentares é fundamental. Este é um País, Senador Osvaldo, hoje muito bem organizado em entidades. Lamentavelmente, a maior parte das entidades do movimento social luta na defesa de interesses corporativos, de sua categoria, de seu grupo, o que é correto, o que é normal, mas é insuficiente para mudar o Brasil. E aí eu me alegro de ver que uma entidade que não tem nenhum corporativismo é a maçonaria. E é neste sentido que quero dizer que tive o maior prazer, domingo, no 120º aniversário da República, pouquíssimo comemorado no Brasil, República conquistada, em grande parte, pelo movimento maçom brasileiro, como também a Independência foi assim conquistada, fora dos partidos... A República não foi proclamada dentro do Parlamento, mas na rua e promovida sobretudo pela maçonaria. Quando da Independência, nem tínhamos Congresso. Não foi o Congresso que fez a Independência. A Independência foi conquistada pelo grito de Dom Pedro e tendo por trás a influência de uma entidade como a maçonaria. A abolição também! A abolição foi aprovada no Congresso pela Lei Áurea. Mas aquela aprovação pelo Congresso viria de qualquer jeito, porque a pressão popular foi grande. Aliás, eu diria mais, embora aí eu não possa dizer se a maçonaria estava ou não: a nossa redemocratização de 1985 foi votada aqui, mas foi votada depois de uma grande pressão popular das organizações sociais, do movimento social. Lembremos que, no primeiro momento, este Congresso recusou as diretas. Foi depois do grande crescimento do povo nas ruas que se conseguiu. Pois bem, no domingo passado, 120 anos da República, aqui, na sede da maçonaria, em Brasília, tive o prazer de participar, sem ser maçom – apesar de filho de maçom e, portanto, ser chamado de sobrinho por vocês –, tive a sorte de participar do lançamento do Movimento Pela Educação, que já está lançado e em plena atividade pela maçonaria. Eu tenho a impressão de que esse movimento, ao qual eu vou me referir no meu artigo de amanhã no *O Globo*,

esse movimento pode ser sim, junto com outros, como o Todos pela Educação, como o movimento, também na semana anterior, lançado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – e eu falo deles todos –, eu creio que a gente pode ter aí o germe, ou o início de um grande movimento nacional que vai fazer aquilo que o Congresso se recusa a fazer com a velocidade necessária, porque somos lentos, e que o Poder Executivo lamentavelmente não faz. Eu vejo hoje, no jornal *O Globo*, depois de quase oito anos de Governo o Presidente Lula dizer que não está satisfeito com o sistema, o processo e os resultados da alfabetização de adultos, quando em 2003, no primeiro ano de Governo dele, criou-se uma Secretaria para a erradicação do analfabetismo. Em 2004 fecharam. Aliás uma coisa raríssima no Brasil é fechar uma das caixinhas do organograma. Eu creio que a única caixinha fechada no organograma foi aquela que dizia “Secretaria para Erradicação do Analfabetismo”. Extinguiram a Secretaria, que foi criada pelo próprio Governo Lula quando eu era Ministro. O Presidente, numa solenidade pública, que os jornais depois disseram que foi um puxão de orelha, e foi, disse que eu queria comer tão apressado que ia comer cru, porque não se pode fazer um movimento de alfabetização rápido. Agora, ele está triste, porque ele chega ao final do Governo dele com o mesmo número de analfabetos que recebeu. Eu não duvido que amanhã saia um PAC da alfabetização. Não duvido. O PAC da alfabetização, para aproveitar os últimos mesezinhos de Governo. A Maçonaria está dando um exemplo ao sair na frente. E eu estou muito otimista que, se foi uma entidade que ajudou a fazer a independência, fazer a abolição, fazer a República, a gente possa completar a abolição, a independência e a República por meio de uma escola igual para todos. Então, quero reafirmar: eu sou Senador, sou Parlamentar, mas não é só aqui dentro que a gente muda o País. São as entidades civis lá fora, sobretudo aquelas que não ficam apenas na defesa dos legítimos interesses da sua corporação, que são legítimos, mas não suficientes, são legítimos, mas não são do tamanho do Brasil. A Maçonaria tem esta característica: não tem objetivos corporativos, não defende uma categoria, luta pelo Brasil inteiro.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR)

– Senador Cristovam, as palavras de V. Ex^a mostram claramente que V. Ex^a não está apenas iniciado na Maçonaria, mas V. Ex^a tem o espírito, realmente, da Maçonaria. Além do que nós chamamos, na nossa Instituição – e eu disse ao começar o pronunciamento –, como lema principal, que é a liberdade, a igualdade e a fraternidade, nós também trabalhamos pelo soer-

guimento da humanidade no sentido amplo. E, aí, é lógico que o primeiro deles é a educação.

Segundo, é não nos submetemos a nenhum tipo de preconceito, de ideologia que quebre estes princípios: a liberdade, a igualdade de todos e, portanto, a fraternidade que deve existir. E fraternidade não é só porque nós nos chamamos, entre nós, de irmãos. É que todos nós sejamos irmãos independentemente de sermos maçons. E, nesse sentido, é como bem disse V. Ex^a: se formos capazes, lá atrás, quando éramos poucos, de fazer a independência do Brasil, inclusive com um trabalho bem urdido, em que Dom Pedro I foi iniciado na Maçonaria, foi elevado a mestre, foi eleito grão-mestre da maçonaria, e ele proclamou a Independência do Brasil. Então, na verdade, o acordo para a independência se deu no dia 20 de agosto, que, não por acaso, é o dia dedicado ao maçom. Foi acertado dentro de uma loja maçônica, e só no dia 7, por acaso também, Dom Pedro recebe uma carta e resolve naquele momento, já que havia entendimento, declarar a independência do Brasil.

O Sr. Osvaldo Sobrinho (PTB – MT) – V. Ex^a me concede um aparte?

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR)
– Em seguida.

Deodoro da Fonseca, o Marechal Deodoro, que foi quem encabeçou o movimento de Proclamação da República, era maçom, de alto nível. A abolição da escravatura teve a participação de inúmeros maçons. E eu acho que agora a Maçonaria deve encampar essa tese da educação, e dentro dessa tese da educação está justamente orientar o eleitor para que vote de maneira correta, para que nós tenhamos políticos que encampem bandeiras fundamentais como essa da educação, a da moralidade, a da conduta correta, a da preocupação de fato com o soerguimento da humanidade no sentido bem amplo e não aquele só do assistencialismo, como disse V. Ex^a, mas no sentido de combater a fome, de combater o analfabetismo.

E aí eu me surpreendo com o Presidente Lula, mas ele realmente tem essa capacidade, ele não veio para explicar; ele veio para confundir, porque ele é um bom comunicador, como dizia o Chacrinha. O Chacrinha dizia: eu não vim para explicar; vim para confundir.

Ora, ele está reclamando do governo dele, como disse V. Ex^a. Está entrando para o oitavo ano, último ano do seu governo, e vai reclamar que não está satisfeito com a taxa de analfabetismo. E quem comandou isso? Fomos, por acaso, nós? Foi ele! V. Ex^a, que estava fazendo um trabalho magnífico no Ministério da Educação, obviamente deve ter incomodado alguns interesses e foi retirado de lá.

Então, entendo que é preciso, sim, haver uma movimentação de todas as entidades deste País no sentido de trabalhar para que possamos ter, em 2010, o início de uma nova era no Brasil, de uma nova era na política. Aí, passamos a fazer uma política voltada para os interesses fundamentais do cidadão.

Senador Sobrinho, com muito prazer ouço V. Ex^a.

O Sr. Osvaldo Sobrinho (PTB – MT) – Senador, fico imensamente feliz de vê-lo falando sobre uma tese importante para o Brasil e principalmente falando sobre uma instituição milenar que, na verdade, tem prestado grande serviço à humanidade. Das instituições que conseguem se preservar no tempo e no espaço, eu acredito que as mais antigas delas sejam a Igreja, a Maçonaria e a família, que, na verdade, remontam há milhares de anos. Eu acredito que a Maçonaria no Brasil e no mundo tem feito um trabalho inquestionável. E quando nosso sobrinho Cristovam Buarque falava, eu ficava aqui meditando sobre o trabalho importante que a Maçonaria faz não só no Brasil, mas no mundo todo. Em todos os momentos libertários do mundo estive presente a Maçonaria, quer na Revolução Francesa, quer no período de obscurantismo por que passou a humanidade. Em todas as fases, a Maçonaria estava presente, dando a sua contribuição. No Brasil, principalmente, nós estivemos na Independência do Brasil. Nós tivemos Tiradentes, que era maçom convicto. Todos aqueles que estavam naquela ocasião, grande parte deles era maçons. No início da colonização da Amazônia, quando estavam fazendo a ferrovia continental Mamoré, em 1906, lá estava a Loja Maçônica também, e marcaram uma reunião num dia solene, e daquelas matas ia saindo gente com seus aventais, e daqui a pouco se fez uma reunião maçônica em plena selva amazônica. Lá estava ela presente, naquela epopeia, naquela conquista desse novo mundo. Quando da revolução, essa última que houve, essa tomada do poder, essa ditadura, a Maçonaria se colocou, nas suas lojas, terminantemente contra tudo aquilo. Nós somos um colegiado de homens, Senador Cristovam, que luta contra as tiranias, contra o poder totalitário, luta contra a ausência de liberdade. Portanto, a Maçonaria é um órgão, uma instituição que está presente na consolidação da família e na consolidação do mundo. A loja a que eu pertencço faz um trabalho social dos melhores, de inclusão social, inclusive num bairro pobre, muita miséria, muita prostituição, mas lá está ela, com uma creche para 120 alunos, bancada por ela, trabalhando, fazendo inclusão social. Hoje o bairro é completamente diferente. É um trabalho anônimo, quieto, calado, sem mostrar, sem falar que está fazendo, mas é um trabalho que realmente tem dado grande alegria à população

daquele bairro. E assim em outras, e outras, e outras. Nós temos um trabalho muito bom na Maçonaria de Mato Grosso, e principalmente no Grande Oriente Independente, comandado pelo desembargador José Ferreira, que tem feito um trabalho, assim, da mais alta qualidade, no sentido de inclusão social da população onde ela trabalha. Portanto, quero parabenizar V. Ex^a e mais nove irmãos que nós temos aqui nesta Casa, que eu tenho certeza são homens que, pelo seu comportamento, sempre têm tido bons resultados no trabalho que aqui fazem. Parabenizo-o e quero dizer que essa luta que a Maçonaria vai encetar em prol de acabar com o analfabetismo é uma luta que é dela e que ela sempre faz, mesmo no anonimato. Agora está falando que vai fazer isso, mas sempre tem feito, tem buscado sempre, porque, na verdade, o que importa é o resultado, e não aquilo que se faz no dia a dia. Portanto, parabenizo V. Ex^a por esse trabalho. V. Ex^a tem sido um dos maçons eméritos deste Brasil e um homem que, na verdade, tem feito com que, cada dia mais, ergamos as colunas na Maçonaria. Parabéns a V. Ex^a!

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR) – Obrigado, Senador Sobrinho, nosso irmão. Espero vê-lo, em breve, Grão-Mestre do Grande Oriente Independente do Mato Grosso. Tenho certeza de que nossos irmãos lá reconhecem a seriedade do seu trabalho.

Conheci-o como Deputado Federal. V. Ex^a é educador, e tenho certeza de que homens como V. Ex^a temos muitos. Posso falar, portanto, pela nossa entidade. Temos condições de ajudar a mudar, mas todo cidadão tem. E é por isso que minha palavra vai para cada cidadão brasileiro, cada cidadã brasileira: não fique só no dever de votar no dia da eleição. Tenha consciência de que também existe o dever cívico de mobilizar as pessoas ao seu redor: seu vizinho, seu amigo, seu familiar, para que possamos, realmente, usar esse instrumento da democracia para melhorar nosso País. Se fizermos isso, não tenho dúvida: o Brasil estará fazendo uma revolução democrática pelo voto.

Quero terminar até dizendo uma coisa. Comecei dizendo que me preocupo com os sinais de ameaça à nossa democracia, porque o Presidente critica a Imprensa, critica o Tribunal de Contas, critica político A, político B, e procura, inclusive, digamos assim, tornar-se... Está lançando o filme “Lula, o filho do Brasil” – filho do Brasil, como todos somos –, e é algo que temos, realmente, que admirar. Mas ele parece que se julga o pai do Brasil ou o deus do Brasil, e isso é muito ruim.

Quando a pessoa começa a adquirir, baseada em pesquisas de opinião, a megalomania de que ele está certo em tudo, é muito triste. E o País corre um risco muito sério. Aliás, também aprendemos –, não é, Senador Osvaldo Sobrinho? – que República, hoje;

Império, ontem – e poderemos ser um Império amanhã –, portanto, temos que combater essas tiranias, porque esta tirania, mesmo que dada pelo voto, é muito perigosa. Estão aí os exemplos: Cuba, Venezuela, Rússia também e tantos outros. Foram vitoriosos pelo voto. Mas aí é que está: nosso voto tem que ser aquele democrático, o voto que atenda, efetivamente, ao que manda a nossa Constituição. O poder tem que emanar, originar-se, vir da decisão popular de eleger bons políticos; e esse trabalho não pode, infelizmente, ficar só na mão dos partidos políticos.

Muito obrigado, Senador Mão Santa.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Após brilhante pronunciamento de tese do nosso Senador Mozarildo Cavalcanti, convidamos o Senador Cristovam Buarque para usar da palavra e defender sua tese desta semana.

Senador Mozarildo, V. Ex^a poderia presidir a sessão, porque sou o próximo inscrito.

Senador Cristovam Buarque, professor internacional. V. Ex^a morou nos Estados Unidos, em Honduras, no Equador, em Quito. É internacional, como a cultura é internacional. V. Ex^a foi extraordinário Governador daqui, do nosso Distrito Federal; extraordinário Ministro da Educação, embora em curto espaço de tempo. V. Ex^a plantou no País todo o ideal do saber. Rui Barbosa disse que só há um caminho: a salvação é a justiça. V. Ex^a diz que só há um caminho: a salvação é a educação.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Senador.

É sobre um assunto de caráter internacional que vou falar hoje, mas que tem tudo a ver com o Brasil.

No próximo dia 1º de dezembro, na cidade de Belém, inicia-se – e durará uma semana – a Conferência Internacional de Educação de Adultos. É uma conferência, Senador Osvaldo, patrocinada pela Unesco e é realizada a cada 10 anos, com personagens, líderes, dirigentes do mundo inteiro para discutir o estado da educação dos adultos, dos analfabetos adultos, a educação para os presos, educação, educação para as mulheres, educação para os jovens que não estão na idade certa e essa coisa nova chamada educação por toda a vida.

Essa união é patrocinada, organizada por um instituto da Unesco chamado Instituto Educação por toda a Vida e fica na cidade de Hamburgo.

Sou membro do Conselho dessa entidade, mas não foi nessa qualidade que fiz qualquer gesto para trazer a reunião para Belém do Pará. Consegui dar os primeiros passos para trazer essa conferência para Belém quando eu era Ministro da Educação. Dei o pri-

meiro passo; depois, os Ministros que me sucederam e o Presidente da República mantiveram a decisão, Senador Geraldo. E, na reunião, não se fala tanto quanto quando se reúne o Conselho da OMC, o Conselho de Segurança, mas ela tem uma importância vital para o mundo. Duas mil e duzentas pessoas do exterior vão estar em Belém, reunidas, para discutir, como uma grande assembléia das Nações Unidas, o estado e o futuro da educação de adultos.

Quero dizer aqui, Senador, que, em 2003, Senador Mesquita, quando propôs o Brasil para sede dessa entidade, eu tinha a convicção de que, na abertura, no dia 1º de dezembro, o Presidente Lula ia, rindo, dizer: “O Brasil é um território livre do analfabetismo”, porque era perfeitamente possível fazer isso entre 2003 e 2009. Eu até defendi, na época, que eram necessários apenas quatro anos, mas sabia que era uma ambição como a de Juscelino para fazer Brasília em quatro anos. Era possível fazer isso em cinco ou seis anos, e, certamente, se o Presidente Lula tivesse se debruçado um pouquinho mais, cobrando de seus Ministros a luta pela erradicação do analfabetismo, hoje, seríamos um País livre do analfabetismo.

Devo explicar que livre não quer dizer zero. Não, não existe isso! Não há país que não tenha alguns adultos que não aprenderam a ler. Erradicação do analfabetismo significa fazer baixar dos 11% que temos hoje para 2%. Isso seria possível. O Presidente da República não vai poder dizer isso; o Presidente da República vai ter que esconder que, de 2007 a 2008, aumentou o número de adultos analfabetos no Brasil. Vai ter que esconder, ou manipular as informações, as estatísticas, ou fazer com que não se fale nisso. Vai esconder que não diminuiu, porque não conseguiu baixar de 14 milhões o número de analfabetos adultos no Brasil. Pode até dizer que houve ligeira redução na percentagem, mas, com o aumento absoluto no número de habitantes, hoje, o Brasil tem praticamente o mesmo número de analfabetos adultos que tinha em 2002, quando o Presidente Lula não era ainda Presidente.

Como brasileiro, fico muito triste, porque nosso Presidente não poderá usar Belém. A conferência, Senador Pedro Simon, chamada Confinteia, Conferência Internacional de Educação de Adultos, reúne-se a cada 10 anos e reunirá 2,2 mil pessoas do mundo inteiro, entre Presidentes da República, Ministros e profissionais da área, para discutir o estado da educação de adultos no mundo. O Presidente da República não vai declarar o Brasil território livre do analfabetismo.

Fico muito triste como brasileiro, fico muito triste como quem foi Ministro e viu a luta pela erradicação sendo interrompida logo depois de iniciada e fico triste como membro do conselho da entidade que patrocina

esse encontro, o Instituto para Educação de Longo Prazo, que fica em Hamburgo, na Alemanha. Como membro desse conselho, vou estar sentado ali. Vão lembrar que eu, como Ministro, foi a pessoa que trouxe essa reunião, e vou ter de ficar cabisbaixo, porque o meu País tem um dos maiores números de adultos analfabetos. Vou ficar cabisbaixo, encabulado e triste com o Presidente da República, que não vai poder dar essa declaração. Se, com o prestígio que tem o Presidente Lula, hoje, no mundo inteiro, ele pudesse dizer ali que “o Brasil, no meu Governo, ficou um território livre do analfabetismo”, ele seria levado às alturas no mundo inteiro, muito mais do que é hoje com o programa Bolsa Família, com seu carisma e com sua competência.

O Presidente Lula, lamentavelmente, não vai poder coroar a situação que ele atravessa no mundo; o prestígio que ele tem no mundo não será coroado com estas simples palavras: o Brasil é um território livre do analfabetismo. Essa frase ele não vai poder dizer. Isso é triste para ele, isso é triste para o Brasil, isso é triste para pessoas, como eu, que participam do esforço para que isso seja possível.

E, hoje, o jornal *O Globo* traz uma pequena nota em que diz que o Presidente Lula agora está descontente com o andamento do programa de alfabetização.

Provavelmente, tendo em vista a proximidade dessa conferência em Belém, a proximidade da Confinteá, VI Confinteá do mundo, ele deve ter percebido que fechou os olhos e não deu importância ao assunto. Mas ele sabia que havia um programa que queria erradicar o analfabetismo. Ele ganhou um prêmio internacional, em 2003, dado pela Unesco, pelo programa Brasil Alfabetizado, como era feito em 2003 e que se descaracterizou completamente a partir de 2004.

A primeira e maior das descaracterizações, Senador Mão Santa, é que, em 2003, criamos, pela primeira vez no Brasil, uma secretaria do MEC para a erradicação do analfabetismo. Uma secretaria! O MEC é dividido em secretarias, tem o Ministro e as Secretarias. Criou-se uma para erradicar o analfabetismo, com prazo de quatro anos. Foi fechada! Essa secretaria foi fechada nos primeiros dias do Ministro seguinte, com a idéia de que analfabetismo não se erradica. Como analfabetismo não se erradica?

Falou-se em erradicar a fome. A fome é que não se erradica, porque você tem de comer todo dia, senão você volta a ter fome. Mas, analfabetismo, se você ensina a pessoa a ler e deixa ele ter livros por perto, ele não volta a ficar analfabeto. É quase como andar de bicicleta. Fome, não. Fome não se erradica. Fome se mata por algumas horas, e ela volta depois. Você tem de comer, e ela volta. Você come, e ela volta. Anal-

fabetismo, não. O analfabetismo, se a gente ensina a pessoa a ler, automaticamente ela se alimenta nas ruas, vendo as coisas escritas. Ela se alimenta nas ruas, encontrando jornais, até no lixo, como a gente vê fotos de mendigos lendo, porque eles aprenderam a ler em algum momento. Mas o Governo Lula acredita que erradica fome. E o Ministro da Educação que me sucedeu declarou que analfabetismo não se erradica, por isso não deveria haver uma secretaria preocupada com isso.

Em uma reunião, quando assinamos um convênio com a Confederação Nacional da Indústria, diante de, sei lá, 800 pessoas, o Presidente puxou a minha orelha, eu Ministro, dizendo que eu era muito apressado nesse assunto de alfabetização, e usou a expressão de que “quem come apressado como cru, viu Cristovam?” Disse isso. Não tem jeito de fazer as coisas se não for apressado na educação, desde que seja apressado dentro dos limites. A cada seis meses, uma turma grande. Nós temos 4,5 milhões de universitários e temos 14 milhões de analfabetos. Se cada universitário alfabetizasse três pessoas, resolveríamos o problema do analfabetismo. E foi assim que nós começamos o trabalho, fazendo convênios com prefeituras, fazendo convênios com igrejas – e muitas igrejas participaram –, fazendo convênios com universidades, e, aos poucos, o processo ia pegar. Mas, claro, o primeiro ano de governo é ano de organização, de formulação. Quando a gente deu o salto, já era o segundo semestre. Não foi possível manter e nem mesmo obter os resultados que a gente esperava. Chegamos a inscrever três milhões programas de alfabetização, três milhões em um ano. Mas já para o mês de setembro, outubro. Nenhum deles concluiu plenamente naquele período.

O Presidente Lula, lamentavelmente, não vai representar bem o Brasil na Confinteá. Ele, que representa tão bem o Brasil em todos os cenários mundiais, certamente será estrela do encontro de Copenhague, não vai ser a estrela da Confinteá, que se realiza no seu País, no meu País, no nosso País. Nessa, ele vai ter de ficar cabisbaixo. Claro que, certamente vão inventar mil ideias para preencher o vazio. Vão dizer, verdade, que foram feitas muitas universidades, que foram feitas muitas escolas técnicas, mas não vão poder dizer que cuidaram da alfabetização, porque o Brasil é um País que cuida do topo, não cuida da base. Nós começamos a produzir e dizemos que somos desenvolvidos pelo automóvel, não pelo sapato para todo mundo, não pela roupa para todo mundo, não pela casa para todo mundo, não pela água, esgoto, saúde para todo mundo. E nós damos uma importância tão grande para a educação superior que abandonamos a educação de base. Isso é uma estupidez, porque não

há, jamais, uma boa universidade se não houver uma boa educação de base.

Hoje em dia, as universidades ou recusam alunos ou têm vergonha deles quando entram, porque eles entram despreparados. As pessoas reclamam porque temos 13% de jovens dentro da universidade, mas esquecem que o Brasil seja talvez o maior País do mundo que tem o maior índice de universitários proporcionalmente ao número dos que terminam o ensino médio. Sabia disso, Senador Pedro Simon? Quando você toma toda a população de jovens de 18 a 24 anos, o número de universitários é pequeno, mas, quando você toma só os que terminam o segundo grau, o número de universitários é imenso.

Hoje, há mais vagas nas universidades do que jovens terminando o ensino médio. É um absurdo completo uma coisa dessa, porque a base é frágil, e aí as universidades recebem qualquer tipo de aluno, e aí as universidades ficam fracas; e as universidades fracas, os centros de ciência e pesquisa ficam fracos; e, com centros de ciência e pesquisa sendo fracos, a economia fica fraca. Lamento que o Presidente só tenha despertado agora. Segundo *O Globo* diz hoje, ele está descontente com o programa de alfabetização. Seis anos e meio de Governo é muito tarde para despertar. Ele despertou imediatamente quando os aviões atrasaram; ele despertou quando viu que as infraestruturas não iam bem, criou o PAC; desperta em tudo que tem a ver com a economia. Despertou inclusive para o problema da universidade porque a universidade dá votos, mas alfabetização não dá votos. Então, não despertou no tempo certo.

Lamento muito que isso tenha acontecido, mas aproveite, antes de continuar a minha fala, para passar a palavra ao Senador Geraldo Mesquita.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Muito obrigado, Senador Cristovam. Estava aqui atento, ouvindo o seu pronunciamento. Parece que V. Ex^a também colheu da mídia a expressão do Presidente da República acerca do analfabetismo. Eu também li. A impressão que eu tive foi a seguinte: o Presidente, agora, no final do seu Governo, ao se recordar de um assunto tão importante como esse, dá a impressão de que ele esqueceu o assunto durante boa parte do seu Governo. A impressão é essa. O Presidente diz que precisamos ver o que está acontecendo para revertermos esse quadro terrível do analfabetismo em nosso País. Senador Buarque, olhe: ao mesmo tempo, vemos que o Bolsa Família, hoje, é distribuído para 12,5 milhões de famílias, não é? Em cada família dessas, seguramente, há um, dois, três adultos. E, aqui, sem qualquer... Eu me penitencio até, previamente, se eu estiver aqui fazendo uma avaliação precipitada, mas

é possível que nesse universo todo haja um grande número de adultos analfabetos, não é?

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Claro.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – O Presidente tem um instrumento fantástico em sua mão. Era só combinar a distribuição do Bolsa Família com a necessidade – não diria nem obrigatoriedade, mas a necessidade – e uma ação cívica de promover as condições para que esses adultos, dentro desse universo – já é enorme esse universo –, pudessem ter a oportunidade de se alfabetizar. O Presidente já faria uma coisa fantástica! Já que desvincularam a necessidade do comparecimento à sala de aula das crianças das famílias do Bolsa Família, que isso fosse feito, pelo menos, com aqueles que não conseguiram se alfabetizar e que são beneficiários do Bolsa Família. Está aí um caminho para o Presidente da República. Ele, se tiver bom senso e tirocínio, utilizará um mecanismo como esse, além de outros. Analfabetismo no País, Senador Buarque, V. Ex^a tem razão, talvez a gente nunca consiga zerar, mas a gente precisa chegar a um patamar civilizado. Como é que a gente quase zerou a poliomielite no País? Com campanhas severas! Campanhas severas para combate à poliomielite. Hoje, você tem um registro mínimo de ocorrência de um mal como esse, porque há uma política séria e um combate eficaz. Analfabetismo é uma doença moral, Senador Buarque! É uma doença que maltrata, às vezes, mais do que uma conjuntivite, seja lá o que for... Maltrata as pessoas! Às vezes, eu fico vendo na televisão uma senhora dizendo: “Quem dera eu soubesse escrever, ler e tal. Isso, para mim, seria o céu”. E é verdade! E é verdade. Portanto, a gente precisa – como é um mal, como é uma coisa terrível para as pessoas – adotar uma grande campanha nacional, uma grande campanha nacional. E não é só para ser lembrada no final de um governo, não. É durante o governo inteiro! Uma campanha severa mesmo! Olha, o País inteiro envolvido em uma situação dessa para a gente chegar ao final de uma década, de um período, com índices civilizados, como o que V. Ex^a prega. Parabéns pelo seu pronunciamento.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Eu agradeço, Senador. E tudo isso estava previsto usando o conhecimento que se tem das famílias. Na época, chamava-se Bolsa Escola para que elas aprendessem a ler. E com um detalhe a mais: um projeto de lei pronto, até hoje engavetado na Casa Civil e que aqui corre, no Senado, contra a vontade dos representantes do Governo, porque, toda vez que vai à votação, pede-se vista. É para que se paguem R\$100,00 ao analfabeto adulto no dia em que ele aprender a ler, programa

que eu fiz aqui no meu Governo, no Distrito Federal, chamado Bolsa Alfa.

Não é pagar por mês, porque aí eles não sabem ler, mas são inteligentes: vão ficar ganhando o dinheiro sempre sem dizer que aprenderam a ler. No dia em que escreverem uma carta na sala de aula, depois de quatro meses de aula... Senão, pode ser alguém que já sabe ler, se inscreve, faz a carta e ganha o dinheiro. Não; quatro meses de aula.

Aí alguns dizem: “Pode ser um que sabe ler, fica quatro meses e faz...”. Aquele que, sabendo ler, fica quatro meses aprendendo alfabetização merece o dinheiro pela paciência. Merece o dinheiro, Senador Mão Santa.

Então, o programa Bolsa Alfa já podia existir no Brasil, ao lado do Bolsa Família. Isso não ia custar nada, porque é uma só vez na vida da pessoa. Não é todo o mês. Não quiseram fazer, porque não há sentimento da urgência do que o senhor chamou uma doença. É uma doença que eu explicitaria que não é a de quem está sem saber ler. É uma doença da sociedade inteira torturando quem não sabe ler. Quem não sabe ler está sendo torturado.

Eu até tenho defendido de não mais chamarmos de analfabetos. Eles são os despossuídos, destituídos da alfabetização. Roubaram dele a chance de aprender a ler quando era pequeno. Roubaram dele, ao não darem a escola e serem obrigados a trabalhar, provavelmente.

Eles são destituídos da alfabetização, eles são vítimas. A gente usa como adjetivo negativo ser analfabeto. Ser analfabeto seria um adjetivo negativo se a gente pudesse dizer também que torturado é um adjetivo pejorativo. Não! É um substantivo, mas é um substantivo de que ele não tem culpa. Ele não tem culpa, ele foi roubado na sua infância, e eu lamento que esse marco o Presidente Lula não vá deixar, e era o único marco permanente que ele poderia deixar na história social do Brasil. Porque o Bolsa Família, primeiro, ele pegou o que já veio do Presidente Fernando Henrique Cardoso, que trouxe do programa do Distrito Federal. E o Presidente Fernando Henrique teve a generosidade política de manter o mesmo nome. Eu era opositor a ele. Ele assumiu o Governo, criou o programa. Muita gente publicitária disse: “Vamos mudar o nome”. Ele disse: “Não, não, esse nome é bom”. E manteve o nome.

O Presidente Lula retomou e ampliou – é verdade –, mas, se o próximo Presidente não o mantiver, não é mais do Lula. Agora, se ele erradicasse o analfabetismo, não tinha Presidente depois dele que fizesse voltar atrás. Jogou fora a grande chance de deixar uma marca, até porque na educação a revolução toma 20

anos. Ele não ia poder concluir. Agora, na erradicação do analfabetismo, ele podia declarar.

Muitos aqui criticam o Presidente Chávez. Ele lá conseguiu fazer. Hoje a Venezuela é um território livre do analfabetismo. O Evo Morales, num país cheio de montanhas, sem sistema de transportes fácil, com dezenas de idiomas diferentes, está fazendo. Está fazendo. Aqui a gente não está.

Aqui a gente tem um programa de alfabetização, mas se nega a ter um de erradicação. Sabe qual é a diferença, Senador? No programa de alfabetização, você põe um relógio mostrando quantos se está alfabetizando naquele ano. No de erradicação, você põe um relógio indo de frente para trás dizendo quantos faltam alfabetizar. Isso faz uma diferença total: dizer quantos faltam e dizer quanto fez. Se você diz quanto fez, comemora todo mês qualquer número. Agora, se você deixa escrito quanto falta, você só comemora no final. Não aceitaram botar o relógio na erradicação. Botaram o relógio na alfabetização, e esse relógio anda muito devagar.

Eu passo a palavra, para um aparte, ao Senador Mão Santa.

O Sr. Mão Santa (PSC – PI) – Senador Cristovam Buarque, essas reuniões de sexta-feira são importantes. V. Ex^a traz essa tese, e eu queria aqui dar minha experiência. Está aqui o Pedro Simon. Olha, eu fui Prefeito da minha cidade, governei o Estado e tenho a satisfação do cumprimento da missão. Pedro Simon, eu sempre acreditei no estudo. O Luiz Inácio diz que é assim como um cantor de ouvido, né? Eu, não, no estudo... Então, quando eu assumi a prefeitura, eu estudei. Tinha uma revista da associação de Prefeitos. Fui à biblioteca – viu Pedro Simon? – lhe render homenagem contra o analfabetismo. Uma mulher, uma secretária municipal que eu não sei o nome... Nenhum adulto analfabeto. Aí eu peguei e plagiei, porque os termos... Chimarrão, não tem. Eu troquei uns vocábulos só da cartilha da Secretária de Educação do Rio Grande do Sul. Isso é possível porque eu vi o Pedro Simon aqui, garboso, fobando que Caxias do Sul não tinha praticamente analfabeto. Mas eu quero lhe dizer e eu quero dar essa contribuição: eu quero ir ao seu congresso. Eu sei, eu sou o pai da Pátria, eu fui Prefeitinho e Governador. Aí, eu peguei o trabalho da professora lá da Secretaria de Educação, e ninguém sabe mais do que ela, não. Eu segui apenas e estou confessando aqui. Nenhum adulto analfabeto. Era em quatro meses, módulos. Olha, e ela defendia a tese psicológica: o analfabeto é um doente psicológico, arredo, envergonhado, viu, Pedro Simon? Não adianta o governo fazer uma bela escola, uma bela professora que ele não vai. Ele é envergonhado, ele é intimidado. Só tem um jeito: se você fizer

uma campanha. Eu fiz, estou falando, e é verdade. Eu sei. Eu, Presidente da República, seria melhor do que o Luiz Inácio. Eu aqui, viu, Pedro Simon? Olhe aqui, quero lhe dizer o seguinte, eu fiz isso. Pedro Simon, eu me lembro, ainda hoje, que em Parnaíba eu segui isso. Só mudei os vocábulos, porque no Rio Grande do Sul são outros, não é? Os vocábulos, os costumes. E fiz. Secretaria da Educação. Convidei bispo, pastores protestantes e todos para começar a campanha. Só tem uma maneira de você buscar um analfabeto, porque ele, psicologicamente, é como uma doença. Ele é arredio, complexado, inferiorizado. Então, ele foge. Ele não quer dizer. Ele só diz para o seu íntimo. Cada um, Pedro Simon, alfabetizava. Pedro Simon, tinha uma tia, ele levava lá. E eu disse: Eu vou alfabetizá-la. E eu vou dizer um fato interessante. Eu mobilizei, Pedro Simon, como Prefeito, na minha “Caxias do Sul” que é a minha Parnaíba. Aí, de repente, o bispo e tal. Eu explico como é ao Secretário de Educação. Aí, quando eu estou explicando que cada um alfabetiza o seu próximo, o seu amigo, o seu parente, o seu da casa, aí adentra lá, Pedro Simon – eu nunca me esqueço – um rapaz cujo apelido era Pedro doido. Aí eu perguntei: Quem vai ser o seu monitor? Aí ele disse assim: Você, prefeito! E eu do lado do bispo, do capitão dos portos. Você! Esse Pedro doido... É coisa de Deus. Eu estava na Santa Casa operando. Operação normal. Aí a freira chega: “Chegou um menino aí, filho dum carroceiro, que o ônibus passou por cima”. Aí, eu não podia sair, operando, e disse: Vai lá, anestesista. Não é? Deixou ali. Aí, quando ele já veio com o menino, foi trazendo um homem com veia dissecada, com sangue. Salvou porque eu estava na sala, né? Olha, ele rompeu o fígado, o baço eu tive que extrair, a costela, mas Deus ajuda, esse Pedro salvou, né? Era o apelido dele. Filho do carroceiro, um homem. Pois ele, tal era a confiança porque eu tinha sido médico, aí na cara, eu nunca me esqueci disso: “O senhor, prefeito”, tal a confiança que eu tinha. E eu, do lado do bispo. Eu lembro do cara... Eu disse: “Bota aí, eu vou alfabetizar o Pedro”. Olha, aí o compromisso é tão grande que ele chegava na prefeitura às dez horas, e aí: “Eu vou dar lição!”. Aí, eu mandava entrar, tomava ali. Pedro. Mas estava marcada uma colação de grau, no melhor clube, na primeira etapa. Então, eu não ia pegar o meu aluno e não alfabetizar. Então, todo sábado e domingo, eu pegava o Pedro, botava, eu e Adalgisa, no carro, ia para a praia, lendo muro, cartaz, porque eu tinha que alfabetizar, como é que eu, Prefeito? Então, eu sei essa experiência. Depois, Governador do Estado, eu peguei em Picos – ele está me ouvindo – ele é louro, bonitão. Enganava todo mundo, andava de moto e tal, aí rolava, ele não diz. Eu descobri. Ele dizia que era a vista, Pedro Simon. É um

loiro lá de Picos, ele está me ouvindo. Bonitão, andava de... Desses cabos eleitorais, sabe? Ele disse: “Não, é a vista”. E eu vi que ele via determinadas coisas, não sabia ler. Aí quando Governador fiz o mesmo curso, como Governador do Estado. Tal êxito, é um negócio espetacular. O momento melhor da minha vida foi na colação, no melhor clube de Parnaíba, quando aí a oradora pegou e lhes disse que o Sr. Prefeito era um médico operador, Mão Santa. “Mas não é, não. O senhor é um oftalmologista. Nós éramos cegos e o senhor deu a visão”. Nunca me esqueço essa homenagem. Mas aí eu, Governador, tal programa era tão exitoso, fazia as colações. Com o que o Prefeito entrava? O Secretário de Educação, as apostilhas, o baile, um órgão, e eu dava uma televisão de sorteio para os melhores alunos e para os monitores. O monitor pode ser de um, pode ser de cinco, esses pastores protestantes são excepcionais. Governo do Estado, eu fiz a mesma coisa, nenhum adulto... Eu fazia as colações no Palácio. Coisa mais linda do mundo!

O SR. PRESIDENTE (Osvaldo Sobrinho. PTB – MT) – Senador Mão Santa, por favor conclua o seu aparte.

O Sr. Mão Santa (PSC – PI) – Sim, vamos já concluir. Mas quero lhe dizer que este que eu alfabetizei, um dia eu tomando a lição dele, e para eu não passar vergonha como Governador, eu ia sair, chamei a guarda e disse...

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS) – Tem que pedir para o Mão Santa contar essas histórias para o Lula.

O Sr. Mão Santa (PSC – PI) – Pois é. Olha aí, Pedro. Aí eu pedi a ele: Olha, você vai ficar aqui no Palácio. Chamei o cabo e: fique aqui preso para ele aprender. Mas vou lhe contar, resumindo tudo, Cristovam, para você encampar: um dia eu indo a Demerval Lobão: olha aí, só dá certo assim. Leve-me lá que eu ensino esse povo teórico aí. Pedro Simon, eu não estou dizendo que eu alfabetizei. Eu estou contando, todo o Piauí está vendo. Aí eu indo a Demerval Lobão, vou adentrando... Interior, inauguração, você sabe como é Governador, não é? Aí cumprimentei um colega médico. Ele me chamou assim: Governador, dê atenção ao meu filho. Eu disse: Pois não. Olha, ele viu você falando na televisão, no rádio, ele pegou a cozinheira lá de casa e alfabetizou. Um filho de um médico, de dez, doze anos. Quer dizer, aquilo engaja, multiplica, você vê na sua casa, e o programa foi de uma mulher, de uma professora do Rio Grande do Sul, porque aí você se engaja, tem amor, você conhece e conta com satisfação. Então, o sonho de V. Ex^a é viável, é exequível, sabemos os exemplos que V. Ex^a deu ao partido. Mas isso me dá a satisfação do cumprimento da missão. Não vou dizer que acabei, mas que diminuímos, dimi-

nuímos; e avançamos muito. V. Ex^a dá um avanço. Eu queria ir a esse congresso para expor esta tese e levar meu Secretário de Educação na época.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Senador, o senhor, com a sua sensibilidade e percepção, entende o que, de fato, acontece. Acontece que os teóricos inventaram que, para alfabetizar adultos, precisa fazer curso universitário de alfabetizador. Ninguém vai erradicar o analfabetismo dando quatro anos de formação para um especialista virar alfabetizador. Precisa de quatro anos, o especialista que vai transmitir para os outros alfabetizadores, até por que esse pessoal tão especialista em analfabetismo de adulto tem medo que acabe o analfabetismo de adulto porque ficarão desempregados. Criou-se um vício em que o fundamental é formar o alfabetizador, e não ensinar o analfabeto, o despossuído da alfabetização, Criou-se essa idéia, e isso é que acabou com o Programa do Governo chamado Brasil Alfabetizado que se transformou em Brasil do gerúndio, o Brasil do Alfabetizando, sem prazo para terminar. O Brasil no gerúndio, alfabetizando, não vai ser o Brasil da afirmação, do Brasil alfabetizado.

E quero concluir, Senador Mão Santa, dizendo algo que tem a ver com isso, embora seja outro tema.

No mesmo jornal *O Globo* hoje diz que, em 2007, foram assassinadas 4.156 crianças. Que País é este em que um ano são assassinadas 4.156 crianças? Talvez, nem nos países sob bombardeio aconteça uma coisa dessas. E aí eu trago, mais uma vez, a resistência do Governo a um projeto de lei aqui desta Casa, Senador Mão Santa, que cria a Agência Nacional de Proteção da Criança e do Adolescente. Uma agência como a da água, da energia, do gás, cheio de agências para regular o problema da infraestrutura. Nós não temos uma agência para se preocupar com as crianças.

Se o Presidente Lula hoje, ao abrir o jornal *O Globo* percebeu que morreram 4.156 crianças em 2007, ele não tem um auxiliar para o qual ligar e perguntar o que fazer para acabar com isso. Sabiam disso? Vocês sabiam que não há uma pessoa para cuidar das crianças? Ele não vai ligar para o Ministro da Educação, porque o Ministro da Educação tem que cuidar das crianças em idade escolar, tem que cuidar da educação. Ele não vai levar para o Ministro da Saúde, porque o Ministro da Saúde impede a morte por doença, mas não por tiro. Ele não vai ligar para o Ministro da Justiça, porque a Polícia Federal não é para sair por aí impedindo. Ele não tem a quem ligar. Ele só teria a quem ligar se fossem índios, porque aí ligaria para a Funai. A Funai se preocupa com índios, adultos e crianças. É preciso que o País tenha alguém que cuide das crianças. Não dá

para o Presidente sozinho ficar fazendo isso, Senador Gim, é preciso ter uma agência.

Esse projeto está aí rolando, rolando, rolando, e o Governo e também o Conanda tentam impedir, Senador. O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente tenta impedir por uma defesa corporativa, por ter medo de perder poder. Então, que percamos as vidas das crianças, mas o Conanda não pode perder o poder... E olhe que a gente fez um acordo e colocou dentro da lei que essa agência será controlada pelo Conanda. Que o Conanda participe é corretíssimo. É um Conselho, mas conselho não tem braço, conselho só é conselho, conselho só aconselha. O Presidente não pode pegar o telefone e ligar para o Presidente do Conanda, porque ele vai dizer: “Mas, Presidente, sou apenas conselheiro. Depois eu me reúno para denunciar isso, mas nada posso fazer para impedir”.

O Presidente tem que ter alguém sobre cujos ombros pese o fato de, neste País, haver prostituição infantil e de adolescentes; sobre cujos ombros pese o fato de que aqui crianças são assassinadas; sobre cujos ombros pese o fato de que aqui crianças estão fora da escola, que crianças estão nas ruas. Não tem! Não tem um responsável pelas crianças neste País.

Não vamos fazer um Ministério da Criança. Façamos uma agência ao lado do Presidente, para que, quando ler uma coisa dessa, ele saiba para quem ler e protestar, reclamar e exigir medidas. Se houvesse essa agência, Senador Pedro Simon – aí caso o começo do meu discurso com o final –, não teríamos analfabetos adultos, porque o analfabetismo de um adulto se dá quando ele é criança. O roubo da alfabetização é feito quando se nega àquele analfabeto, ainda criança, a escola. Ele é destituído na infância, e vira um adulto sem saber ler.

A gente precisa de uma agência de proteção da criança e do adolescente. Peço ao Senador Gim, Líder do Governo, que ajude a aprovar isso.

Senador Gim, não deixe que o Governo fique protelando e dizendo que não faz sentido, talvez até só porque o autor da lei não seja alguém que apenas louve o Governo – sou eu o autor. Louvo quando é preciso, mas critico quando é preciso. Neste sentido, sou irmão do Senador Pedro Simon, como ontem aqui falamos. Não somos daqueles que só batem, que só criticam e votam contra. Mas não somos daqueles que só balançam a cabeça, até porque nada destrói mais o Presidente do que bajuladores ao lado. Nada pode engrandecer mais um Presidente do que um crítico que o desperte para a necessidade de uma medida nova, de uma decisão nova.

Sr. Presidente, quero concluir, mas antes passo a palavra ao Senador Gim, que pediu um aparte.

O Sr. Gim Argello (PTB – DF) – Senador Cristovam, o senhor notadamente é o Senador que mais se preocupa com educação no País. O senhor está de parabéns, porque educação é tudo. Sou oriundo de escola pública do Distrito Federal, fui estudante a vida toda em Taguatinga e Ceilândia em escola pública. Todo mundo gosta de falar muito de escola pública, mas sou estudante de escola pública, vim de escola pública daqui, do Distrito Federal, onde tínhamos excelente escola pública. Graças a Deus, com essas medidas que estão sendo tomadas e que serão tomadas no futuro, vamos ter uma escola pública de tempo integral, que é nosso sonho, para todas as crianças brasileiras. Mas agora o senhor fala de crianças mais jovens ainda. E fico pensando no nosso desejo – e é para isto que vou lutar também, Senador Cristovam – de que, logo que termine a licença-maternidade dessas milhares de mães brasileiras, possa haver também creche em tempo integral, com escola de tempo integral. Que a gente possa realmente tirá-los disso, combater isso e salvar a maioria desses filhos de gente muito humilde, que, hoje, está perdendo os seus filhos, principalmente nas grandes cidades, como, por exemplo, o Rio de Janeiro e outras, para o tráfico. Mas vamos tentar fazer escola de tempo integral desde o berço, desde o maternal. Acho que essa é uma grande bandeira, professor Cristovam, seguindo o exemplo do Japão, onde foi investido, logo no pós-guerra, em educação, e hoje é uma das maiores potências do mundo. O senhor tem toda razão. Tudo o que for para o bem de escola, de escola pública, de melhor ensino neste País, o senhor pode contar comigo e com o meu partido, em meu nome, em nome do Senador Osvaldo Sobrinho, do PTB, que está presidindo a sessão, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro. Por quê? Porque defendemos isso também. É um dos nossos pilares defender a educação, defender o trabalho. E agora, com essa intenção, foi discutido isso na nossa bancada, e defenderemos escola de tempo integral, logo depois da maternidade, para o aluno poder ter creche de tempo integral também, porque, aí, sim, temos certeza de que vamos salvar, então, o destino dos nossos brasileirinhos.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Parabeno-o e conte comigo nessa luta, embora eu ache que, enquanto não se fazem essas creches, a gente poderia fazer o que os outros países mais avançados estão fazendo, Suécia, Finlândia, Noruega: eles já mantêm um salário às mães, por um ano inteiro – pago pelo governo, não pela empresa – para que elas cuidem dos filhos. Sai mais barato do que uma creche, sabia, Senador Pedro Simon? Não estou dizendo que substitui a creche do ponto de vista da socialização da criança, sobretudo a partir de três anos de idade. Mas,

durante um ano, as mães recebem para continuar em casa cuidando das crianças. É uma creche doméstica. Barátíssimo, porque é um salário mínimo – seria só para as camadas mais pobres – e imediato. Façam as contas e vejam como isso não custa muito. É menos do que criar a creche e é mais rápido. Mas eu sou favorável à creche em horário integral, sem dúvida.

Agora, eu queria aproveitar: o senhor, que é aluno de escola pública, poderia apoiar também outro projeto. Porque a escola pública no Distrito Federal foi boa, e ainda continua, comparada às outras, porque aqui o professor é pago pela União, e o salário é R\$4 mil. Nenhum Prefeito por aí tem condições de pagar um salário de R\$4 mil, nem o Governador do Distrito Federal tem. É o Governo Federal.

Se é o Governo Federal que paga em Brasília, por que não paga em Arixá, no interior do Maranhão, que é uma cidade pequena? Por que não paga em Caruaru, que já é uma cidade maior, mas o Prefeito não tem condições? E isso só se faz criando a carreira nacional do magistério. Não dá para, a partir de amanhã, o Governo Federal assumir dois milhões de professores e elevar o salário deles para R\$4 mil, que é o salário do Colégio Pedro II, que é federal. É o que o Governo federal paga nas suas escolas federais. Por que a gente não federaliza a educação, em 20 anos, devagar? Não vamos mentir, não vamos fazer demagogia, não vamos dizer que pode ser amanhã. Nem temos professores prontos para isso no Brasil.

Há um projeto correndo aqui no Senado, também com muita resistência, que cria a carreira nacional do magistério. Apenas cem mil professores a mais por ano. Cem mil! Isso não pesa muito nas contas, cem mil professores. E um programa federal da qualidade escolar em horário integral, em que o Governo Federal adotaria as escolas. Na verdade, pegar o modelo do Colégio Pedro II e levar para o Brasil inteiro. É isso: pegar o modelo do Colégio Pedro II, o modelo do Colégio Militar, o modelo das escolas de aplicação, que são as escolas federais, e levar para o Brasil.

Não dá em 20 anos? Coloquemos 30. Não se faz como desejo, que é por cidade, todas as escolas de uma cidade? Façamos, então, escolas espalhadas. Isso é possível. Esse projeto está andando e precisa do seu apoio, Senador Gim, como Líder do Governo.

O Sr. Gim Argello (PTB – DF) – Senador Cristovam, novamente, faço um aparte a V. Ex^a para dizer que tem o meu apoio. Tem o meu apoio sim, porque, para o senhor ter uma ideia, este ano, já foram lançados vários Cefets pelo País afora. Aqui, em Brasília, já está autorizado o Governo Federal fazer um. É um projeto de nossa autoria – com muita modéstia eu coloco – já votado e aprovado neste ano. O Governo Federal já

pode fazer um Cefet no Distrito Federal também, como ele está lançando em vários outros Estados. É esse modelo de que o senhor está falando, várias ilhas de inteligência. É disso que precisamos. Concordo com o senhor que temos de elevar o piso salarial dos professores também, assim como outra boa ideia, que nasceu na semana passada aqui, que é fazer um piso nacional, copiando o dos professores, que foi aquela luta, para os policiais civis do País todo. Também é outro ponto muito importante, já foi aprovado na CCJ na semana passada ...

(Interrupção do som.)

O Sr. Gim Argello (PTB – DF) – Obrigado, Senador Presidente Osvaldo Sobrinho. Já foi aprovado na CCJ semana passada, deve estar vindo para plenário esta semana, um projeto para também fazer um piso para a segurança, porque falar em educação, falar em segurança pública e saúde, são os temas que realmente toda a população brasileira tem muito, muito a ver. Agora, o que o senhor coloca tem muita propriedade. Esse assunto das creches, o primeiro ano bancado pelo governo para as mães, é importante. Agora, essa creche em horário integral é muito importante também, Senador Cristovam.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Muito bem.

Sr. Presidente, apenas para concluir. Senador Gim, eu sou um entusiasta das escolas técnicas, dos Cefets que o Presidente Lula vem criando. Mas elas vão fracassar, Senador Gim, ou pelo menos não vão ter o êxito correto. Sabe por quê? Porque os alunos vão entrar nelas despreparados. A escola técnica é o segundo grau, o ensino médio. O aluno sai de oito anos e entra lá. Eles hoje saem...

(Interrupção do som.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Eles entram sem saber o que é um ângulo reto. Não conseguem fazer um bom curso técnico sem ter tido nunca acesso a um computador. Não vai conseguir. Hoje a escola técnica exige saber um pouco de computador, um pouco até de palavras de inglês. Tem que saber ler. O ensino fundamental é a base da escola técnica. E nós estamos abandonando o ensino fundamental. No que se refere à escola técnica, eu tiro o meu chapéu no que o Presidente Lula vem fazendo. Nas universidades também. Mas não vamos ter...

O SR. PRESIDENTE (Osvaldo Sobrinho. PTB – MT) – Senador, peço que conclua.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Concluirei. Quando terminarem os 23 segundos que faltam ali, concluirei.

Mas nós não vamos ter o êxito esperado, porque a base não está sendo cuidada como deveria.

Sr. Presidente, vim falar do Confitea, dessa Conferência na qual o Presidente não poderá dizer que o Brasil erradicou o analfabetismo e da morte de crianças, como mostra, hoje, o jornal *O Globo*.

Durante o discurso do Sr. Cristovam Buarque, o Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Mozarildo Cavalcanti.

Durante o discurso do Sr. Cristovam Buarque, o Sr. Mozarildo Cavalcanti, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Osvaldo Sobrinho.

O SR. PRESIDENTE (Osvaldo Sobrinho. PTB – MT) – Com a palavra o Senador Mão Santa.

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Osvaldo Sobrinho, Parlamentares presentes, brasileiras e brasileiros que nos assistem aqui no Parlamento ou que nos acompanham pelo sistema de comunicação do Senado, Senador Pedro Simon, V. Ex^a, sem dúvida nenhuma, foi uma bênção que Deus colocou na vida como fonte de inspiração de fazer política. Outros, também. Petrônio Portella foi um deles. Eu convivi, eu menino fui pinçado por Petrônio Portella. Ele dizia certas coisas que eu nem entendia, Senador Pedro Simon. Uma delas: “não agredir os fatos”. Ele repetia isto: “não agredir os fatos”. Hoje eu entendo. Naquele tempo... Uma que eu aprendi, eu estava do lado dele quando fecharam este Congresso porque ele teve a altivez e, com o seu caráter de piauiense, fez votar um projeto sobre mudança do Judiciário que não agradava aos militares, e Geisel mandou fechar este Congresso. Eu estava do lado dele. Então, veio a imprensa e indagou. Ele só respondeu o seguinte: “Este é o dia mais triste da minha vida”. Pedro Simon, os canhões ali atrás, os militares com atos institucionais, e Petrônio disse essa frase. Essa frase que saiu daqui, atravessou, foi lá, e eles recuaram. Aí eu aprendi que a autoridade, Pedro Simon, é moral. E ele me ensinou outra coisa que ouvi ele dizer: “Só não muda quem se demite do direito de pensar”. E eu já sabia do filósofo Descartes: “Penso; logo, existo”. E tivemos de mudar de Partido.

O PMDB não é aquele MDB de Pedro Simon. Não é mais! De Ulysses, encantado no fundo do mar. Com coragem... Ulysses disse: “Faltando coragem, faltam todas as outras virtudes”. Um Partido em que Ulysses, em 74, sem a mínima condição, se lança candidato a Presidente da República para despertar a Nação. Mil novecentos e setenta e quatro! Oitenta e quatro, noventa e quatro, dois mil e quatro, trinta e cinco anos

depois, um Partido que tinha conquistado o País e que ganhou as últimas eleições diz que não tem candidatos, não tem homens. Saí porque eu achava que eu podia dizer que eu sou, que eu estou preparado e que não me envergonho de nenhum ato na minha vida.

Um dos heróis da minha geração, médico como eu: “Se és capaz de tremer de indignação por uma injustiça, és companheiro”. Che Guevara. “Hay que endurecerse, pero sin perder la ternura jamás!” E um dos dias mais tristes – aquele foi do Petrônio – da minha vida foi quando vi o Partido aclamar V. Ex^a para ser candidato a Presidente da República – eu estava do seu lado –, e o Garotinho, um bom homem, recuar pelas dificuldades que teve, V. Ex^a aceitar, aclamado por todo o PMDB... Foi uma emoção, porque eu estava do seu lado, e V. Ex^a disse: “Eu aceito, Mão Santa. É meu ofício”. Aí, eu disse: “Pedro, nós temos de prestigiar Garotinho, porque ele já recuou, vem de lutas, não é?” E fomos... Petrônio disse: “Este é o dia mais triste da minha vida”. E o dia mais triste da minha vida no PMDB – e olha que eu já enfrentei muitas dificuldades políticas – foi quando nós fomos lá na direção executiva... e não quero nem lembrar aquilo que fizeram com V. Ex^a. É comparável à humilhação que Cristo sofreu. V. Ex^a foi massacrado. Eles não permitiram o direito de V. Ex^a ser candidato, de disputar uma convenção. Se, com Cristo, utilizaram um companheiro para traí-lo, que fraquejou diante do dinheiro; homens de mãos sujas, presas, algemadas, aqueles covardes utilizaram para atingir V. Ex^a.

Eu também vi que a minha cabeça ia ser oferecida como a de São João Batista, lá no meu Piauí. Iam oferecer a minha cabeça, como a de São João Batista. Salomé, a sua filha, que dançava, fez para os Herodes do Governo, do Partido PMDB. Aí Deus, que é bom Pai, iluminou-me e eu fui para o Partido Social Cristão. E confesso aqui que estou muito feliz.

O Partido Social Cristão me encanta, primeiro porque está ali o Cristo. Eu acredito no Deus, no Cristo. Meu nome é cristão: Francisco.

Ontem era o Dia da Bandeira, e eu sei que a bandeira do Brasil é bonita, a do Piauí é bonita, mas mais bonita é a bandeira de Francisco, em que está escrito: “Paz e Bem”.

Oswaldo Sobrinho, nós entramos nesse, e hoje é o Partido que mais cresce no Brasil. Geraldo Mesquita, se não é quantitativamente, qualitativamente o é. Então, um Partido tem que ter sabedoria política. Lendo aquele livro *A Mistificação das Massas pela Propaganda Política*, de Serge Tchakhotine, que foi traduzido pelo nosso Miguel Arraes, vemos que o político tem que ter um símbolo, um *slogan*, um programa e uma doutrina. *A Mistificação das Massas pela*

Propaganda Política, de Serge Tchakhotine, traduzido por Miguel Arraes.

Então, este Partido tem um símbolo, que está aqui, o peixe. Peixe nos lembra Cristo alimentando os companheiros famintos, lembra Pedro, o pescador. E eu, mais atual, lembro ao Brasil que peixe lembra Juscelino Kubitschek. Não tem aquela música “como pode um peixe vivo viver fora da bacia”? Não tenho esse dom artístico, mas me faz lembrar Juscelino.

Este Partido tem um *slogan*: fé, a fé que move a montanha, ética na democracia. Ética é, como a Heloísa Helena dizia aqui – eu nunca vi se definir tão bem –, vergonha na cara. Quantas vezes ouvimos a Heloísa Helena dizer isso? Na democracia, esse regime que acabou com o absolutismo, a divisão do poder e a alternância do poder, por que nós lutamos.

Este Partido tem um programa que é a minha cara. O programa, atentai bem, Pedro Simon... Eu sou professor de Biologia e de Fisiologia, sou médico.

Esse negócio dos ambientalistas, que vão todos aí pra acompanhar, é velho, como a sabedoria que tem o seu pai, que é Sócrates, que ensinou a humildade: “Só sei que nada sei”. A nossa política, Platão, Aristóteles; a minha medicina, Hipócrates; a farmácia, Galeno.

Quero dizer, Simon, que esses ambientalistas têm um pai, Sófocles. Não é de agora isso. Eu sempre digo que a ignorância é audaciosa. Isso foi um professor de cirurgia, Mariano de Andrade, que me ensinou. Sófocles disse que muitas são as maravilhas da natureza, mas a mais maravilhosa é o ser humano.

Eu tive um companheiro, um médico bom, decente, correto. Eu não sei se V. Ex^a estava aqui. Ele foi Governador do Piauí e foi Senador. Morreu no primeiro discurso. Tombou aqui, Pedro Simon. Era Dirceu Mendes Arcoverde. Só fez um discurso. Teve um derrame. Por isso que eu sento aqui. Dirceu Mendes Arcoverde. No primeiro discurso – e nós já fizemos mais de mil. Eu fui Deputado Estadual – nunca quis, nunca desejei ser – para ajudar o Dirceu. Era contra o Alberto Silva. Na minha cidade. É o destino. Ele tombou aqui e eu só discurso desse lado. No primeiro...

Mas no governo dele, Geraldo Mesquita, o programa era a promoção do homem. O Sófocles, o Dirceu, e agora o meu Partido tem um programa: o ser humano em primeiro lugar. Que beleza! Que coincidência!

Pedro Simon, aí nós vamos para a doutrina, segundo Serge Tchakhotine, o autor do livro traduzido por Miguel Arraes.

Pedro Simon, eu sempre achei ridículo esse negócio de Direita e Esquerda. E ninguém nunca me ouviu falando que sou da Direita ou sou da Esquerda. Nunca! Isso pertenceu à história do Parlamento inglês, monárquico, com os conservadores sentados na direi-

ta ou na esquerda, e nós pouco temos a ver com isso. Lembra-me muito o Exército que eu fiz. Marcha! Direita volver! Esquerda volver! Guarda de trânsito.

A doutrina é a nossa, Pedro Simon, é a doutrina cristã. Essa é a minha doutrina. Essa é a que nós vivemos. Essa é a que nós temos vivido. Essa é que teve saída. É no Livro de Deus, Pedro Simon. Atentai bem, o que é que fez Jesus, que está ali?

Falou-se aqui em fome. Paim, mas é o meu Partido. Alimentar os famintos. Não foi isso que Jesus, o nosso líder, fez? Dar de beber a quem tem sede. Vestir os nus. Assistir aos doentes. Quem os assistiu mais do que eu? Visitar os presos. Falar, mas fazer obras.

Cristo é seguido. Cristo falava. Falava como Pedro Simon, bem demais. Era um pega pra gente fazer um concurso de oratória entre o Cristo e Pedro Simon. O Cristo, em um minuto, fez o discurso mais bonito, com 56 palavras: o Pai Nosso.

Cada vez que balbuciamos, nós nos transportamos destas terras aos céus. E ele não tinha, como nós temos, esse sistema de comunicação: a televisão, a rádio AM, Ondas Curtas, FM, Voz do Brasil. Mas ele subia as montanhas e dizia “bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça”, mostrando que a justiça é divina, e lhes serão fartas. Mas nós temos que entender que ela é feita por homens, muitas vezes fracos e algumas vezes corruptos. Então, é isso.

Mas Cristo, Pedro, nos deu o exemplo, que um daqueles seus seguidores, o Tiago, deixou escrito: “Fé sem obra já nasce morta”. Cristo fez obra. Ele era seguido porque falava e fazia obras: fez cego ver, aleijado andar, mudo falar, surdo ouvir, tirou o demônio dos endemoninhados, limpou os leprosos, multiplicou alimentos, peixes, pães, vinho. Na festa daquilo que é mais importante, na constituição de uma boda, de um casamento, que tem uma família, que aí está destruída, e a desgraça e a barbárie de nossa sociedade, a destruição da família...

Então, nós estamos nesse Partido, e esse Partido ontem fez o seu programa, Pedro Simon. Eu estava lá, em defesa, como Cristo, do fraco, do velhinho, do avô, do aposentado. E olha a vergonha aqui, Pedro Simon: eu apareci no seu programa nacional. Mesmo sendo um cristão novo, eles me deram a oportunidade. Olha a vergonha aqui. Paim, olha aqui o jornal *Estado de S. Paulo*; Michel Temer, Luiz Inácio, olhem aqui o *Estado de S. Paulo*. Um quadro vale por dez mil palavras. Que vergonha! Olha os nossos velhinhos aqui. O Paim foi lá. No chão, os velhinhos mendigando, esmolando o que lhes é de direito.

Comerás o pão com o suor do teu rosto! Essa é a mensagem de Deus, para que os governantes propiciem trabalho. E esses velhinhos trabalharam, trabalharam,

trabalharam, trinta, quarenta anos! O nosso Luiz Inácio – eu sei que foi uma infelicidade o acidente – trabalhou muito pouco. Perdeu um dedo e se aposentou. E esses velhinhos aqui, Pedro... Eu sei disso. Eu tenho 43 anos como médico, eu trabalhei muito, muito, muito, muito, Luiz Inácio. Era o Pelé fazendo gol, o Roberto Carlos cantando, o Dom Helder celebrando missa e eu operando os pobres numa Santa Casa.

Olha os velhinhos aqui, Pedro Simon, sem moral e sem dignidade. Mas não é imoral só do Luiz Inácio, é nossa também, é do Poder Judiciário. Mas foi feito um contrato, foi feito um contrato. Onde estás, ó Justiça? Eles trabalharam quarenta anos, sonharam, fizeram compromissos com seus filhos, com seus netos, com as suas famílias.

Ô, Pedro Simon, a barbárie que nós devemos é porque foi destruída no Brasil a família, o avô é muito importante na família, o avô é a cumeieira.

Luiz Inácio, V. Ex^a que é o “cara”... Olha o que o Barack Obama disse no seu primeiro livro: “eu seria um maconheiro se não fossem meus avós”. E esses maconheiros que estão aí, esses da cocaína que estão no nosso Brasil, os do *crack*, tudo isso é porque os avós foram enfraquecidos por este Governo, foram assaltados, foram roubados, foram explorados, foram garfados, foram capados, como se diz no Piauí.

É um direito líquido, eles fizeram contrato e pagaram. Os de 20 salários mínimos estão recebendo dez; os de dez, cinco; os de cinco, dois. Eles sonharam viver com as suas mulherzinhas, com as suas “adalgisas” a felicidade; comprometeram-se com os netos, com os filhos a pagar a faculdade, melhorar a sua vida e a ajudá-los. E eles não podem, porque nós tiramos.

O Governo não é só o Luiz Inácio, nós estamos na democracia, somos nós também. E a Justiça? A Justiça, a Justiça... Poder nada. Nós somos instrumentos da democracia. Essa é a verdade. Essa é a vaidade. Por que esse Ministério Público, fajuta, por que também não aciona? Por que ele não tem coragem de raciocinar que a Previdência se comprometeu com um contrato? Não existe isso no mundo. Está ali o Paim, que é do Partido dos Trabalhadores, esse negócio de fator, redutor de Previdência não existe. Essa vergonha é nossa. Nós temos que apagar agora.

Com a palavra Pedro Simon. Depois, Paulo Paim.

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS) – Eu não nego, Senador, que é estranho o sentimento que eu estou sentindo neste momento com relação a V. Ex^a. A Casa sabe do carinho e do afeto que tenho por V. Ex^a. V. Ex^a é uma biografia realmente que merece o respeito da sociedade brasileira. Eu insisti muito para que V. Ex^a

não saísse do PMDB. Eu estou sentado aqui, agora, aqui, nesta sexta-feira vazia, completamente vazia...

(Interrupção do som.)

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS. Fora do microfone.) – Estou sentado aqui na cadeira de Líder.

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Nunca nós tivemos nesses anos um Líder tão bom como neste instante agora.

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS) – Não há ninguém. Então, eu estou sentado aqui. Não sei por que eu fecho os olhos e me lembro da época do que representava o Líder do MDB. Lembro-me da época em que nós, eu, o Líder do Governo, 1º Vice-Presidente do MDB, o Secretário-Geral do MDB, o que o nosso Partido representava. Tentei, me esforcei no sentido de mostrar o ridículo do Piauí, do MDB em permitir que V. Ex^a saísse, num acordo ridículo e absurdo, já que os acordos não permitiriam a V. Ex^a sequer a garantia da vaga da recondução ao Senado. V. Ex^a seria o candidato natural à eleição, pela terceira vez, de Governador, mas não lhe permitiram uma vaga no Senado. E V. Ex^a saiu do Partido. E eu lamentei muito, mas vejo V. Ex^a falando agora sobre os ideais de um Partido jovem, novo, e perguntando-me, com certo deboche: Senador Pedro Simon, há quanto tempo V. Ex^a não participa do programa nacional do PMDB? Eu disse: desde que essa equipe está lá, desde que essa gente tomou conta do Partido, estou fora. Sou considerado uma *persona non grata*. E V. Ex^a me respondeu: pois é, pois eu entrei no Partido ontem, faz 15 dias, e já participei do programa nacional do Partido; no primeiro programa nacional do Partido em que entrei, eu já era o principal personagem. Mas vejo V. Ex^a falando sobre o programa do seu Partido, sobre a história, sobre a biografia.

V. Ex^a e eu sabemos que é difícil sair dessa teoria para a prática, mas pelo menos V. Ex^a tem o direito de ter a utopia de defender um belíssimo programa. Triste de mim que não tenho o direito de ter nem a utopia de um Partido que tem força, que tem poder, o maior Partido do Brasil, que, no entanto, abdica do direito de ser um Partido. V. Ex^a disse bem naquela reunião, quando, entre Garotinho, Rigotto e todo mundo, depois de uma prévia cheia de discussão, se chegou à conclusão – e insistiram – de que o candidato a Presidente a República seria eu. Todos aceitaram. Aí o Sr. Jader Barbalho foi o encarregado de desmontar minha pretensão ou qualquer pretensão de candidatura a Presidente da República. E o MDB, que chegou a fazer uma prévia para indicar candidato e, depois de se unir em torno de uma candidatura – no caso, a minha –, não deixou sair convenção. O MDB não fez convenção. Fez prévia, mas não fez convenção e não

participou da eleição para Presidente. Nessa última, não apoiou nem o PSDB nem o PT, porque não reuniu a convenção. Se tivesse feito convenção, ganhava a candidatura própria. Amanhã, sábado, estarei em Curitiba numa reunião de lideranças do MDB convocadas por vários diretórios estaduais, tendo à frente o Governador Requião, do Paraná. Nós vamos tentar, mais uma vez, exigir a reunião do MDB Nacional, e o Requião aceitará a indicação, porque o problema do MDB é que nós temos vários candidatos que podem ser candidatos a Presidente da República, mas fica naquela: é tu, é Requião, é Governador do Rio, é Jobim, não sei o quê. Não! Amanhã, o Requião aceita levar o seu nome à convenção, e quero ver o que o Partido vai fazer. O que o Partido, que tem o maior número de Deputados, Estaduais e Federais, maior número de Vereadores e de Prefeitos, maior número de Governadores e de Senadores; que, na última eleição, fez seis milhões de votos do que o partido que entrou em segundo lugar, quando um Congresso espetacular, com reuniões de lideranças do Brasil inteiro, quando lançar candidato a Presidente da República uma figura com a dignidade, com a correção e com a seriedade do Governador Requião e ele disser que aceita, quero ver o que vai fazer o MDB nacional. Mas eu felicito-o e não nego que vejo V. Ex^a, quem diria, com uma certa inveja, inveja cristã, de ver como V. Ex^a se adaptou. Aqueles que imaginavam que V. Ex^a, excluído do MDB, de uma eleição que tem um candidato a Governador, um candidato a Presidente da República, dois candidatos a Senador...

(Interrupção do som.)

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS. Fora do microfone.) ... não queriam lhe dar uma legenda, e V. Ex^a está aí, no seu horizonte, olhando pra frente, de cabeça erguida, com o programa de um Partido, realmente, excepcional. É utópico V. Ex^a sonhar em levá-lo ao poder, cá entre nós, como é utópico eu, Pedro Simon, querer levar, com essa gatinha que está aí, o PMDB ao poder. Mas é muito bom V. Ex^a ter tranquilidade, ter serenidade, ter paz de espírito para ter essa utopia. Sim, como dizia Luther King, sonhe! V. Ex^a é campeão de audiência da TV Senado; com V. Ex^a, aumentará o número das pessoas que também sonharão. E, quem sabe, chegaremos lá!

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Agradeço, Pedro Simon. E quero que V. Ex^a continue sendo nosso Líder aqui. Eu queria...

O SR. PRESIDENTE (Oswaldo Sobrinho. PTB – MT) – Senador Mão Santa, como V. Ex^a sempre nos ensina aqui, o melhor discurso do mundo...

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Foi feito em um minuto.

O SR. PRESIDENTE (Oswaldo Sobrinho. PTB – MT) – Eu lhe dou mais um minuto.

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Vamos encerrar. Mas a gente tem que agradecer, senão fica como mal-educado, não é, Pedro Simon? Mas, digo, Oswaldo Sobrinho, como o poeta Gonçalves Dias, de *Canção do Exílio*: “Meninos, eu vi”. Meninos, vi Requião candidato a Presidente, e foi recusado. Já votei nele em uma convenção. Itamar, símbolo da austeridade, e Pedro Simon.

“Meninos eu vi”. Por isso, essa nossa decepção. E, no Piauí, vi oferecerem minha cabeça, como foi oferecida a de João Batista aos Herodes do poder. Paulo Paim, um minuto para terminar. Hoje é dia, você sabe, do Zumbi dos Palmares. Então, não podemos negar ao melhor da raça negra do mundo, que se chama Paulo Paim, o Barack Obama nosso.

O Sr. Paulo Paim (Bloco/PT – RS) – Fico com Zumbi, que já ficou legal. Senador Simon, nunca me esqueço do Décio de Freitas, que, quando me elegei ao Senado – ele já faleceu, V. Ex^a o conheceu, escritor gaúcho –, disse: “Vai ter um Zumbi agora no Senado”. Então, fico com o Zumbi, que fica legal. Senador Mão Santa, quero cumprimentá-lo pelo pronunciamento, o conjunto da obra. Quando V. Ex^a mostra a capa dos jornais daquela noite dos aposentados, lá na Câmara, naquele corredor gelado, eram 200 aposentado. Passei a noite lá com eles. Vi a fibra, a raça, a coragem, Senador Simon, Senador Mesquita, Senador Casagrande.

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS) – Não foi assistir ao filme com eles?

O Sr. Paulo Paim (Bloco/PT – RS) – Não, não, não. Não teria sentido! Eu, que falo tanto dos aposentados, ia assistir a um filme, enquanto os aposentados dormiam nos corredores frios da Câmara dos Deputados? E eles diziam para mim o seguinte: “Senador Paim, não temos nada a perder. O nosso salário é um salário miserável! Vamos posar hoje aqui [e ficaram até o meio-dia do outro dia] e voltaremos quantas vezes for necessário.” Felizmente o assunto avançou, pelo menos no campo da...

(Interrupção do som.)

(O Sr. Presidente faz soar a campainha.)

O Sr. Paulo Paim (Bloco/PT – RS) – Vou concluir, Senador. Vai haver uma reunião em São Paulo, na segunda-feira, com todas as centrais, todas as confederações, e a Cobap volta à mesa de negociações, na busca de garantir o aumento real dos aposentados e também o fim do fator. Foi V. Ex^a quem relatou a matéria nas comissões e fez um belíssimo trabalho. Que-

ro cumprimentá-lo, Senador Mão Santa. Se há esse debate hoje, na Câmara, é porque V. Ex^a foi agente direto desse processo. O Senador Geraldo Mesquita Júnior relatou a matéria referente ao salário-mínimo e a esse reajuste real. Acho que o Senado cumpriu a sua parte.

O Sr. Pedro Simon (PMDB – SR) – Presidente, se o Paim me permite, acho que podíamos fazer – e está na hora de fazer – uma discussão da maior importância. O Ministro da Fazenda diz que teu projeto quebra o Brasil. Acho que devíamos colocar essa discussão entre o Paim e o Ministro da Fazenda. Quebra ou não quebra? Acho que o Paim está certo; não quebra, mas ele diz que quebra. Seria uma boa discussão se esse debate ocorresse frente a frente. Teu projeto quebra o Brasil ou não quebra o Brasil?

O Sr. Paulo Paim (Bloco/PT – RS) – Não quebra. E eu me socorro da jornalista e economista Ana Amélia, lá do meu Rio Grande, que fez esse desafio ao Ministro. A Ana Amélia fez um belo trabalho – e tem feito quase todos os dias. A Ana Amélia diz que o que quebra o País é a corrupção, é o desmando, é o desvio do dinheiro da Previdência, é não atender as propostas dos aposentados para garantir a esses homens e mulheres o salário miserável que eles estão recebendo, porque, se não mudar a lei, o salário vai despencar. Eu queria aqui, de público, que a Mesa registrasse inclusive o artigo escrito pela economista e jornalista Ana Amélia, que fez uma defesa deste Senador, Senador Paim. V. Ex^a disse que ela é nossa colega; e que bom que ela seja, porque ela fez uma defesa num artigo como eu nunca tinha visto na imprensa brasileira.

(Interrupção do som.)

O Sr. Paulo Paim (Bloco/PT – RS) – O Senado estava certo quando aprovou os dois projetos, tanto o fim do fator quanto o reajuste real dos aposentados. Quanto ao Ministro Mantega, ele é meu amigo. Acho que ele fez uma brincadeira que acabou tendo repercussão, porque ele sabe que um reajuste miserável para os aposentados não vai ter impacto negativo nas contas da Previdência. E os números que estão no Siafi da Receita Federal, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Previdência é que me dão a garantia de que o impacto vai ser praticamente zero. Chego a dizer que esse reajuste de 5% para o aposentado é como se fosse um grão de areia no oceano. Obrigado, Senador Mão Santa.

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Agradeço e incorporo todas as palavras do Paim ao meu pronunciamento. Digo que me orgulho de, nesse calvário dele de luta, de restituir a dignidade aos velhinhos, aos aposentados, ser o Cirineu dele.

Com a palavra – eu não podia negar; ontem, foi o Dia da Bandeira, e a melhor...

(Interrupção do som.)

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI. *Fora do microfone.*) – ... bandeira da justiça aqui é Geraldo Mesquita Júnior.

Então, uma homenagem à bandeira da Justiça, que ele representa.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Senador Mão Santa, eu estava ouvindo aqui, assim como o Senador Simon, o seu discurso, a sua saída do PMDB, algo que se lastima até hoje, lá no Acre, inclusive. Eu encontro as pessoas, e elas comentam: “Senador, como é que o PMDB permitiu que o Senador Mão Santa saísse?” E contei as circunstâncias; contei da tibieza, contei da pusilaminidade daqueles que, de forma subserviente, preferem perder um companheiro como V. Ex^a a se impor como um grande Partido, que é o PMDB. Quero dizer a V. Ex^a que, é claro, minha participação na sua campanha seria algo inexpressivo, mas estou aqui me comprometendo...

(Interrupção do som.)

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – ...de público, a pelo menos ir lá, no Piauí – vou encontrar tempo, porque teremos campanha no Acre também –, subir no seu palanque e dar o testemunho da sua atuação nesta Casa, do que V. Ex^a representa, o que sua presença aqui representou esse tempo todo.

É o mínimo que posso fazer em termos de gratidão pelo privilégio de ter convivido com V. Ex^a durante esse tempo todo aqui, de ter aprendido com V. Ex^a. Aprendido o quê? Aprendido a ser homem, aprendido a ter dignidade, aprendido a não rastejar, aprendido a não ser subserviente. Aprendido a não ser subserviente, porém, respeitoso, como V. Ex^a o é. Resistente! Isso é o que aprendi...

(Interrupção do som.)

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC.) ... com V. Ex^a. Aprendi isso tudo no convívio com V. Ex^a. O mínimo que eu poderia fazer... Eu não diria nem em retribuição a isso, mas em consideração ao que V. Ex^a representou este tempo todo para o Senado Federal, para o Brasil e para o Piauí. É ir lá ao seu Estado. E vou! Estou aqui me comprometendo e vou cumprir. Vou lá subir no seu palanque e, no mínimo, dizer para os piauienses o que aprendi com V. Ex^a, o que V. Ex^a representa para o Brasil, para o Senado Federal e a importância do seu mandato para o Piauí. E isso eu vou fazer; pode escrever no seu caderninho.

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Agradecemos essas palavras.

Quero dizer que não é assim, não. V. Ex^a e sua esposa, Helena, conquistaram minha cidade e o Piauí no pouco período em que passaram lá.

Para terminar, agora, vai de Cristo mesmo! Agora, é a palavra. Está lá na Bíblia o nosso sim, sim; não, não. Agora é a de Cristo, em um minuto. Termino como Cristo disse. Ele disse: “Eu vim ao mundo não para ser servido e, sim, para servir.” Estou no Partido Social Cristão, Pedro Simon, não para ser servido, mas para servir ao Partido, à Democracia, ao meu Piauí e ao Brasil!

O SR. PRESIDENTE (Osvaldo Sobrinho. PTB – MT) – Concedo a palavra ao nobre Senador Pedro Simon.

O SR. RENATO CASAGRANDE (Bloco/PSB – ES) – Sr. Presidente, eu queria pedir permissão ao Senador Pedro Simon, para que me dê um minuto, antes, no momento em que V. Ex^a vai-se dirigindo à tribuna, porque eu quero fazer um registro e, como terei de viajar daqui a pouco, não terei tempo de esperar minha hora da inscrição. Com a permissão do senhor e de Pedro Simon, eu faço um registro, rapidamente.

O SR. PRESIDENTE (Osvaldo Sobrinho. PTB – MT) – Com a palavra, V. Ex^a.

O SR. RENATO CASAGRANDE (Bloco/PSB – ES. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Primeiro, o registro de que eu acho importante e fundamental que o Governo brasileiro e o Congresso Nacional encontrem uma saída para o reajuste dos aposentados que ganham mais de um salário mínimo. Eu tenho acompanhado o debate, tenho discutido. Já votamos uma matéria aqui no Senado. A matéria está na Câmara. Nós reconhecemos as dificuldades que o Governo tem, mas também sabemos as dificuldades e os prejuízos que os aposentados têm tido nestes últimos anos com relação à perda do poder de compra de seus salários.

Então, também me somo à necessidade de encontrarmos um caminho, uma saída para que isso possa acontecer.

Mas, hoje, Sr. Presidente e Senadores aqui presentes, eu quero, especialmente, fazer um registro sobre o Dia da Consciência Negra, que comemoramos hoje. A data é em homenagem e lembrança à morte de Zumbi dos Palmares, uma das figuras históricas da luta e da resistência dos negros contra o domínio dos brancos e nos faz questionar se a desigualdade ainda permanece. Desejaria muito acreditar que não. Mas, infelizmente, nos dias de hoje, em pleno século XXI, temos constantes descasos e preconceitos.

Eu acho importante só relatar um fato. Hoje, em uma reportagem da CBN, dois repórteres, Eduardo Compan e Leandro Lacerda – o primeiro negro e o

segundo branco –, vestiram-se da mesma maneira, percorrendo diversos locais, como lojas e bancos, e o tratamento foi totalmente diferente. Infelizmente, ainda vimos a discriminação no atendimento a essas pessoas que chegam a lojas, bancos, com todo tipo de menção e de referência. Ainda há muita discriminação presente.

O exemplo dessa reportagem faz refletir que situações assim são mais frequentes no cotidiano do que se imagina. Em várias empresas, não são raros os casos de brancos com salários mais altos do que o dos negros. A pesquisa nacional de emprego, Sr. Presidente, prova isso. No mês de setembro, a remuneração média dos trabalhadores brancos foi 90,7% maior do que a dos profissionais negros e pardos.

Durante a crise econômica, esse índice chegou a 102%, conforme destaca uma reportagem do jornal *O Estado de São Paulo*, desta sexta-feira.

Qual a razão para que pessoas que realizam a mesma função recebam com uma diferença gritante? O que a cor da pele influencia na capacidade criativa e na competência do cidadão? Não há resposta, além do puro preconceito.

Não vejo motivos para a permanência de desigualdades como estas, principalmente porque a população brasileira é formada pela mistura de índios, brancos e negros. O Brasil, Sr. Presidente, é atrativo mundialmente pela mistura de raças e pela herança que temos de cada povo. Dos negros, herdamos a música, a capoeira, a culinária e algumas práticas religiosas, ou seja, costumes que fazem parte do nosso dia a dia. Não podemos desprezar isso.

Lamento que o preconceito racial ainda exista. Já passou da hora de a sociedade deixar de alimentar a desigualdade entre brancos e negros, prática dos tempos do Brasil Colônia. Portanto, parabéns aos negros do Brasil e do mundo e que realmente passemos a ter mais consciência de que o preconceito favorece o atraso social e cultural do País.

E faço uma homenagem ao Senador Paim, que é um negro e, com muita dignidade, honra toda a população brasileira aqui, no Senado. E faço uma homenagem ao Deputado Estadual Sargento Valter, do Espírito Santo, e ao Vereador Juarez, de Vitória, que ontem fizeram uma bela audiência pública para discutir a situação dos afrodescendentes no Brasil e no Estado do Espírito Santo e para comemorar e protestar no Dia da Consciência Negra.

Obrigado, Sr. Presidente e Senador Pedro Simon, pela oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Osvaldo Sobrinho. PTB – MT) – Com a palavra S. Ex^a o Senador Pedro Simon.

Ainda há dois oradores inscritos: o Senador Geraldo Mesquita e o Senador Osvaldo Sobrinho, que vos fala. Agradecendo a compreensão de V. Ex^a, porque, na verdade, alguns fatos acontecem.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, eu tenho aproveitado e tenho tentado ler, medindo as minhas palavras, sobre alguns assuntos que eu acho importantes na hora em que nós estamos vivendo. Eu estou sentindo que há um ambiente de fim de festa e, na verdade, ninguém sabe quem é quem.

Essa última decisão do Supremo, que eu não sei se é jurídica, se não é jurídica, mas o Supremo decidir que quem decide é o Supremo e, depois, o Supremo decidir que ele decide e o Presidente faz o que quer... Eu não entendo mais nada. Realmente, eu não entendo mais nada.

Srs. Parlamentares, eu tenho dito reiteradas vezes que não haverá mudança significativa de valores e de comportamentos políticos no Brasil de dentro para fora. Isto é, as alterações profundas, necessárias, urgentes na política brasileira não nascerão no útero institucional – nem Executivo, nem Legislativo, nem Judiciário. Aliás, quando isso aconteceu, via de regra resultou de longos períodos de obscurantismo e na contramão do que se deseja: os arranhões profundos da democracia brasileira. Quero dizer, alterações de dentro para fora para tolher exatamente qualquer mudança de fora para dentro.

Foi assim, por exemplo, nos chamados anos de chumbo. Todas as mazelas daqueles anos de mordança, de escuridão democrática se deram pela força. Quase todas as vozes individuais ou coletivas eram caladas muitas vezes para todo o sempre até com a morte.

O País vive hoje um tempo de democracia. Espera-se que um tempo infinito de democracia. Mas isso não significa uma prática que se coadune com a consequência teórica de que a população possa contar com sua representação democrática para as mudanças de que tanto se necessita.

O Brasil é democrático? É. As instituições são democráticas? São. Mas esperar delas as mudanças profundas, eu não acredito. Ainda que nas posições mais essenciais essa representação seja escolhida, ela não tem correspondido à legitimidade que se requer para que seja verdadeiramente representativa.

Todos os artifícios, todas as artimanhas são arquitetadas no sentido de que, como na obra de Lampedusa, famoso escritor italiano, tudo deve mudar para que tudo permaneça como está.

Esse longo debate que se tem no Congresso hoje dessas modificações, e com estudos da Fundação

Getulio Vargas, e não sei mais o quê, e não sei mais o quê... O que a gente vê é isso.

Tudo deve mudar, para que tudo permaneça como está!

Eu não tenho dúvida de que há nesses momentos e nesses nossos tempos uma dose exagerada de inércia, de inércia na população, para participar ativamente da vida política do País.

Há evidências de que estamos vivendo uma espécie de anomalia social. A população já não confia nas suas instituições, tamanhos os desmandos, tamanhos os desvios de conduta veiculados pela mídia nos últimos tempos. A desconfiança é quase que total. Daí a aparente complacência da população com determinados tipos de delitos políticos, elegendo também como exemplo representantes sabidamente praticantes de crime de desvio de recursos públicos e até mesmo cometendo diretamente irregularidades, como a sonegação fiscal e a pirataria, entre outras coisas.

Também o chamado jeitinho brasileiro tem sido utilizado para burlar regras sociais já instituídas. Nesses casos, repito o que já disse várias vezes desta tribuna: parece vingar a chamada lei de Gerson, ou seja, levar vantagem em tudo, mesmo que isso signifique prejuízo para alguém. Exemplos típicos são os desrespeitos a filas, a lugares demarcados para pessoas com necessidades especiais, as ligações clandestinas a serviços públicos também, entre outros.

A propósito desse chamado “jeitinho brasileiro”, o Professor Alberto Carlos Almeida, da Universidade Federal Fluminense, escreveu: “*A Cabeça do Brasileiro*”, é um retrato fiel de como as pessoas recorrem a artifícios, muitas vezes de sobrevivência, para criar desvios do caminho da boa conduta. Muitas vezes instituídos como costumes que não mais consideram irregularidades. Costumes até ontem irregulares, hoje, são considerados normais; muitas vezes instituídos como costumes que não mais consideram, repito, como irregulares.

Acham, por exemplo, normal o pagamento de propina, de gorjeta, não importa o tamanho, para que o seu pleito seja atendido com prioridade, passando à frente da sequência instituída.

O trabalho do Professor Alberto também mostra, embora com pequenas variações, que se trata de procedimento corriqueiro em todas as camadas sociais da população e com aceitação, no mínimo, tolerável.

Dois terços da população, segundo a pesquisa, já recorreram reiteradamente a procedimentos ditos como fora da ordem, para obter algum tipo de vantagem pessoal. Quebrar a regra tem sido cada vez mais uma regra. Há, portanto, uma linha muito tênue entre o que seja um favor e o que se pode definir como cor-

rupção. O jeitinho brasileiro, para muitos uma forma criativa de sobrevivência, pode ser, ao contrário, um dos piores instrumentos de desvio de conduta social e, conseqüentemente, de alimento à impunidade, o que revigora, como numa causação circular, a própria corrupção.

Não há dúvida também de que o mercado cria e fortalece um cenário de competição, em detrimento de posturas coletivas. O ser humano não vê mais o seu próximo como semelhante, mas como concorrente, seja para a vaga no emprego, seja para a vaga na universidade, seja para a vaga no estacionamento, seja, pior ainda, pela prioridade na fila do hospital, muitas vezes numa linha divisória macabra entre a vida e a morte.

Obviamente, atitudes individuais são inimigas de qualquer processo de mudança que se imagine possa acontecer. Apenas, repito, de fora para dentro. Então, nessas condições, um dos primeiros passos, se o desejo é o de mudar, é incentivar processos de criação e de atuação coletiva, na contramão do que acontece nos dias atuais.

É interessante observar, nesse sentido, o discurso do atual Presidente da França. Ele vem muito ao encontro do que eu tenho dito. Também estão numa espécie de nova religião, que eu chamei de consumismo, cuja bíblia é a globalização. Para Sarkozy, Presidente da França, cuja bíblia é a globalização: “É preciso mudar a religião das cifras, por trás da qual está a religião do mercado, por uma política de civilização”.

Quem sabe esteja aí, nesta discussão de que seja efetivamente uma política de civilização, a chave para uma alteração de posturas, tanto individuais como coletivas, para que se fortaleçam os instrumentos a serem utilizados para as mudanças políticas e institucionais que tanto se desejam.

O homem está cada vez mais plugado no mundo, mas ele também está, igualmente e cada vez mais, solitário, entre quatro paredes. Entre ele e o mundo, um único botão, uma tecla, um toque, mas ele perdeu a energia gerada pelo poder do calor coletivo, do coro, da orquestra.

Ele é solo, sem acompanhamento. Acabaram-se os espaços coletivos, as “ágoras”, substituídas pelos corredores dos *shoppings*, a instigar a religião do consumismo ou das cifras, como bem disse o Presidente da França. Com uma tecnologia cada vez mais sofisticada, o céu continua sendo do avião, mas a praça já não é mais do povo.

São muitos os exemplos da força do povo – nos chamados planejamento e orçamento participativo, ou no acompanhamento das ações dos poderes, principalmente em nível local. Também merecem destaque

os movimentos pela reforma agrária, as organizações dos sem-teto e dos sem-moradia, bem como dos atingidos por barragens, entre tantos outros.

Ainda não se deu o devido valor a tantas iniciativas de organização popular existentes em todo o País. Nos Conselhos Municipais de Saúde, de Educação, de Saneamento, por exemplo. Eles se constituem em espaços de discussão da maior importância e de caráter consultivo, deliberativo, fiscalizador, mobilizador e sobretudo moralizador. São conselhos que representam a pluralidade de votos nas respectivas comunidades municipais.

Também não têm merecido a devida atenção as instituições representativas da sociedade civil, como as cooperativas, as associações de classes, os sindicatos patronais e de trabalhadores. São milhares em todo o País. Iniciativas que, se mobilizadas, poderiam constituir a melhor alavanca para os movimentos que desencadeiam as tais mudanças político-institucionais.

Os movimentos populares que chamaram mais atenção nos últimos tempos foram, sem dúvida, a campanha pelas Diretas-Já! e a dos Caras-Pintadas. A primeira, "Diretas-Já!", levou à rua um grito coletivo pelo fim das eleições indiretas para a Presidência da República, instituídas pelo regime militar, instalado 20 anos antes. Esse movimento coroou diversos outros, sempre pela restauração da democracia, como o que teve como objetivo a anistia ampla, geral e irrestrita, a luta estudantil comandada pela UNE – Ó, a UNE! Como tenho saudade dela hoje! – e o dos trabalhadores de diferentes categorias, fábricas, entre outros.

O chamado Diretas-Já foi, sem dúvida, uma das mais belas páginas da história do Brasil, e mostrou o poder da mobilização popular. Muito depois de derrotada a Emenda Dante de Oliveira, que procurava dar corpo legal às diretas, o povo, decepcionado no princípio, não se desmobilizou: depositou em Tancredo a confiança de que ele tomaria posse e, ato contínuo, restauraria o voto direto em todos os níveis.

Morto Tancredo, antes de assumir efetivamente, e guindado Sarney, dúvidas ainda pairavam no sentido do avanço democrático. Afinal, o novo Presidente havia dirigido exatamente o partido que deu suporte, até ali, ao regime que se desejava extinguir.

O próprio enterro de Tancredo foi um misto de emoção e comoção, e à tristeza estampada no rosto da multidão que acompanhava o serviço fúnebre que culminou com a ocupação das ruas, durante o cortejo, se somava uma dose de frustração, de grande expectativa pelo que poderia advir.

Foi essa mesma mobilização popular que ainda fazia ecoar o grito das ruas que fez com que o Presidente Sarney mantivesse as linhas do governo pro-

posto por Tancredo Neves. Não poderia ser diferente, sob pena de explicitar, naquele momento de profunda sensibilidade, que a mudança pela qual tanto se lutou e que tivera passado pela eleição do ex-governador mineiro, ainda que indireta, teria sido abortada pelo imponderável.

O fato mais importante para que essa mudança se efetivasse não foi obviamente a manutenção da equipe de governo escolhida anteriormente por Tancredo, na qual eu me incluía, como Ministro da Agricultura, nem mesmo a linha de ação política ou de definições programáticas. Foi a convocação da Assembléia Nacional Constituinte, determinada pela luta democrática, e que Sarney cumpriu.

Não participei diretamente desse momento da nossa história recente, porque o povo gaúcho me elegeu, em 1986, para missão não menos honrosa de governar o Rio Grande. Mas não tenho dúvida de que a Assembléia Nacional Constituinte foi um dos mais ricos exemplos da importância da participação popular nos destinos de um país.

A Constituição de 1988 não foi chamada de cidadã por acaso, pelo grande timoneiro Ulysses Guimarães. Ela encarnava em cada um e no conjunto de seus artigos uma luta de mais de vinte anos. Ela foi escrita com as mesmas palavras e movida pelos mesmos sentimentos, pelos mesmos gritos pela liberdade proferidos por milhões de brasileiros em todos os cantos e recantos deste País, durante mais de duas décadas.

A Constituição brasileira, "cidadã", é o retrato mais que fiel da importância da participação popular nos destinos de um país e nos destinos do seu povo. Ela também contém dispositivos que permitem a participação direta da população nos seus destinos, como os projetos de iniciativa popular, o plebiscito e o referendo.

Os caras-pintadas construíram o outro momento que, reitero, demonstrou o poder de mobilização da população. Não tenho dúvida, qualquer dúvida, que, não fossem as ruas ocupadas pela caminhada em direção à ética na política, teria sido outra aquela história. Nada teria acontecido nos altares do Poder, principalmente no Legislativo.

No início dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito criada para investigar denúncias de esquemas de desvio de recursos do Poder Executivo, ninguém, nem mesmo os mais experientes na atividade legislativa, esperava que afinal um Presidente seria afastado por via constitucional.

Era a primeira eleição direta para a Presidência, e o cheiro de chumbo ainda não havia sido dissipado inteiramente do ar. Havia vozes inclusive no sentido de que a governabilidade e a continuidade democrática

exigiam que se atenuassem os fatos, que àquele momento já colocavam feixes de luz nas investigações.

O povo nas ruas, caras-pintadas à frente, não permitiu que se revelassem tais fatos. Mas que se revelassem. Foi notória a mudança de postura e de atitude de partidos e de parlamentares, assim que o grito do povo ecoou nos corredores do Congresso.

A voz rouca das ruas provocou mudanças nos ouvidos moucos do Congresso.

O povo, que havia sido convidado a se vestir de verde e amarelo, cobriu-se de preto. Utilizou-se da cor do luto para o protesto. Um luto na luta pela ética.

Essa é uma história para ser repetida, para que, repetido seja aquele ato do povo, porque infelizmente repetidos também são hoje os fatos que levaram esse mesmo povo a exigir mudanças, a se enlutar, a lutar.

Eu também não tenho qualquer dúvida a respeito da mídia nas mobilizações populares. Os exemplos até aqui destacados também podem ser citados para demonstrar que, se não fossem as manchetes de primeira página e de abertura do nosso noticiário, teria sido difícil mobilizar tanta gente nas ruas e tantas mentes no Congresso.

A mídia é, e tem que ser assim, os olhos da população em todos os Poderes, em todos os níveis. Ela tem também um poder mobilizador sem igual.

Vale lembrar que não são poucas as teses que dão conta no sentido de que foi a mídia o principal instrumento de mobilização para que fosse eleito o presidente para cujo *impeachment* ela mesma contribuiu, menos de dois anos depois da posse.

Temo, por um lado, a glamorização da barbárie. Ela pode gerar efeitos multiplicadores da própria barbárie. Mas eu não posso negar a importância da mídia, se o objetivo é o ataque direto à impunidade.

Portanto, há que se glamorizar também os bons exemplos, principalmente os movidos pelo desejo coletivo da população.

Isso significa multiplicar a participação e, consequentemente, como já se viu nos exemplos citados, os bons resultados no ataque à violência, à barbárie e à corrupção.

Muito se fala, quando o assunto é o crime e o desvio de recursos públicos, da tal “certeza da impunidade”, da absoluta certeza da impunidade, que se multiplica por aí. Pois bem, para multiplicar o bem, o caminho é óbvio: a “certeza da punidade”. O mal se multiplica pela certeza da impunidade, o bem será alcançado pela certeza da punidade.

Apesar dos modernos mecanismos de pressão popular, Internet à frente, nada ainda substituiu as ruas. A rua continua sendo o caminho mais curto, mais rápi-

do entre o desejo e a mudança efetiva, se assumirmos a importância da participação popular.

Eu não nego a importância das mensagens eletrônicas, tão em voga nestes dias, mas o grito em coro mais que sensibiliza, porque não só ele não se arquiva, simplesmente, como papel de estatística, nem se deleta a um toque. Ele chega mais fundo aos corações e às mentes. Ele produz eco. A pressão é mais contundente. Não dormita nas prateleiras frias do esquecimento.

Eu ainda tenho como foco as nossas mais evidentes experiências recentes: “Diretas-Já!” e o *impeachment* do Presidente. As mobilizações sempre contaram, além da mídia, com a participação das representações na sociedade civil.

A União Nacional dos Estudantes, a UNE. Oh, nossa UNE, onde estás? E as Centrais Sindicais, onde estão, além dos cargos de comando? UNE e Centrais Sindicais foram protagonistas decisivas no enredo e na concepção do capítulo final daquelas histórias. Os “caras-pintadas” tinham na UNE a voz de comando e de coordenação. Os trabalhadores, de tantas e tão diferentes atividades, cada uma representada por sindicatos atuantes no campo da política nacional, faziam coro sob a partitura das Centrais Sindicais.

Hoje, infelizmente, estas mesmas instituições, quando estão diretamente no poder, foram cooptadas por ele. Recebem polpudos recursos públicos e não ousam erguer a voz contra seus “financiadores de projetos”, como a construção de sedes suntuosas e a política de favores e cargos públicos polpudos. Hoje, no máximo, pintam-se as caras para se conseguir recursos para obras caras ou, por exemplo, para pressionar pelo passe livre nos ônibus. Pela liberdade de ir e vir, mas pagando, no máximo, meia passagem. O que pode ser, também – não nego – de significativa importância para os representados, mas que nem mesmo tangenciam as mudanças estruturais na política e na construção de novos valores e referências na sociedade brasileira, como se espera.

A alteração da política institucional também engloba, portanto, essas mesmas instituições, mas em outros moldes, porque elas passaram a se constituir numa espécie de apêndice do poder.

O mesmo pode ser dito das chamadas organizações não governamentais, que pouco ou nada têm de não governamentais. Também elas, muitas vezes, têm-se tornado apêndices do Estado, financiadas, não raramente, com recursos públicos, quando não defendendo interesses nem sempre explícitos.

As ONGs são objeto, inclusive, de uma Comissão Parlamentar de Inquérito no Congresso, tendo em vista evidentes desvios de objetivos e recursos. O

que, tudo indica, não chegará a denominador comum nenhum, porque se estabeleceu, no plenário da CPI, uma dicotomia entre o Governo atual e o anterior, cada um ameaçando o outro com listas de ONGs que comprometeriam, mutuamente, os dois lados. Na época do PSDB, apoio às ONGs dela, e, agora, apoio às ONGs do PT: “Tu não examinas aqui, e eu não examino lá”. Não é raro se ouvir, nos arredores do plenário da Comissão, expressões em tom de ameaça, como “chumbo trocado”. Como no ditado popular, “chumbo trocado não dói”.

Como em tantos outros exemplos de investigações ávidas por aspas, nada se investigou e nada se investigará.

Não serão, portanto, as organizações não governamentais, pelo menos nos moldes atuais, as timoneiras de movimentos de fora para dentro, os únicos que se imagina atingir os efeitos desejados na condução política do País.

Mas, apesar de tantos óbices, serão as organizações da sociedade civil as responsáveis pela mobilização popular neste necessário movimento “de baixo para cima” e “de fora para dentro”. Bons exemplos também não faltam.

No passado recente, também respaldado na “Constituição Cidadã”, há que se destacar o primeiro projeto de iniciativa popular, que logrou obter mais de um milhão de assinaturas, que se destinava a combater a compra de votos no período eleitoral.

Essa proposição deu origem à Lei nº 9.840, de 1999, que já foi utilizada para cassar centenas de mandatos obtidos de modo fraudulento.

A elaboração do projeto envolveu entidades de maior representatividade do movimento social no País, sob a liderança da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), da OAB e da ABI.

Esse movimento volta, agora, com a mesma liderança também para respaldar projeto de iniciativa popular, com o objetivo de possibilitar o registro de candidaturas de quem tenha apenas o que se convencionou chamar “ficha limpa”.

Foram mais de um milhão os que aderiram ao projeto. Uma lufada de ética em muitos que serão, aprovada a lei, alcançados por ela.

Para se ingressar no serviço público, mesmo que aprovado em concursos com altos níveis de dificuldade, há que se comprovar conduta ilibada. Não basta, portanto, conhecimento comprovado. Há que se comprovar procedimento adequado à função de cuidar dos recursos públicos.

Assim é, também, em todas as nossas relações. Não se faz negócio com quem tem passado que se possa condenar. Entretanto, não é assim quando se

trata de um candidato a traçar os caminhos da política brasileira. Ao contrário, o manto da impunidade é usado nas eleições para se alcançar a imunidade. Quantos são os que se candidataram exatamente para conseguir os tais foros privilegiados? Pior ainda: muitas vezes, custeiam suas campanhas eleitorais com o dinheiro que surrupiaram exatamente nas falcaturas que lhes geraram os processos que desejam encobrir, quando eleitos.

Haverá, portanto, participação melhor da população do que quando, coletivamente, deixar de eleger candidatos que, já antes do pleito, demonstrem não estar à altura da representação popular? Que não podem ter legitimidade porque não possuem moralidade? Quem sabe seja esta a melhor participação popular hoje. Ela é individual e praticada no silêncio das urnas. Mas ela é coletiva, é concebida e se transforma no grito das ruas.

O Brasil se preocupou, sobremaneira, nos últimos tempos, em conhecer o eleitor. O País ostenta hoje uma tecnologia eleitoral imitável pelas grandes nações do planeta. Grandes nações olham para o sistema eleitoral brasileiro. Perfeito. Voto depositado, voto apurado. Nenhuma fraude. Mas o Brasil não se preocupou, no mesmo passo, em conhecer os eleitos. Voto apurado, no sentido de “contado”. Eleito nem sempre apurado no sentido de requintado. Ou de “escolhido por (ser) o melhor”.

Portanto, a minha emenda ao projeto de reforma eleitoral, que se convencionou chamar “ficha suja”, veio no mesmo tom da proposta de projeto de iniciativa popular do movimento comandado pela CNBB, denominado “ficha limpa”.

Adjetivos opostos, objetivos sinônimos, para o mesmo substantivo. Ambos se concebem como instrumentos de participação popular, porque devolvem ao eleito a verdadeira legitimidade.

A minha emenda não foi acatada na Câmara dos Deputados. Quem sabe muitos não teriam sido eleitos, se ela já tivesse sido aprovada antes das últimas eleições. O projeto de iniciativa popular terá certamente um poder maior de convencimento. Como terão outras iniciativas de fora para dentro. Quem sabe, então, para futuras eleições?!

Pois bem, as mudanças político-institucionais que o País almeja estão nas mãos do povo: quando elas se levantam nas ruas ou quando elas apertam os botões nas urnas, ou quando elas se juntam nas representações da sociedade civil. Aí está o caminho mais curto e mais seguro para que possamos recuperar os melhores valores e referências perdidos nestes tempos de corrupção e de barbárie.

Como na canção que se tornou hino, quando era proibido cantar: “(...) esperar não é saber. Quem sabe faz a hora (...).”

Vamos embora. “A certeza na frente, a história na mão (...).”

Obrigado, Sr. Presidente.

Durante o discurso do Sr. Pedro Simon, o Sr. Osvaldo Sobrinho, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Muito bem, Senador Pedro Simon. Cumprimentos pelo seu pronunciamento.

Chamamos, para fazer uso da palavra, o Senador Geraldo Mesquita Júnior. E me permita, Senador Geraldo Mesquita Júnior, com V. Ex^a já na tribuna, que eu use a palavra.

Eu havia falado, antes, no plenário, que a jornalista Ana Amélia Lemos tinha feito uma brilhante defesa do nosso trabalho em relação aos aposentados e pensionistas. Eu recebi, aqui, e vou ler quatro frases que mostram o eixo do artigo:

Contradições políticas.

No Congresso Nacional, o então deputado e hoje senador Paulo Paim (PT) manteve coerência nas prioridades legislativas de seus mandatos. Direitos dos trabalhadores e atenção aos aposentados. Não menos importante foi a atenção dada às causas raciais, aos idosos e às minorias. Não surpreende que as propostas de Paulo Paim para melhorar a renda dos aposentados tenham tramitação veloz, pela pressão que a categoria faz sobre o parlamento. (Sic).

E ela diz, mais ou menos assim: “O que me estranha são aqueles que estavam ao seu lado no passado e agora o criticam”.

Eu peço só que a Casa receba na íntegra o artigo. Eu só li uma parte.

Obrigado, Senador.

DOCUMENTO A QUE SE REFERE O SR. SENADOR PAULO PAIM EM SEU PRONUNCIAMENTO.

(Inserido nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)

Ana Amélia Lemos

Contradições políticas

No Congresso Nacional, o então Deputado e hoje Senador Paulo Paim (PT) manteve coerência nas prioridades legislativas de seus mandatos. Direitos dos trabalhadores e atenção aos aposentados. Não menos importância foi a atenção dada às causas raciais aos idosos e às minorias. Não surpreende que as propostas de Paulo Paim para melhorar a renda dos

aposentados tenham tramitação veloz, pela pressão que a categoria faz sobre o parlamento. Estranha foi a sugestão do Deputado Devair Ribeiro (PT) ao propor sanções do partido contra o senador pelo desgaste que tais projetos importam ao governo.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Prezado amigo Senador Paim, que preside esta sessão, Srs. Senadores presentes. Senador Paim, eu não podia voltar para casa hoje sem dizer aqui publicamente, até em respeito ao povo italiano, eu não poderia voltar para casa com a consciência tranquila se não dissesse aqui o que eu vou dizer: que o Ministro Tarso Genro não fala por este cidadão brasileiro que ora ocupa esta tribuna, notadamente quando usa do seu cargo para, de certa forma, ofender, agredir o Governo italiano a propósito desse imbróglio que se criou no nosso País em torno de um cidadão italiano, que está aqui e cuja extradição o Supremo, numa decisão meramente declaratória, reconheceu que há fundamento jurídico para ela. E estou falando na presença de dois gaúchos ilustres, que são amigos do Ministro Tarso Genro, mas eu quero deixar bem claro, e digo em respeito ao povo italiano. Ele diz... Vou citar aqui o que o jornal reproduz. Ressalvo aqui, inclusive, a possibilidade de o Ministro não ter dito isso, porque eu acho tão absurdo o que ele falou que eu ressalvo aqui a possibilidade de haver um equívoco.

Ele disse aqui: “A Itália de hoje não é um país nazista ou fascista, embora o movimento fascista lá seja fortemente galopante, com participação até de integrantes do governo”.

Senador Pedro Simon, isso dito por alguém num botequim, tomando uma cerveja, falando bobagem, como a gente, vira e mexe, faz em botequim, já seria algo preocupante. Agora, dito pelo Ministro da Justiça, por um dos Ministros mais fortes deste Governo, que representa o pensamento político do Governo, isso é de uma gravidade sem tamanho!

O Ministro Tarso Genro tem todo o direito de justificar a medida por ele adotada, no sentido de conceder refúgio a um cidadão que foi julgado na Itália; Itália que, por sinal, ao que me consta e até onde é o conhecimento de todo brasileiro, é um Estado de direito, é um Estado democrático, com o Poder Judiciário legitimamente constituído.

O Ministro Tarso Genro tem todo o direito de agir e justificar a ação tomada, no sentido de conceder refúgio a este cidadão, Cesare Battisti. Agora, não lhe assiste o direito de agredir uma nação amiga, não lhe assiste o direito de sugerir fascismo no Governo italiano.

Quem somos nós para julgarmos o que acontece lá num país onde temos uma tradição de amizade, de camaradagem, de cooperação mútua, não é?

Portanto, eu queria apenas isto, Senador Paim, hoje: deixar muito claro, e repito, em respeito ao povo italiano, porque o Ministro da Justiça, quando profere uma barbaridade dessa, ele não fala em meu nome. Em meu nome, em nome do cidadão Geraldo Mesquita, não é. Faço questão absoluta de fazer essa ressalva, para o povo italiano, para os italianos residentes no Brasil, para os descendentes de italianos que moram neste País que os acolhe com tanta generosidade – o povo brasileiro é muito generoso. Isso é para que eles saibam que eu, em absoluto, não concordo com uma agressão gratuita como essa, proferida, repito, por um Ministro da importância do Ministro da Justiça brasileira.

Quando a gente pesquisa acerca das principais características do fascismo, Senador Paim, eu acho, eu acho... Como eu disse, não assiste ao Ministro da Justiça o direito de fazer uma consideração como essa que ele fez, porque a gente tem que olhar para o nosso próprio umbigo. Quando a gente acusa integrantes do Governo italiano de fascistas, a gente precisa definir, através das características principais do fascismo, o que é isso.

Uma delas, por exemplo, é o totalitarismo. Consta que o fascismo tem como uma das suas principais características o totalitarismo. Ou seja, é um sistema antidemocrático, que concentra poderes totais nas mãos de um determinado governante. E aí eu me pergunto: o que está acontecendo aqui no nosso País para que a gente se arvore no direito de atribuir essa característica a um outro país amigo?

Ontem, eu tive oportunidade de dizer aqui, desta tribuna, falando sobre a novela da liberação das emendas parlamentares, que essa liberação não ocorre como deve ocorrer, porque há uma submissão total do Congresso Nacional ao Presidente da República de plantão. E, para minha tristeza e decepção, aquele que a gente julgava o baluarte da independência, da resistência, que é o órgão máximo da Justiça brasileira, parece que também sucumbiu e, repetindo o que nós fazemos aqui, ou seja, uma posição de subserviência, eu diria, transfere, remete para o Mandatário da Nação, para o mandatário de plantão da Nação o direito de dar a última palavra num caso jurídico, inclusive.

Então, falar de totalitarismo de um país amigo sem olhar para o próprio umbigo eu acho errado, inconveniente. Para que nos julguemos no direito de fazê-lo, é necessário examinarmos o que está acontecendo aqui dentro.

Outra característica do fascismo: censura, cerceamento de crítica, cerceamento ou tentativa de cerceamento de atuação dos órgãos de comunicação. Abrimos os jornais nesta semana e o braço político... Desculpe-me, Senador Paim, mas ressalto sempre aqui a sua presença, a sua participação nisso tudo, mas é inevitável que se tragam à luz as cogitações que ocorrem nos porões do PT, por exemplo, no sentido de criar mecanismos de cerceamento, de censura aos órgãos de imprensa deste País. Para falarmos de fascismo, precisamos olhar para o próprio umbigo e ver o que está acontecendo aqui.

Outra característica fortíssima do fascismo é a utilização da propaganda, para iludir, para enganar, para induzir as pessoas a julgarem que aquilo que é anunciado como supassumo, na verdade, existe só de fachada.

Quanto ao anúncio sistemático, abusivo, da propaganda, o Tribunal de Contas tem que se voltar a esse aspecto aqui no País. Há um uso abusivo da propaganda chamada institucional, de ações que, na sua grande maioria, ficam na pedra fundamental. Essa é uma característica do fascismo também. Para que a gente enxergue isso lá fora, a gente precisa, antes, olhar aqui para o próprio umbigo e ver se, na prática, não estamos a fazer a mesma coisa, ou a fazer isso, já que não considero que isso esteja sendo feito lá fora.

Portanto, Senador Paim, acho lamentável. Como eu disse, o Ministro Genro é, talvez, o Ministro mais importante deste Governo, pois expressa o que se passa no âmago deste Governo. O sentimento mais profundo e a concepção mais arraigada deste Governo é expressada pelo Ministro da Justiça, no caso o Ministro Tarso Genro. Como eu disse, ele tem e teria todo o direito de adotar a decisão que adotou de conceder refúgio a quem quer que seja. Ele tem todo o direito de sustentá-la, mas não pode fazer isso agredindo, assacando grosserias e impropérios contra um governo legitimamente constituído, de um país com o qual temos tradição de camaradagem, amizade e cooperação.

O povo brasileiro, tão generoso, tem o povo italiano como um povo amigo. E tenho certeza absoluta de que o povo italiano vê o povo brasileiro da mesma forma.

Portanto, acho absolutamente inconveniente, absolutamente deselegante, absolutamente impróprio um Ministro da Justiça, para justificar uma ação tomada, sugerir, de forma clara, por meio dos órgãos de imprensa que o seu Partido quer cercear, controlar, censurar, que ele tente justificar uma medida tomada agredindo terceiros, agredindo governos amigos, agredindo, eu diria até, uma nação toda.

Eu queria deixar aqui muito claro: ele não fala em meu nome quando assim procede. Tenho certeza absoluta de que o sentimento do povo brasileiro levaria qualquer um que estivesse nesta tribuna a dizer a mesma coisa. Cada um de nós brasileiros deve estar triste e preocupado com uma situação como esta: de vir o Ministro da Justiça a público dizer que o movimento fascista na Itália é galopante, com a participação até de integrantes do governo.

Quero deixar aqui registrada a minha estupefação. Jamais imaginei ouvir do Ministro da Justiça do meu País algo tão inacreditável, algo tão grotesco, algo tão grosseiro, o que me leva a vir a esta tribuna dizer que ele não fala em meu nome quando assim procede.

Era o que eu queria deixar registrado nesta tarde de sexta-feira, lamentando toda essa confusão, esse imbróglio envolvendo um cidadão italiano que está aqui no nosso País e que deu causa a toda essa confusão, que deu causa a impropriedades como essas ditas pelo Ministro da Justiça.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Passamos a palavra, de imediato, ao Senador Osvaldo Sobrinho, que, pacientemente, ficou aguardando, tendo inclusive presidido a sessão durante um período. Eu me comprometi com ele a assumir a Presidência para que ele faça seu pronunciamento.

O SR. OSVALDO SOBRINHO (PTB – MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Senador Paim, que preside esta Casa, pela sua forma amiga e cortês de atender aos reclamos maiores desta Casa e, conseqüentemente, também aos seus companheiros, dando esta oportunidade para que eu viesse aqui falar neste momento.

Mas, de todos os pronunciamentos que eu já fiz nesta Casa, hoje faço o pronunciamento mais triste. Quis Deus que o destino fizesse eu me encontrar aqui hoje para comunicar o falecimento do ex-Governador Garcia Neto, do Estado de Mato Grosso.

Dr. Garcia Neto, uma das maiores figuras públicas do Estado de Mato Grosso, homem que conduziu a sua vida pela retidão, pela seriedade e pela responsabilidade.

Dr. Garcia Neto era natural do Estado de Sergipe, nasceu no Município de Rosário do Catete, em 1º de junho de 1922. Foi um político brasileiro de nome maior e foi político em Mato Grosso durante muitos anos.

Dr. Garcia Neto é filho de Antônio Garcia Sobrinho e Antônia Menezes Garcia. Ele é graduado em Engenharia Civil pela Universidade Politécnica da Bahia. Formou-se, em 1944, engenheiro civil.

Em Sergipe, foi Diretor do Departamento de Estradas e Rodagem, DER, e também do Departamento de

Saneamento. Foi funcionário do Ministério da Fazenda e aí migrou para Mato Grosso e estabeleceu-se como professor da Escola Técnica Federal de Mato Grosso, Cuiabá. Foi sócio de uma construtora, além de ter dirigido também o Departamento de Obras do Estado.

Em 1954, foi eleito Prefeito de Cuiabá, pela UDN. Exercendo cumulativamente o cargo de Presidente da Associação dos Municípios da Amazônia Mato-Grossense. E, em 1960, foi eleito Vice-Governador do Estado, quando era Governador o udenista Fernando Correia da Costa. Foi eleito para o mandato de cinco anos.

Filiado à Arena depois, foi eleito Deputado Federal em 1966 e em 1970.

Em 1974, Dr. Garcia Neto foi indicado Governador do Estado de Mato Grosso. E, lá no Palácio Paiaguás, indicado pelo Presidente Ernesto Geisel, ele teve a oportunidade de fazer um grande governo para Mato Grosso.

Durante a sua passagem, Garcia Neto, no Palácio Paiaguás conseguiu fazer um dos governos mais brilhantes do Estado do Mato Grosso. Foi o último Governador de Mato Grosso inteiro. Depois, veio o projeto de divisão, e Garcia Neto teve o desprazer de entregar o Estado dividido, o que lhe custou muito na sua carreira política.

Foi candidato a Senador por duas vezes. E, lastimavelmente, não teve a oportunidade de ser Senador da República. Primeiro, perdeu para o Senador Benedito Canelas. Foi feita uma campanha difamante contra ele. E, lastimavelmente, não conseguiu chegar.

Logo depois concorreu contra o Senador Roberto Campos, que era o homem querido do Palácio do Planalto, e Dr. Garcia não teve condições de competir, tendo em vista que ao Senador Roberto Campos foram dadas grandes oportunidades para concorrer àquela eleição. Mas Garcia Neto concorreu com bravura, com força, mas, lastimavelmente, não conseguiu êxito.

Dr. Garcia Neto foi casado com Dona Maria Lígia Borges Garcia, uma senhora que fez um trabalho social em Mato Grosso dos mais belos possíveis. Dona Maria Lígia, como Primeira Dama, exerceu atividade social do Estado, dando um trabalho da melhor qualidade aos pobres, às populações mais sofridas do Estado de Mato Grosso.

Dr. Garcia Neto deixou cinco filhos, dois já falecidos, o Sr. José Luís Borges Garcia e a Sr^a Gláucia Borges Garcia. Filhos que estão lá chorando pela morte do seu pai hoje: Fernando Robério Borges Garcia, Carlos Antônio Borges Garcia e a esposa do Deputado Rodrigues Palma, Maria Alice Garcia Palma. Todos eles pessoas que participaram da vida pública de Mato Grosso e que, de uma forma geral, são pessoas

que ainda hoje ocupam posição de destaque na vida pública do Estado.

O Dr. Garcia Neto foi um homem que sofreu com a separação do Estado, um homem que lutou contra ela e foi convidado pelo Presidente da República de então Ernesto Geisel para assumir o governo do Estado. Quando lá estava, o Presidente o comunicou que ia fazer a divisão do Estado, e ele ponderou, e o Presidente pediu que ele fizesse por escrito as ponderações. Ele voltou a Mato Grosso, reuniu seu secretariado e lá tirou a posição dizendo o porquê não deveria dividir o Estado de Mato Grosso. Não foi ouvido. Dr. Garcia Neto ficou triste. Dr. Garcia Neto voltou para o Estado e alguns sugeriram que ele renunciasse ao governo do Estado por ter sido dividido, e ele falou: eu não posso correr dessa luta agora, principalmente quando o meu Estado mais precisa de mim, quando está dividido. Mas pagou caro na sua vida pública por isso e, entristecido, voltou para casa, quando, na verdade, até hoje, como cidadão, tem sido exemplo de vida para todos nós.

E eu falo do Dr. Garcia Neto com muita saudade, porque eu comecei a minha vida pública com Garcia Neto, quando, ainda jovem, 23 anos de idade, fui indicado por ele para ser o delegado de educação e cultura da capital. Depois do seu governo, logo em seguida, tive a oportunidade de ser Deputado Estadual, e lembro-me bem da resistência que ele fez, o Dr. Garcia Neto, quando oito Deputados foram pedir que ele me exonerasse porque eu estava sendo a sombra, porque eu teria condição de me eleger Deputado logo em seguida. Ele falou: não, eu não posso exonerar esse menino, porque ele está fazendo um grande trabalho pela educação de Mato Grosso. Isso marcou minha vida, marcou minha carreira, marcou a vida pública que eu tive.

Logo, em 78, fui eleito o Deputado Estadual mais votado no Estado de Mato Grosso, e, ele, ainda Governador. Logo em seguida, fui eleito Deputado, por mais uma vez, e hoje me encontro aqui, neste momento triste, comunicando ao Brasil a morte do Dr. Garcia Neto. E faço isto aqui, este comunicado, em meu nome, em nome do Senador Jayme Campos, em nome do Senador Júlio Campos, em nome do Senador Márcio Lacerda, em nome do Senador Louremberg Nunes Rocha, em nome da Senadora Serys Silhessarenko e em nome do Senador Gilberto Goellner, que, hoje, não estão presentes nesta Casa, mas eu tenho certeza que estão também enlutados com esse passamento do Dr. Garcia Neto.

Tombou um gigante, Sr. Presidente. Dr. Garcia Neto era uma das reservas morais de Mato Grosso, um homem que fez um trabalho muito grande pelo nosso Estado. Quando Governador, Garcia Neto teve

a oportunidade de criar os Distritos Industriais do Estado de Mato Grosso. Ali começou, praticamente, a era de industrialização de nosso Estado. Dr. Garcia Neto fez um governo de norte a sul, deixando obras importantes. Naquela época, construir 800 km de estrada era praticamente uma coisa impossível. E ele deixou 700 km de estradas, 800 km de estradas construídas em Mato Grosso.

Dr. Garcia Neto fez o maior plano de construção de escolas do Estado de Mato Grosso. Inclusive, eu tive a oportunidade de ser Delegado de Educação à época em que o Senador Louremberg era o Secretário de Educação do Estado. Participamos desse momento glorioso na vida do Dr. Garcia Neto.

Ele criou o Pró-Sol, que era um programa, ou seja, uma secretaria que fazia promoção social no Estado. E Dona Maria Lígia, sua esposa, lá estava à frente. E ele exigiu que ela não tivesse remuneração nenhuma para exercer essa função, coisa inédita na vida pública do Brasil.

E, lá, ela dirigiu, criando a Fundação Dom Aquino Correia, que dava assistência às pessoas que tinham deficiência física, deficiência mental. E, assim, um instituto que, na verdade, deu um grande serviço a Mato Grosso e ajudou tanta gente pobre, tanta gente que precisava.

Portanto, Dr. Garcia Neto foi, acima de tudo, um homem público inigualável, um homem que dedicou sua vida à política de Mato Grosso; um homem que, quando foi Prefeito, em 1954, tomava postura, tinha razões para as brigas que ele travava. Teve um episódio até, em Cuiabá, que se chama "A Ponte da Confusão", em que o adversário do PSD não queria deixar que ele inaugurasse a ponte. E lá foi toda a sua UDN para lutar, para fazer a ponte no Bairro do Baú. E, até hoje, há essa ponte lá, que é motivo, ainda, de folclore da política em Mato Grosso. Foi lá, lutou contra a polícia e contra todos, e Garcia Neto conseguiu implantar aquela ponte e construir em poucos dias.

Aqui, no Congresso Nacional, ele foi Deputado Federal por duas vezes. E, quando aqui esteve, Garcia foi um dos criadores da Universidade Federal de Mato Grosso. Lutou para que a Universidade tivesse sede em Cuiabá. Foi uma das maiores lutas de Garcia Neto para ganharmos essa universidade. A juventude e toda a classe, hoje, de trabalhadores de Mato Grosso que fizeram curso superior na década de 1960 para cá devem a Garcia Neto essa luta de ter levado a Universidade Federal para Mato Grosso.

E, aqui, como Vice-Líder da Arena, ele tomou posições contra a Revolução. Naquele fato em que Moreira Alves foi cassado, ele, como Líder do Gover-

no, aqui, ele se colocou contra àquela punição a Moreira Alves.

Foi o único homem da Bancada do Governo que teve a coragem de peitar a Revolução. E isso quase lhe custou a cassação do seu mandato.

Portanto, Garcia Neto foi um homem incomum, um homem acima da média, um homem que verdadeiramente dedicou sua vida às questões maiores do seu País. Como Diretor da Eletronorte, fez um grande trabalho para Mato Grosso.

E se temos hoje a Usina de Manso foi porque ela começou quando Garcia Neto estava aqui, na Eletronorte. Homem de grandes lutas.

Portanto, Mato Grosso chora a morte de Garcia Neto. Mato Grosso chora a perda desse grande homem público da história de Mato Grosso. E quase todos os atos dos últimos 50 anos de Mato Grosso têm o dedo de Garcia Neto, têm a luta de Garcia Neto, têm a inteligência de Garcia Neto, têm a vontade política de Garcia Neto.

Mato Grosso perde um democrata, o Brasil perde mais um democrata, o mundo perde um democrata. Um homem de posições claras; um homem que, na verdade, a vida toda lutou pelas posições democráticas. Um homem que nunca tergiversou sobre as liberdades, um homem que dedicou sua vida à defesa da democracia, do Estado de direito; dedicou sua vida à defesa das questões maiores da população que ele sempre representou. Um homem de uma vida pública completa.

A vida pública de Garcia Neto foi completa: uma vida de serviço, uma vida de luta, uma vida de coerência, uma vida de responsabilidade.

Portanto, tenho certeza de que a população de Mato Grosso hoje chora pelo passamento de Garcia Neto, um homem que ficará na história; história linda, história gravada no coração de todos, porque foi um homem que, realmente, trabalhou com dedicação.

E o que é o destino?! Coloco-me aqui hoje – eu que sou discípulo da sua vida pública, eu que comecei minha vida como professor no seu Governo – e agora para comunicar ao Brasil seu passamento.

É triste, indiscutivelmente! É possível que, se não existisse Garcia Neto, eu não estaria aqui, hoje, na tribuna do Senado da República, porque ele foi o homem que me deu condições de estudar, de frequentar uma universidade, de ter o meu primeiro emprego, de ter oportunidade de servir ao meu Estado de Mato Grosso.

Sr. Presidente Paim, há pessoas que, na verdade, não morrem; apenas passam para outro plano. Garcia Neto é essa pessoa. A cada dia vai ficar mais forte sua imagem, porque ele foi um homem que vi-

veu para servir. Não foi um homem que viveu para ser servido, mas para servir. Viveu para se dedicar ao seu Estado, às causas maiores, ao seu Brasil, ao seu País como um todo.

Portanto, choro aqui a morte de Garcia Neto, porque tenho certeza de que pessoas como ele demoram muito para nascer; pessoas como ele são difíceis de se encontrar na História do Brasil. Foi um homem que, realmente, orgulhou todos aqueles que fazem política neste País.

Quero aqui, em nome de todos os mato-grossenses, em nome de todos os brasileiros que conheceram Garcia Neto, dizer à sua família que, na verdade, valeu a pena a luta dele, valeu a pena o trabalho dele, valeu a pena a dedicação que ele teve a este País, porque hoje todos nós somos seus discípulos e todos nós temos um exemplo a seguir. É um homem que, na verdade, marcou a História do Brasil, pela sua bravura, pela sua inteligência, pela sua competência, pela sua seriedade, pela forma com que tratava seus amigos, seus companheiros.

Garcia Neto é da mesma escola de Oscar Soares, que foi Deputado Estadual, um dos homens mais honestos que conheci na minha vida. É da escola de Joaquim Nunes Rocha, que também já passou. Todos eles. Escola da ex-UDN, escola de homens que, na verdade, encaravam a vida pública com seriedade e com responsabilidade.

Hoje, foi o dia de Garcia Neto. Ele está sendo velado na Capela Jardins, em Cuiabá. E tenho certeza de que todos os seus amigos estão lá, chorando, mas a certeza também de que tiveram sempre ao seu lado a figura de um homem que dedicou sua vida a causas maiores.

Portanto, Sr. Presidente, é neste momento, com pesar, que eu, minha família e meus amigos transmitimos nossos pesares à família de Garcia Neto, à família mato-grossense, à família cuiabana, a que ele serviu durante mais de 50 anos.

Garcia Neto chegou em Cuiabá ainda nos anos de 1940; chegou como simples jovem, engenheiro recém-formado e ali ficou até hoje. Sua família, hoje, goza de privilégio, de respeito naquela capital. Portanto, seu passamento entristece todos aqueles que o conheceram.

Mato Grosso está de luto, e, durante três dias, vamos repensar a vida naquele Estado através do luto que foi decretado pelo Sr. Governador do Estado, Blairo Maggi, e pelo Prefeito da Capital, Wilson Santos.

Portanto, quero dizer, mais uma vez, que tombou um gigante; que Garcia teve uma vida vivida em prol do povo, em prol da sua geração, em prol daqueles que verdadeiramente acreditam que dá para se fazer uma

política diferente, uma política de seriedade, de responsabilidade e uma política que engrandeça aqueles que nos colocam no Parlamento e que nos outorgam mandatos populares.

Temos, volto a repetir, menos um democrata no mundo; temos menos um homem público que verdadeiramente dedicou sua vida às questões maiores.

Portanto, aqui quero dizer que eu não queria ter comunicado isso. Eu queria ter todos os privilégios, menos este de aqui falar sobre o passamento de um grande homem, de um grande amigo, de um grande pai, de um grande companheiro, que foi José Garcia Neto.

Fica aqui registrado para a História do Brasil o passamento desse grande homem, que, na verdade, foi exemplo de luta, exemplo de vida para Mato Grosso.

Sr. Presidente, agradeço a oportunidade que o senhor me deu para fazer esse comunicado; e agradeço a Deus por ter me dado a oportunidade de conviver com Garcia Neto, de viver no tempo em que ele viveu e de ter dele adquirido grandes ensinamentos, que ele deu para toda a minha geração.

É um dos últimos dessa geração antiga que estava vivo em Mato Grosso. Resta, do seu tempo, o professor Aecim Tocantins, que é um ano mais novo que ele, mas todos os outros já se foram. E, agora, quero que essa turma nova, que essa geração nova siga o exemplo de Garcia Neto, porque vale a pena.

Ele estava, inclusive, nos últimos dias, escrevendo um livro sobre a história de Mato Grosso, sobre aquilo que ele viveu, aquilo que ele fez e aquilo que ele presenciou. Acredito que não deu tempo de concluir o livro, mas sua biografia está escrita na História do Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Senador Osvaldo Sobrinho, meus cumprimentos pelo pronunciamento.

A Mesa do Senado fica junto com V. Ex^a, é solidária nesse seu pronunciamento, lembrando a falta que vai fazer Garcia Neto para todos nós. Tenho certeza de que o voto que V. Ex^a encaminhará à Mesa será assinado por todos os Senadores e aprovado por unanimidade, em total apoio a V. Ex^a, à família e aos lutadores pelas causas populares, como era Garcia Neto.

O SR. OSVALDO SOBRINHO (PTB – MT) – Obrigado a V. Ex^a. Incorporo seu aparte ao meu pronunciamento.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Não há mais oradores inscritos.

Senhores, antes de encerrar a sessão, eu queria somente dizer que estou acompanhando há dias, há meses, essa questão do caso da extradição do italiano Cesare Battisti, em que a decisão coube ao Supremo,

que acabou não decidindo, entendendo que a última palavra caberia ao Presidente Lula.

O Presidente Lula há de tomar a decisão, e quero de pronto também dizer que o Ministro Tarso Genro tem posição clara. E é bom, neste País, que os homens públicos tenham posições claras. Ele é contra a extradição de Cesare Battisti, mas respeita os que pensam diferentemente e, com certeza, acatará na íntegra a decisão do Presidente Lula.

Faço só esse esclarecimento, já que o Ministro Tarso Genro não se encontra neste plenário e não é Senador da República.

Senhores, antes de concluir a sessão, com tristeza também, Senador Osvaldo Sobrinho, vou ter que ler um documento que recebi agora, do meu gabinete, sobre o temporal que atingiu meu querido Rio Grande do Sul:

O temporal que atingiu o estado do Rio Grande do Sul, no dia de ontem, provocou uma série de estragos e provocou a morte de cinco pessoas. Os ventos chegaram a 132 km/h.

O levantamento [preliminar] da Defesa Civil contabilizou 22 feridos, 6,8 mil desalojados ou desabrigados, 3,6 mil casas danificadas e 14 domicílios [totalmente] destruídos no Estado. Até o início da noite, 11 municípios [ontem à noite] haviam decretado situação de emergência.

Segundo a imprensa [local, que está cobrindo este momento tão difícil do vento gaúcho], o Litoral forneceu um exemplo das tragédias que se evitaram por pouco. Uma escola infantil quase foi abaixo em Xangri-Lá.

Estradas racharam, casas e mais casas foram destelhadas, árvores e postes tombaram por todo o território gaúcho, ruas e avenidas ficaram interrompidas.

Como consequência, 576 mil domicílios estiveram sem energia elétrica no meio da tarde. À noite, ainda havia 251 mil clientes sem luz no Estado.

A falta de eletricidade parou estações de bombeamento que fornecem água. Um milhão de gaúchos – quase 10% da população – chegou a estar com as torneiras secas.

Ainda, segundo a imprensa, as centrais telefônicas das empresas de água e energia passaram o dia entupidas.

Mais de 600 equipes das três concessionárias de eletricidade saíram às ruas para tentar reparar os danos. O cenário era de total destruição: árvores e telhas no chão, fios

arrancados, postes derrubados e transformadores estourados.

Na Capital [minha querida Porto Alegre], 60 mil domicílios ficaram sem luz.

No Aeroporto Salgado Filho, metade dos voos atrasou. Rodovias importantes como a BR-116 e a freeway sofreram interrupções.

Na autoestrada, um caminhão saiu da pista com a força do vento. Em Osório, duas bombas de gasolina foram arrancadas de um posto de combustíveis.

Em Dom Pedrito, o rio Santa Maria transbordou e provocou alagamentos que atingiram 6 mil pessoas.

No início da tarde, quando amainou na região, a tempestade fustigava a Grande Porto Alegre e o Litoral Norte. Naquele momento, enquanto recebia notícia dos estragos pelo Estado, o norte gaúcho, sob um calor próximo dos 40° C, esperava a sua vez, que veio no final da tarde [mas, felizmente], com menos violência.

Depois de suportar ventos de 85 km/h, Cruz Alta viu a temperatura despencar rapidamente de 38° C para 22° C.

Senhores e senhoras, a situação é grave no meu querido Estado do Rio Grande do Sul. Faço aqui, neste momento, um apelo à Ministra-Chefe da Casa Civil [que adotou o Rio Grande como o seu Estado, a minha querida amiga Dilma Rousseff] e ao Ministro da Integração Nacional, Sr. Geddel Vieira Lima, para que façam um esforço concentrado e liberem o mais rápido possível, recursos para socorrer as vítimas e combater os efeitos dessa verdadeira catástrofe que atingiu o meu querido Estado.

O Sr. Osvaldo Sobrinho (PTB – MT) – V. Ex^a me concede um aparte?

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Pois não, Senador Osvaldo Sobrinho.

O Sr. Osvaldo Sobrinho (PTB – MT) – Excelência, quero dizer que, em nome do povo mato-grossense, quero também externar o nosso carinho ao povo do Rio Grande do Sul, principalmente este povo que está sofrendo por essa catástrofe que avassala o seu Estado e, em seu nome, transmitir a eles a nossa tristeza por esse fato da natureza, que, na verdade, vem ultrajar aquela população que tanto fez pelo Brasil. Eu espero, como V. Ex^a também, que o Governo Federal rapidamente, mas muito rápido mesmo, com medidas de urgência e emergência, busque soluções para ajudar o povo que está sofrendo naquela região. Nós sabemos

o que é isso, já tivemos algumas catástrofes também em Mato Grosso por motivo de chuva, há algum tempo passado. Mas eu sei que, no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná, nos últimos anos, tem acontecido isso. É necessário que haja uma medida concreta, célere para que possa amenizar, porque não se resolve também o que já foi acontecido, mas que, pelo menos, amenize o sofrimento do povo que ali está. Eu tenho certeza de que os recursos só do Governo do Estado não serão suficientes. É necessário que o Governo Federal vá ao encontro dessa população que está sofrendo. Se precisar, num momento como esse, emitir medidas provisórias, que o faça, porque aí realmente tem relevância e tem urgência. Quantas que passam por aqui sem relevância e sem urgência? Essa tem relevância e tem urgência. Portanto, concomitantemente, eu acredito que esses dois fatos já são necessários para que o Governo tome medidas rápidas por meio dos seus Ministros, a fim de que se possa resolver grande parte desses problemas que aconteceram no Estado do Rio Grande do Sul. E, em nome de V. Ex^a, transmita a nossa tristeza por essa situação por que passa seu Estado e seu povo. Eu sei que, para um representante de um Estado, como V. Ex^a, que é responsável, que briga pelas questões maiores, eu sei que a gente sofre mais, talvez do que aqueles que lá estão, porque a gente fica com a responsabilidade nas costas de tentar buscar a solução, principalmente um líder, como V. Ex^a. Eu sei aqui seu sofrimento a respeito disso. Portanto, fica o nosso apoio moral, sabendo que não podemos fazer muita coisa, mas o nosso pedido ao Presidente da República, que olhe rapidamente para o seu Estado, porque é importante. Segundo, Sr. Presidente, desvinculando-me desse assunto, informo a V. Ex^a que estou entrando com uma moção de pesar pela morte do Dr. Garcia Neto, que entregarei daqui a pouco, em meu nome, em nome do Senador Jayme Campos, do Senador Júlio Campos e também em nome de V. Ex^a, pois tenho certeza de que V. Ex^a também está sentido por esse passamento do Dr. Garcia Neto. Portanto, eu pediria aquiescência para que eu a entregasse, daqui a pouco, à Mesa, a fim de que possa ser publicada nos Anais desta Casa. Muito obrigado, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Senador Osvaldo Sobrinho, a Mesa acata o seu requerimento expressado neste momento, que vai ser encaminhado à Mesa. Pode ter certeza de que encaminharemos o voto de pesar à família, que, infelizmente, perdeu esse grande homem público que era Garcia Neto e faremos esse encaminhamento com o aval de V. Ex^a e, tenho certeza, de todos os Senado-

res do seu Estado e do conjunto dos Senadores deste Congresso Nacional.

V. Ex^a será atendido, de imediato, na forma regimental.

Por fim, permita-me, ainda, aproveitando o aparte de V. Ex^a ao meu pronunciamento, dizer que remeterei, Senador Osvaldo Sobrinho, o meu pronunciamento à Casa Civil, à Ministra Dilma e ao Ministro Geddel, fazendo um apelo e relatando os fatos que estão acontecendo, e somarei ao meu pronunciamento também o aparte de V. Ex^a. E eu o farei com a grandeza do momento, porque, toda vez que uma situação semelhante a essa aconteceu em qualquer Estado desta Federação, os três Senadores do Rio Grande sempre estiveram aqui neste plenário, defendendo que a União auxiliasse o Estado que passava por aquele momento tão difícil, como é hoje a situação do Estado do Rio Grande do Sul.

V. Ex^a lembra bem que, devido à gravidade dos fatos, se for necessária uma medida provisória, que se faça a medida provisória em caráter de urgência urgentíssima, já foram seis mortos pela última notícia que recebi. A situação é grave, muito grave lá no meu querido Rio Grande do Sul.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – O Sr. Senador Papaléo Paes enviou discurso à Mesa para ser publicado na forma do disposto no art.

203, combinado com o art. 210, inciso I e o § 2º, do Regimento Interno.

S. Ex^a será atendido.

O SR. PAPALÉO PAES (PSDB – AP. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Senadores,

Venho à Tribuna neste momento para fazer o registro do artigo “OMST é sim, um caso de polícia”, do economista e ex-ministro Maílson da Nóbrega, na revista **Veja** em sua edição nº 2.139, do dia 18 de novembro de 2009.

No artigo, Maílson da Nóbrega condena, de forma muito concreta, a atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no episódio de invasão e derrubada de laranjais em uma propriedade de São Paulo e o fato de que “alguns intelectuais emitiram manifesto em defesa do MSRT e com críticas à imprensa”.

Maílson concorda com o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, que diz: “Não acredito que haja preocupação com a criminalização dos movimentos sociais. Agora, ato criminoso, praticado por qualquer pessoa, deve ser tratado como crime”.

Senhor Presidente, para que conste dos Anais do Senado Federal, requeiro que a matéria citada seja considerada como parte integrante deste pronunciamento.

Muito obrigado. Era o que tinha a dizer.

Mailson da Nóbrega

O MST é, sim, um caso de polícia

O ministro da Justiça, Tarso Genro, tomou de tentativa de demonização as críticas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) pela invasão e derrubada de laranjais em uma propriedade no estado de São Paulo. Ele condenou "aqueles que entendem que os movimentos sociais são caso de polícia".

Nas democracias, cabe à polícia preservar a paz social e a obediência à lei, se preciso mediante o uso da força. Sir Richard Mayne (1796-1868), o primeiro chefe da polícia de Londres (1829), dizia que "o objetivo primeiro de uma polícia eficiente é a prevenção do crime; o segundo é a detenção e a punição dos criminosos".

Para sir Richard, a missão da polícia estaria cumprida quando esta assegurasse "a proteção da vida e da propriedade, a tranquilidade pública e a contenção do crime". Por essa visão, ainda atualíssima, a ação do MST é, sim, um caso de polícia.

Hoje, ao estado democrático cabe o monopólio da violência, inclusive para garantir o direito de propriedade. Os frutos do esforço individual pertencem aos que o empreendem

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, entrou na discussão de forma precisa. "Não acredito que haja preocupação com a criminalização dos movimentos sociais. Agora, ato criminoso, praticado por qualquer pessoa, deve ser tratado como crime." A invasão de propriedades — que o MST continuou a praticar — é crime inequívoco.

O direito de propriedade foi um dos maiores avanços da civilização. Sua criação, iniciada na Europa medieval, teve seu grande marco na Revolução Gloriosa inglesa de 1688, que aboliu o poder do rei para demitir juizes e confiscar bens. O Parlamento deu independência ao Judiciário e aprovou leis definindo direitos de propriedade.

Por essa época, as obsoletas instituições do feudalismo cederam lugar ao estado contemporâneo. A crescente complexidade da economia exigia a segurança que os barões feudais não podiam oferecer. As cidades, o novo centro econômico, precisavam de ordem. O uso da força requeria um poder central constituído.

Hoje, ao estado democrático cabe o monopólio da violência, inclusive para garantir o direito de propriedade. Os frutos do esforço individual pertencem aos que o empreendem, sem risco de confisco por reis absolutistas ou regimes autoritários. A polícia, uma organização do estado, zela pelo cumprimento da lei.

O estado se transformou, assim, no baluarte do direito de propriedade. A força é usada para defendê-lo, não para usurpá-lo. Essa nova realidade constituiu um dos elementos centrais da Revolução Industrial, com a qual a Inglaterra ascendeu à condição de maior potência econômica no século XIX.

O marxismo entendeu tudo isso ao contrário. A propriedade seria a fonte de todos os males. Seu respectivo direito não era defensável, pois significava "roubo". Era preciso abolir a propriedade privada. O comunismo, fundado nesse equívoco conceitual, provocou o maior desastre social do século XX.

Alguns intelectuais emitiram manifesto em defesa do MST e com críticas à imprensa, talvez ainda influenciados pela utopia socialista. "A mídia foi taxativa em classificar a derrubada de alguns pés de laranja (foram 7000!) como ato de vandalismo. Uma informação essencial, no entanto, foi omitida: a de que a titularidade das terras da empresa é contestada pelo Inca e pela Justiça".

A Comissão Pastoral da Terra não deixou por menos: "Enquanto milhares de famílias sem terra continuam acampadas Brasil a fora, grandes empresas praticam a grilagem e ainda conseguem cobertura do poder público." Mais: "Por que a imprensa não dá destaque à grilagem da Currale?". Nessa onda de absurdos, houve quem atribuísse aos movimentos sociais o direito de desobedecer à lei.

Manifestações de apoio à prática de atos criminosos do MST afrontam o estado de direito. Mesmo que as terras invadidas fossem griladas, a decisão de retomá-las teria de ser do Judiciário, não do MST. A violência, como dito, é monopólio do estado, não de uma organização que nem sequer existe formalmente.

O direito de propriedade é garantido pela Constituição (art. 5º, inciso XXII). A lei atribui ao Ministério da Justiça a "defesa da ordem jurídica, dos direitos políticos e das garantias constitucionais". Assim, a ofensa àquele direito, especialmente por meio violento, é um caso de polícia, ainda que o titular da Pasta o negue.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos.

Que Deus ilumine a todos nós!

(Levanta-se a sessão às 13 horas e 48

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Está encerrada a sessão.

minutos.)

SENADO FEDERAL

ATA DA 213ª SESSÃO DELIBERATIVA ORDINÁRIA, EM 17 DE NOVEMBRO DE 2009

(Publicada no Diário do Senado Federal nº 182, 18 de novembro de 2009)

RETIFICAÇÕES

Na página 59625, inserir, na íntegra, o texto completo de matéria publicada no Diário Oficial do Estado do Tocantins, por omissão gráfica da página 2:

(FOTOGRAFAR O TEXTO ANEXO)

Na página, 59901, para correção do número da Nota

Onde se lê:

Nota nº 9210/2009/GERFI/COREF-STN

Leia-se:

Nota nº 1.210/2009/GERFI/COREF-STN

Assessoria de Imprensa do(a) CASACIVIL DA GOVERNADORIA,
 DN em CASACIVIL DA GOVERNADORIA, s/n, Palmar, s/n, TO, s/n, CEP: 76.000, com Autoridade Certificada SERPRO/ADF, CCD, Prensão Jurídica PJ
 Máscara: Assessoria de Imprensa do(a) Secretário do(a) Governador(a)
 Localização: Palmas-TO
 Data: 2009-11-17 09:18:45-02:00

Diário Oficial

ESTADO DO TOCANTINS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ANO XXI - PALMAS, TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 2009 - Nº 3.017

ATOS DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO

**DECRETO Nº 3.878,
de 16 de novembro de 2009.**

Dispõe sobre a estrutura operacional da Casa Civil e adota outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, incisos II e XV, da Constituição do Estado e com fulcro no art. 8º da Lei 1.950, de 7 de agosto de 2008,

DECRETA:

Art. 1º A estrutura Operacional com a denominação das unidades setoriais e o Quadro com a especificação e os níveis de cargos de provimento em comissão da Casa Civil são os constantes do Anexo Único a este Decreto.

Parágrafo único. Os cargos de que trata este Decreto estão previstos na Tabela III do Anexo II à Lei 1.950, de 7 de agosto de 2008.

Art. 2º À Casa Civil são atribuídas as seguintes competências:

I – assistir e assessorar direta e imediatamente o Governador do Estado no desempenho de suas atribuições;

II – verificar previamente a constitucionalidade, legalidade e juridicidade dos atos governamentais;

III – elaborar os projetos de leis e todos os atos do processo legislativo;

IV – encaminhar mensagens governamentais ao Legislativo;

V – acompanhar a tramitação de matérias legislativas de interesse do Poder Executivo;

VI – publicar os atos e decretos editados e as leis sancionadas ou promulgadas pelo Chefe do Executivo Estadual;

VII – administrar o Diário Oficial do Estado;

VIII – controlar e guardar os Atos do Governador do Estado;

IX – acompanhar as matérias inerentes aos Poderes do Estado e as instituições vinculadas e cooperantes;

X – acompanhar os assuntos administrativos em matérias relacionadas ao Executivo, Legislativo e Judiciário e às instituições vinculadas ou conveniadas a esses, e a execução das políticas de Governo.

Art. 3º Compete ao Titular da Pasta descrever as atribuições e definir a subordinação dos Assessores Técnicos, Assistentes Técnicos e do Gerente de Núcleo.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º São revogados o inciso III do art. 4º e o inciso III do Anexo I do Decreto 3.460, de 12 de agosto de 2008.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188º da Independência, 121ª da República e 21º do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Eugênio Paccelli de Freitas Coelho
Secretário de Estado da Administração

Antônio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

**ANEXO ÚNICO AO DECRETO Nº 3.878,
de 16 de novembro de 2009.**

I – Estrutura Operacional:

1 – Gabinete do Secretário-Chefe;

1.1 – Superintendência da Assessoria Jurídica;

1.2 – Superintendência do Diário Oficial do Estado;

1.3 – Superintendência de Administração e Recursos Tecnológicos;

1.3.1 – Coordenadoria de Administração e Finanças;

1.4 – Assessoria de Comunicação;

II – Quadro de Cargos em Comissão:

DESCRIÇÃO DE CARGOS	Cargo	Quant.
Secretário-Chefe		1
Subsecretário		1
Assessor da Assessoria e Produção Regional	DAS-6	3
Superintendente da Assessoria Jurídica	DAS-12	1
Assessor Jurídico	DAS-10	5
Superintendente do Diário Oficial do Estado	DAS-12	1
Superintendente de Administração e Recursos Tecnológicos	DAS-12	1
Assessor de Controle e Registro de Atos Oficiais	DAS-7	4
Coordenador de Administração e Finanças	DAS-7	1
Assessor de Comunicação	DAS-10	1
Assessor Técnico VI	DAS-10	1
Assessor Técnico IV	DAS-8	1
Assessor Técnico IV	DAS-8	1
Assessor Técnico III	DAS-8	2
Assessor Técnico II	DAS-6	4
Assessor Técnico I	DAS-4	9
Gerente de Núcleo	DAS-6	1

**DECRETO Nº 3.879,
de 16 de novembro de 2009.**

Altera o Decreto 3.641, de 25 de fevereiro de 2009, que homologa o resultado final do concurso público para provimento do cargo efetivo de Delegado de Polícia do Quadro de Pessoal da Secretaria da Segurança Pública.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, incisos II e X, da Constituição do Estado, e por força de Decisão Liminar proferida nos autos da Ação Ordinária com pedido de Tutela Antecipada n. 2009.0005.7477-0/0 e com fulcro no OFÍCIO n. 3.097/SECAD/SSP-GASEC, de 11 de novembro de 2009,

DECRETA:

Art. 1º É alterado o Decreto 3.641, de 25 de fevereiro de 2009, para incluir no Anexo Único, no cargo de Delegado de Polícia, na regional de Porto Nacional, o nome do candidato WLADEMIR COSTA DE OLIVEIRA, Sub Juizice, 10002909 e na regional de Araias, o nome do candidato JOELBERTH NUNES DE CARVALHO, Sub Juizice, 10000365.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188º da Independência, 121ª da República e 21º do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Geraldo Donizette Camo de Moraes
Secretário de Estado da Segurança Pública

Eugênio Paccelli de Freitas Coelho
Secretário de Estado da Administração

Antônio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

Sumário

ATOS DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO	1
GABINETE DO GOVERNADOR	8
CASA CIVIL	8
COMANDO GERAL DA POLÍCIA MILITAR	11
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	11
SECRETARIA DA CIDADANIA E JUSTIÇA	11
SECRETARIA DA FAZENDA	12
SECRETARIA DO GOVERNO	15
SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENV. URBANO	15
SECRETARIA DA JUVENTUDE	16
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE	18
SECRETARIA DA SAÚDE	19
SECRETARIA DO TRABALHO E DESENV. SOCIAL	19
DECRETOS	23
DECRETAM	23
FUNDAÇÃO CULTURAL	23
MINERATINS	23
FUNDAÇÕES	24
FEPREV-TOCANTINS	24
UNITINS	26
DEFENSORIA PÚBLICA	26
TRIBUNAL DE CONTAS	26
PUBLICAÇÕES DOS MUNICÍPIOS	28
PUBLICAÇÕES PARTICULARES	30

ATO Nº 4.193.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

TORNAR SEM EFEITO

o Ato 3.846 - NM, de 30 de outubro de 2009, publicado na edição do Diário Oficial do Estado 3.007, na parte em que nomeou ADEMIR TEODORO DE OLIVEIRA para exercer o cargo de Assessor Especial I - DAS-10, da Vice-Governadoria.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 4.194 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

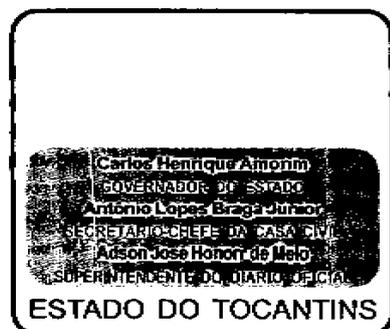
NOMEAR

MARIA DO AMPARO PINHEIRO DE OLIVEIRA para exercer o cargo de Assessor Especial I - DAS-10, da Vice-Governadoria.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil



ATO Nº 4.195 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

SÉRGIO RENATO MARCONDES DE OLIVEIRA para exercer o cargo de Delegado de Polícia Titular Especializada e Sede de Comarca - DAS-1, da Secretaria da Segurança Pública.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 4.196 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

RAIMUNDO NONATO MOREIRA BRITO para exercer o cargo de Gerente de Escritório Regional - DAS-1, da Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 4.197 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

I - NOMEAR

DAIANE MONTEIRO COSTA para exercer o cargo de Assessoramento Direto - AD-8, da Secretaria da Administração;

II - REDISTRIBUIR

o cargo referido no inciso antecedente, até vacância, para a estrutura operacional da Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 4.198 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

DIEGO OLIVEIRA COIMBRA para exercer o cargo de Gerente de Núcleo - AD-8, da Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 4.199 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

I - NOMEAR

JOALDO FERNANDES SILVA para exercer o cargo de Assessoramento Direto - AD-8, da Secretaria da Administração;

II - REDISTRIBUIR

o cargo referido no inciso antecedente, até vacância, para a estrutura operacional da Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 4.200 - RED.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, e com fulcro no art. 36 da Lei 1.818, de 23 de agosto de 2007, resolve

REDISTRIBUIR, até vacância,

para a estrutura operacional da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano, a partir de 1ª de dezembro de 2009, o cargo de Assessoramento Superior - DAS-5, ocupado por **GESMAR CARDOSO DA SILVA**, nomeado pelo Ato 2.514 - NM, de 21 de julho de 2009.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 4.201 - RVG.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso II, da Constituição do Estado, e na conformidade do teor da Decisão Judicial, transitada em julgado, que denegou pleito inicial impetrado no Mandado de Segurança n. 2005.001.1133-5/0, publicada no Diário Oficial da Justiça n. 2.291, de 14 de outubro de 2009, resolve

REVOGAR,

a partir da data da publicação deste Ato, o Ato 2.025 - NM, de 2 de junho de 2005, publicado na edição do Diário Oficial do Estado 1.936, na parte em que trata da nomeação de **MERY EYLIN FUENTES BUCHANAN SANTOS**, para exercer o cargo de Enfermeiro, do Quadro de Profissionais da Saúde, em Aparecida do Rio Negro.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 4.202 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

MICHELLE GONÇALVES COIMBRA para exercer o cargo de Gerente de Núcleo - DAS-3, do Departamento Estadual de Trânsito - DETRANTO, a partir de 9 de setembro de 2009.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 4.203 - EX.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

EXONERAR, a pedido,

LEOMAR DE MELO QUINTANILHA do cargo de Secretário de Estado da Educação e Cultura, a partir de 16 de novembro de 2009.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 4.204 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

I - NOMEAR

ROBERTO LAZARINI para exercer o cargo de Assessoramento Superior - DAS-1, da Secretaria da Administração, a partir de 1º de dezembro de 2009;

II - REDISTRIBUIR

o cargo referido no inciso antecedente, até vacância, para a estrutura operacional do Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 4.205 - DSG

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso II, da Constituição do Estado, resolve

DESIGNAR

HEBERT VERAS NUNES, Superintendente de Recurso Hídricos e Meio Ambiente, DAS-12, da Secretaria de Recurso Hídricos e Meio Ambiente, para responder por esse Órgão nos impedimentos legais e eventuais do titular, a partir de 12 de novembro de 2009.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 4.206 - RVG.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

REVOGAR,

a partir de 16 de novembro de 2009, o Ato 839 - CSS, de 27 de fevereiro de 2009, publicado na edição do Diário Oficial do Estado 2.845, que trata da cassão de **MARLUCE VASCONCELOS CALZANS PILGER**, Psicóloga, matrícula 854939-7, para a Secretaria da Segurança Pública.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 16 dias do mês de novembro de 2009; 188ª da Independência, 121ª da República e 21ª do Estado.

CARLOS HENRIQUE AMORIM
Governador do Estado

Antonio Lopes Braga Júnior
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 4.207 - RVG.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53ª LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Paulo Duque* (S)
Maioria-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Lobão Filho* (S)
Maioria-PMDB - Mauro Fecury* (S)
PTB - Eptácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
PTB - Romeu Tuma*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Wellington Salgado de Oliveira* (S)
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
Minoria-PSDB - Marconi Perillo**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Gilberto Goellner* (S)
Bloco-PT - Serys Slhessarenko*
PTB - Osvaldo Sobrinho** (S)

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiasi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Patrícia Saboya*
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Morais*
Bloco-PRB - Roberto Cavalcanti* (S)
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
PSC - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Bloco-PT - Ideli Salvatti*
Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)
Minoria-DEM - Raimundo Colombo**

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima* (S)
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Minoria-DEM - Maria do Carmo Alves**

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PT - João Pedro** (S)

Paraná

Minoria-PSDB - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
PV - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
PDT - Acir Gurgacz**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Maioria-PMDB - Leomar Quintanilha*
Minoria-DEM - Kátia Abreu**

Amapá

Maioria-PMDB - Gilvam Borges*
Minoria-PSDB - Papaléo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

Bloco-PT - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozarildo Cavalcanti**

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

COMPOSIÇÃO COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, no período de 1999 até 30 de abril de 2009.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)
 (Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)
 (Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)
 (Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)
 (Aditado pelo Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008)
 (Aditado pelo Requerimento nº 623, de 2009, lido em 27.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) ⁽¹⁵⁾
VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)
RELATOR: Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) ⁽²⁷⁾

Leitura: 15/03/2007
Designação: 05/06/2007
Instalação: 03/10/2007
Prazo final prorrogado: 21/02/2010

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) ⁽¹⁾	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Moraes (DEM-PB) ⁽¹³⁾	
Arthur Virgílio (PSDB-AM) ^(10,21)	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) ^(4,7)
Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁵⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁸⁾	
Inácio Arruda (PC DO B-CE) ^(12,22)	1. João Pedro (PT-AM) ⁽¹⁹⁾
Fátima Cleide (PT-RO) ^(2,6,20)	2. Augusto Botelho (PT-RR) ⁽²⁵⁾
Eduardo Suplicy (PT-SP) ^(3,11,16,18)	
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB-SC) ⁽²⁴⁾	1. Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽²³⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	

PDT

Patrícia Saboya (CE) (14,17,26)

PDT/PSOL ⁽⁹⁾

1. Osmar Dias (PDT-PR)

Notas:

1. De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
2. Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
3. Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
4. Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
5. Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
6. Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
7. O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
8. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
9. Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
10. Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
11. Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
13. Em 08.07.2008, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
14. Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
15. Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
16. Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).
17. Em 21.05.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jeferson Praia (Of. nº 46/09 -LPDT).
18. Em 27.05.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
19. Em 27.05.2009, o Senador João Pedro é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Suplicy (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
20. Em 27.05.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
21. Em 27.05.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Ofício nº 97/09 - GLPSDB).
22. Em 27.05.2009, o Senador Inácio Arruda é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
23. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
24. Em 02.06.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
25. Em 09.06.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (Ofício nº 106/2009 - GLDBAG).
26. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
27. Senador Inácio Arruda passou à Relatoria em 14.10.2009, conforme notas taquigráficas da 29ª reunião da CPI, realizada na mesma data.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley**Telefone(s):** 3303-3514**Fax:** 3303-1176

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008

Designação: 24/03/2008

Instalação: 25/03/2008

Prazo final: 04/08/2008

Prazo prorrogado: 13/03/2009

Prazo prorrogado: 23/09/2009

Prazo final prorrogado: 02/05/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO (1,4)
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Papaléo Paes (PSDB-AP) (7)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT-RS) (3)	1. José Nery (PSOL-PA) (2,5,6)
Magno Malta (PR-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (8)
VAGO (8)	
PTB	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

2. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.

3. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

4. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.

5. Em 03.03.2009, vago em virtude da cessão da vaga ao Partido Socialismo e Liberdade (Of. nº 020/2009-GLDBAG).

6. Em 03.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. SF/GSJM nº 081/2009).

7. Em 23.04.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 73/09-GLPSDB).

8. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita deixa a vaga de titular e é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDDB nº 016-A/2009).

*. Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.

** . Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.

***. Prorrogado até 02.05.2010 através do Requerimento nº 1.275, de 2009, lido em 22.09.2009.

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - AMAZÔNIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 572, de 2009, de autoria do Senador Mozarildo Cavalcanti e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, os seguintes fatos a respeito da Amazônia: 1) conflito referente à demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol e outras; 2) recentes denúncias de falta de assistência à saúde indígena; 3) áreas indígenas nos Estados de Roraima, Amazonas, Pará e Mato Grosso, cujos territórios chegam a 57%, 21%, 20% e 30%, respectivamente, das áreas territoriais desses Estados; 4) problemas envolvendo a soberania nacional nas áreas de fronteira: tráfico internacional, terrorismo, guerrilhas, vigilância das fronteiras etc; 5) falta de condições de sustentabilidade das comunidades indígenas já integradas às comunidades não indígenas; 6) alegado aumento do desmatamento da floresta; 7) recrudescimento da aquisição de terras por parte de estrangeiros; 8) questões fundiárias e ambientais.

(Requerimento nº 572, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 15/05/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Jayme Campos (DEM-MT) ^(1,4)	1. Adelmir Santana (DEM-DF) ⁽¹⁾
Gilberto Goellner (DEM-MT) ⁽¹⁾	2. Arthur Virgílio (PSDB-AM) ⁽¹⁾
Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante (PT-SP)	1. Marcelo Crivella (PRB-RJ)
João Ribeiro (PR-TO)	2. Flávio Arns (PSDB-PR) ^(5,6)
Renato Casagrande (PSB-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Renan Calheiros (PMDB-AL)	1. Valter Pereira (PMDB-MS)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) ⁽³⁾	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	
PTB	
Mozarildo Cavalcanti (RR) ⁽¹⁾	1. João Vicente Claudino (PI) ⁽¹⁾
PDT	
Cristovam Buarque (DF) ⁽²⁾	

Notas:

1. Indicações das Lideranças.
2. Em 03.06.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 51/09-LPDT).
3. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (OF. GLPMDB nº 015-A/2009).
4. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
5. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
6. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

4) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PETROBRAS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 569, de 2009, de autoria do Senador Alvaro Dias e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Bicompostíveis (ANP), relacionadas com: a) indícios de fraudes nas licitações para reforma de plataformas de exploração de petróleo, apontadas pela operação "Águas Profundas" da Polícia Federal; b) graves irregularidades nos contratos de construção de plataformas, apontadas pelo Tribunal de Contas da União; c) indícios de superfaturamento na construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, apontados por relatório do Tribunal de Contas da União; d) denúncias de desvios de dinheiro dos "royalties" do petróleo, apontados pela operação "Royalties", da Polícia Federal; e) denúncias do Ministério Público Federal sobre fraudes envolvendo pagamentos, acordos e indenizações feitos pela ANP a usineiros; f) denúncias de uso de artifícios contábeis que resultaram em redução do recolhimento de impostos e contribuições no valor de 4,3 bilhões de reais; g) denúncias de irregularidades no uso de verbas de patrocínio da estatal.

(Requerimento nº 569, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Pedro (PT-AM) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ⁽³⁾

Leitura: 15/05/2009

Instalação: 14/07/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Antonio Carlos Júnior (DEM-BA)	1. Heráclito Fortes (DEM-PI)
Alvaro Dias (PSDB-PR)	2. Tasso Jereissati (PSDB-CE)
Sérgio Guerra (PSDB-PE)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Ideli Salvatti (PT-SC)	1. Inácio Arruda (PC DO B-CE)
Marcelo Crivella (PRB-RJ)	2. Delcídio Amaral (PT-MS)
João Pedro (PT-AM)	
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB-RJ)	1. Leomar Quintanilha (PMDB-TO) ^(1,4)
Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹⁾	2. Almeida Lima (PMDB-SE)
Romero Jucá (PMDB-RR)	
PTB	
Fernando Collor (AL)	1. Gim Argello (DF)
PDT	
Jefferson Praia (AM)	

Notas:

1. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha, designado membro suplente em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).

2. Eleito em 14.07.2009.

3. Designado em 14.07.2009.

4. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

5) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - DNIT

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 783, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta de treze titulares e sete suplentes, para apurar, no prazo de cento e oitenta dias, as causas, condições e responsabilidades supostamente praticadas pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

(Requerimento nº 783, de 2009, lido em 24.06.2009)

Número de membros: 13 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 24/06/2009

6) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - MEDICAMENTOS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.106, de 2009, de autoria do Senador Romeu Tuma e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a falsificação de medicamentos e equipamentos médicos em todo o território nacional.

(Requerimento nº 1.106, de 2009, lido em 01.09.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 01/09/2009

7) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - INSS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.581, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, no período entre 2003 e os dias atuais, problemas na Previdência Social, como: fraudes no INSS; sonegações; desvio de recursos; dívidas para com o INSS e procedimentos adotados; certidões negativas; situação econômico-financeira do INSS.

(Requerimento nº 1.581, de 2009, lido em 18.11.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 18/11/2009

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, aprovado em 5.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, aprovado em 10.12.2008)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽¹⁾
VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽²⁾
RELATOR: Senador Gerson Camata (PMDB-ES)

Leitura: 05/03/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo final: 31/08/2009

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo final prorrogado: 22/12/2009

MEMBROS

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Notas:

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

** . Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

***. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

****. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

Secretário(a): Antonio Oscar Guimarães Lóssio

Telefone(s): 33033511

Fax: 33031176

E-mail: antiofficio@senado.gov.br

2) RISCO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS RELACIONADOS PELO INPE

Finalidade: Destinada a verificar, no prazo de doze meses, o risco ambiental em que vivem Municípios relacionados pelo Instituto Nacional de Pesquisa - INPE em seu "Mapa do desmatamento". Em aditamento pelo Requerimento nº 495, de 2008, a Comissão passa a analisar 36 municípios em conformidade com o INPE em seu "Mapa de desmatamento".

(Requerimento nº 193, de 2008, aprovado em 25.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.692, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos (DEM-MT)

VICE-PRESIDENTE: Senador João Pedro (PT-AM)

RELATOR: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Leitura: 25/03/2008

Instalação: 10/04/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Jayme Campos (DEM) ⁽¹⁾	1. Senador Gilberto Goellner (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Senador Mário Couto (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador João Pedro (PT)	1. Senadora Serys Slhessarenko (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽²⁾
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma

Notas:

1. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

2. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 33033514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

3) TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, aprovado em 02.07.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽²⁾

RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)

Leitura: 02/07/2008
Designação: 26/08/2008
Instalação: 27/08/2008
Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Morais (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
PTB	
Senador Roberto Cavalcanti (PRB) ^(3,4)	1. Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
2. Vago, em virtude de o PTB ter cedido a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB).
3. Em 12.03.2009, o PTB cede a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB/SF).
4. Em 12.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular em vaga cedida ao Bloco de Apoio ao Governo pelo PTB na Comissão (Of. nº 055/2009-GLDBAG).

Secretário(a): Irani Ribeiro dos Santos

Telefone(s): 33034854

Fax: 33031176

4) IDENTIFICAR DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS SUJEITOS À REGULAÇÃO

Finalidade: Identificar dispositivos constitucionais cuja regulação seja necessária para o exercício de direitos fundamentais, bem como apresentar proposições legislativas e medidas destinadas a tornar efetivas normas constitucionais.

(Requerimento nº 8, de 2009, aprovado em 10.03.2009)

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

Leitura: 10/03/2009
Designação: 02/04/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Demóstenes Torres (DEM)	1. Senador Eliseu Resende (DEM)
Senador Marco Maciel (DEM)	2. Senador Jayme Campos (DEM) ⁽²⁾
Senador Cícero Lucena (PSDB)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
Senador Tião Viana (PT)	2. Senador Magno Malta (PR)
Senadora Serys Slhessarenko (PT)	3. Senadora Marina Silva (PV) ^(1,3)
Maioria (PMDB, PP)	
	1.
	2.
	3.
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
	1.

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
2. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
3. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303514

Fax: 330311176

E-mail: willw@senado.gov.br

5) ACOMPANHAMENTO DE METAS FIXADAS PELA ONU

Finalidade: Acompanhar as Metas de Desenvolvimento do Milênio fixadas pela Organização das Nações Unidas - ONU, a serem alcançadas pelo governo brasileiro.

(Requerimento nº 231, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (PT-RR) ⁽⁴⁾

RELATOR: Senadora Kátia Abreu (DEM-TO) ⁽⁴⁾

Instalação: 16/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senadora Kátia Abreu (DEM)	1. Senadora Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽²⁾
Senadora Marisa Serrano (PSDB)	2. Senador Flávio Arns (PSDB) ⁽⁵⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Augusto Botelho (PT) ⁽³⁾	1.
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽¹⁾	1.
PTB	
Senador Fernando Collor	1.

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 009-A/2009).
2. Em 13.07.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria (DEM) na Comissão (OF. Nº 104/09-GLDEM).
3. Em 15.09.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (OF. GLDBAG nº 131/2009).
4. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente a Senadora Marisa Serrano e Vice-Presidente o Senador Augusto Botelho. A Senadora Kátia Abreu foi designada relatora (Of. nº 030/09-SSCEPI).
5. Em 21.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro do PSDB na Comissão (Of. 184/09-GLPSDB).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 33033514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

6) COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DE BRASÍLIA

Finalidade: Em parceria com o Governo do Distrito Federal, colaborar com o calendário oficial das comemorações do cinquentenário de Brasília.

(Requerimento nº 247, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Adelmir Santana (DEM-DF) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) ⁽³⁾

Instalação: 16/09/2009

MEMBROS**Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)**

Senador Adelmir Santana (DEM)

Senador Eduardo Azeredo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Eduardo Suplicy (PT)

Senador Roberto Cavalcanti (PRB)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ^(1,2)

PTB

Senador Gim Argello

Notas:

1. Em 23/06/2009, o Senador Mauro Fecury é designado Titular do Bloco da Maioria, na Comissão (Of. GLPMDB nº 008-A-2009).
2. Em 24.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita Junior é designado membro do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Mauro Fecury (OF. GLPMDB Nº 019-A-2009).
3. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente o Senador Adelmir Santana e Vice-Presidente o Senador Eduardo Azeredo. O Senador Geraldo Mesquita Júnior foi designado relator (Of. nº 031/09-SSCEPI).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

7) NOVO PACTO FEDERATIVO NO BRASIL

Finalidade: Promover amplo debate e propor medidas para adoção de um novo pacto federativo no Brasil, ou para o aperfeiçoamento do vigente.

(Requerimento nº 488, de 2008, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
	1.
	2.
	3.
Senador Cícero Lucena (PSDB)	4. Senador João Tenório (PSDB) ⁽¹⁾
Senador Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽²⁾	5. Senador Sérgio Guerra (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Marcelo Crivella (PRB)	1. Senador Roberto Cavalcanti (PRB)
Senador João Ribeiro (PR)	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)
Senador Eduardo Suplicy (PT)	3. Senador Flávio Arns (PSDB) ^(4,6)
Senador Tião Viana (PT)	4. Senador Paulo Paim (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Almeida Lima (PMDB) ⁽³⁾	1. Senador Gerson Camata (PMDB) ⁽³⁾
Senador Neuto De Conto (PMDB) ⁽³⁾	2. Senador Leomar Quintanilha (PMDB) ^(3,5)
Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽³⁾	3. Senador Mauro Fecury (PMDB) ⁽³⁾
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽³⁾	4. Senador Paulo Duque (PMDB) ⁽³⁾
PTB	
Senador Sérgio Zambiasi	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
Senador João Durval	1.

Notas:

1. Em 09.06.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. n 107/09 - GLPSDB).
2. Em 09.06.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. n 107/09 - GLPSDB).
3. Em 10.06.2009, a Liderança do Bloco da Maioria (PMDB,PP)designa seus membros na Comissão (OF. GLPMDB nº 007-A/2009).
4. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
5. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
6. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

8) ENCHENTES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das enchentes nos municípios da Região Norte.

(Requerimento nº 449, de 2009, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 7

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senador Arthur Virgílio (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Augusto Botelho (PT)

Senadora Fátima Cleide (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽²⁾

Senador Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁾

PTB

Senador Romeu Tuma

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).
2. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

9) INUNDAÇÕES NO MARANHÃO, PIAUÍ, CEARÁ, BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das inundações ocorridas em municípios dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte.

(Requerimento nº 592, de 2009, aprovado em 21.05.2009)

Número de membros: 7

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Coordenação:

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador César Borges (PR)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Mão Santa (PSC) ^(2,3,4)

Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) ⁽¹⁾

PTB

Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).
 2. Em 10.06.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).
 3. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
 4. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
- *. Incluído o Estado do Rio Grande do Norte, conforme comunicação lida e aprovada na sessão deliberativa ordinária de 21 de maio de 2009.

ACOMPANHAMENTO DA CRISE FINANCEIRA E DA EMPREGABILIDADE

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)
(publicado no DSF de 14.02.2009)

Número de membros: 5

PRESIDENTE: Senador Francisco Dornelles (PP-RJ)

Instalação: 03/03/2009

MEMBROS

Senador Pedro Simon (PMDB)

Senador Francisco Dornelles (PP)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Senador Aloizio Mercadante (PT)

Secretário(a): Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone(s): 3303.4638

E-mail: dirceuv@senado.gov.br

REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL - PLS 156/2009 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 156, de 2009, que **reforma o Código de Processo Penal**.

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

RELATOR-GERAL: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

RELATOR-PARCIAL - PROCEDIMENTOS: Senador Tião Viana (PT-AC)

RELATOR-PARCIAL - INQUÉRITO POLICIAL: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR-PARCIAL - MEDIDAS CAUTELARES: Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)

RELATOR-PARCIAL - PROVAS: Senador Valter Pereira (PMDB-MS)

RELATOR-PARCIAL - RECURSOS: Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

Instalação: 20/05/2009

MEMBROS**Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)**

Senador Demóstenes Torres (DEM)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Marconi Perillo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

VAGO ⁽³⁾

Senador Renato Casagrande (PSB)

Senadora Serys Slhessarenko (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Almeida Lima (PMDB)

Senador Valter Pereira (PMDB)

PTB

Senador Romeu Tuma

PDT

VAGO ^(1,2,4)

**NOVO CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 156, DE 2009,
QUE REFORMA O CÓDIGO DE PROCESSO PENAL
PRAZOS¹**

RELATÓRIOS PARCIAIS: 19.06.2009 a 16.07.2009 (art. 374, IV)

RELATÓRIO DO RELATOR-GERAL: 17.07.2009 a 27.08.2009 (art. 374, V)²

PARECER PRORROGADO: 28.08.2009 a 25.09.2009 (art. 374, VI)²

PARECER FINAL PRORROGADO: 24.11.2009³

¹ Prazos duplicados pela aprovação do Requerimento nº 777, de 2009, em 24.06.2009.

² Prazos quadruplicados pela aprovação do Requerimento nº 1.020, de 2009, em 13.08.2009.

³ Prazo prorrogado pela aprovação do Ofício s/nº2009-CPP, em 30.09.2009.

Notas:

1. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.

2. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 62/09-LPDT).

3. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (OF nº 127/2009-GLDBAG).

4. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (6)	
Eduardo Suplicy (PT) (41)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (40)
Delcídio Amaral (PT) (35)	2. Renato Casagrande (PSB) (37)
Aloizio Mercadante (PT) (30)	3. João Pedro (PT) (11,33)
Tiã Viana (PT) (29)	4. Ideli Salvatti (PT) (34)
Marcelo Crivella (PRB) (28)	5. Roberto Cavalcanti (PRB) (36,72)
Inácio Arruda (PC DO B) (32)	6. VAGO (4,31,81,82,83,84)
César Borges (PR) (38)	7. João Ribeiro (PR) (39)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (64,67)	1. Romero Jucá (PMDB) (57,65)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) (58,63)	2. Gilvam Borges (PMDB) (66,69)
Gerson Camata (PMDB) (61,70)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (3,59)
Valdir Raupp (PMDB) (53)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (2,59,80)
Neuto De Conto (PMDB) (8,15,55,56)	5. Lobão Filho (PMDB) (9,68,71)
Pedro Simon (PMDB) (54,60)	6. Paulo Duque (PMDB) (1,59)
Renan Calheiros (PMDB) (62,77)	7. Almeida Lima (PMDB) (62,78)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Eliseu Resende (DEM) (43)	1. Gilberto Goellner (DEM) (42)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (17,42)	2. Demóstenes Torres (DEM) (18,52)
Efraim Morais (DEM) (49)	3. Heráclito Fortes (DEM) (48)
Raimundo Colombo (DEM) (45)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (42)
Adelmir Santana (DEM) (14,16,50)	5. Kátia Abreu (DEM) (51)
Oswaldo Sobrinho (PTB) (13,47,76,79)	6. José Agripino (DEM) (5,46)
Cícero Lucena (PSDB) (23)	7. Alvaro Dias (PSDB) (22)
João Tenório (PSDB) (25)	8. Sérgio Guerra (PSDB) (19,26,73)
Arthur Virgílio (PSDB) (23,74)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (27)
Tasso Jereissati (PSDB) (23)	10. Eduardo Azeredo (PSDB) (24,75)
PTB (7)	
João Vicente Claudino (44)	1. Sérgio Zambiasi (12,44)
Gim Argello (44)	2. Fernando Collor (44)

PDT	
Osmar Dias (21)	1. Jefferson Praia (10,20)

Notas:

1. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
2. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
3. Em 04/03/2009, o Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
4. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
5. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
10. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
12. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 362/2008).
16. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
17. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
18. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
19. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
20. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
23. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
24. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
25. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
26. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
27. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
28. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
29. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
30. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
31. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.

32. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
33. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
34. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
35. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
36. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
37. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
38. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
39. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
40. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
41. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
42. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
44. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
45. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
46. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
47. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
48. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
49. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
50. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
51. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
52. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
53. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
54. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 022/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 022/2009).
56. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
57. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
58. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 022/2009).
59. Em 02.03.2009, os Senadores Wellington Salgado, Leomar Quintanilha e Paulo Duque tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
60. Em 04/03/2009, o Senador Pedro Simon teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
61. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 022/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

62. Em 02.03.2009, vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
63. Em 04/03/2009, o Senador Garibaldi Alves Filho teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
64. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 022/2009).
65. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 022/2009).
66. Em 04/03/2009, o Senador Gilvam Borges teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
67. Em 04/03/2009, o Senador Francisco Dornelles teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
68. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 022/2009).
69. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 022/2009).
70. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 47/2009 - GLPMDB).
71. Em 04/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 47/2009 - GLPMDB).
72. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. 42/2009 - GLDBAG).
73. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à titularidade (Of. 55/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à suplência (Of. 55/09-GLPSDB).
75. Em 15/04/2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. 72/09-GLPSDB).
76. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
77. Em 03.09.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
78. Em 03.09.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
79. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
80. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
81. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
82. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
83. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 138/2009-GLDBAG).
84. Vago em virtude de o Senador Sadi Cassol não exercer mais o mandato devido o retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha (lida comunicação na sessão de 17.11.09).

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-4605 e 33113516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (3)	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO (6)	2. VAGO (9)
VAGO (10,12,14)	3. João Vicente Claudino (PTB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. VAGO (11,13)
VAGO (4)	2. Renato Casagrande (PSB) (2)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO (5)
Raimundo Colombo (DEM) (7)	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. VAGO (8)
PMDB PDT PSDB	
Cícero Lucena (PSDB)	1.
Cícero Lucena (PSDB)	1.
Cícero Lucena (PSDB)	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Vago em virtude de o Senador Sibá Machado não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senadora Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.
10. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
11. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
12. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
13. Vago em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

14. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (5)	
VAGO (3,18,29,71,81)	1. VAGO (26,78)
Augusto Botelho (PT) (31)	2. César Borges (PR) (28)
Paulo Paim (PT) (27)	3. Eduardo Suplicy (PT) (34)
Marcelo Crivella (PRB) (30)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13)
Fátima Cleide (PT) (33,75,77,78)	5. Ideli Salvatti (PT) (32,35)
Roberto Cavalcanti (PRB) (36,60,61)	6. VAGO (36)
Renato Casagrande (PSB) (36,59,63)	7. José Nery (PSOL) (36,64,65)
Maioria (PMDB, PP)	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (57,68,72)	1. Lobão Filho (PMDB) (55)
Gilvam Borges (PMDB) (9,50)	2. Romero Jucá (PMDB) (56)
Paulo Duque (PMDB) (6,51)	3. Valdir Raupp (PMDB) (48)
VAGO (52,80)	4. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (49,74,80)
Mão Santa (PSC) (54,76,79)	5. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (53)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM) (42)	1. Heráclito Fortes (DEM) (44)
Rosalba Ciarlini (DEM) (39)	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) (43,70,73)
Efraim Morais (DEM) (12,15,41)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,45)
Raimundo Colombo (DEM) (46)	4. José Agripino (DEM) (4,40)
Flávio Arns (PSDB) (23,37,83)	5. Sérgio Guerra (PSDB) (24,67,85)
Eduardo Azeredo (PSDB) (20,66)	6. Marisa Serrano (PSDB) (25,82,86,87)
Papaléo Paes (PSDB) (22)	7. Lúcia Vânia (PSDB) (21,38,84)
PTB (8)	
Mozarildo Cavalcanti (7,11,58)	1. Gim Argello (14,16,62)
PDT	
João Durval (17,47)	1. Cristovam Buarque (19,69)

Notas:

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclides Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
18. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
19. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
20. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
21. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
22. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
23. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
24. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
25. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
26. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
28. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
29. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
30. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
31. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
32. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
33. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
34. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
35. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
36. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
37. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
38. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
39. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
40. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
41. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
42. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

43. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
44. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
45. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
46. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).
48. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 34/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 34/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 34/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 34/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 34/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 34/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 34/2009).
58. Em 04.03.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PTB (Of. nº 068/2009-GLPTB).
59. Em 04.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
60. Em 04.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
61. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. 40/2009 - GLDBAG).
62. Em 05/03/2009, o Senador Gim Argello é designado Suplente do PTB na Comissão (Of. 85/2009 - GLPTB).
63. Em 04.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 051/2009-GLDBAG).
64. Em 10.03.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de suplente ao Partido Socialismo e Liberdade - PSOL (Of. nº 047/2009-GLDBAG).
65. Em 10.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida ao PSOL pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GSNJ nº 135/2009).
66. Em 24.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 062/09-GLPSDB).
67. Em 24.03.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 062/09-GLPSDB).
68. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
69. Em 21.05.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. 48/09 - LPDT).
70. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
71. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
72. Em 14.09.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão. (OF. GLPMDB nº 155/2009).
73. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
74. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
75. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
76. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
77. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
78. Em 29.09.2009, a Senadora Fátima Cleide deixa de compor a Comissão como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo e é designada membro titular, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 137/2009-GLDBAG).
79. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

- 80. Em 01.10.2009, o Senador Garibaldi Alves Filho deixa vaga de membro titular na Comissão e passa à suplência, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 162/2009).
- 81. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (OF./GSFA/0898/2009).
- 82. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 165/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
- 83. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns assume a vaga de titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. nº 164/09-GLPSDB).
- 84. Em 09.10.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 164/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
- 85. Em 15.10.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. 170/09-GLPSDB).
- 86. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
- 87. Em 18.11.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 195/09-GLPSDB).

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PSDB-PR)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Efraim Moraes (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) (2,11)
Eduardo Azeredo (PSDB) (6)	2. Marisa Serrano (PSDB) (7)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (1)	
Flávio Arns (PSDB) (10,12,15)	1. Paulo Paim (PT) (9)
PMDB	
Paulo Duque (4)	1. Leomar Quintanilha (5,13,14)
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (8)	1. Gim Argello (PTB) (3)
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (8)	1. Gim Argello (PTB) (3)

Notas:

- 1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- 2. Em 6.04.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
- 3. Em 6.04.2009, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- 4. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- 5. Em 6.04.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- 6. Em 6.04.2009, o Senador Eduardo Azeredo teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- 7. Em 6.04.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- 8. Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- 9. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
- 10. Em 6.04.2009, o Senador Flávio Arns teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- 11. Em 15/04/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. nº 15/09 - PRES/CAS).
- 12. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF./GSFA/0801/2009).
- 13. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
- 14. Vago em 01.10.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à Comissão (OF.GLPMDDB nº 162/2009-GLPMDB).
- 15. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (OF./GSFA/0898/2009).

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (PT-RR) ⁽¹³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Papaléo Paes (PSDB-AP) ⁽¹³⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM) ⁽⁵⁾	1. Raimundo Colombo (DEM) ^(2,3)
Papaléo Paes (PSDB) ⁽⁹⁾	2. João Tenório (PSDB) ^(2,11)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (PT) ⁽⁴⁾	1. Marcelo Crivella (PRB) ^(2,10)
PMDB	
Mão Santa (PSC) ^(12,14,15)	1. Paulo Duque ⁽⁸⁾
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽⁶⁾	1. João Durval (PDT) ⁽⁷⁾
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽⁶⁾	1. João Durval (PDT) ⁽⁷⁾

Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
- Em 6.04.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Augusto Botelho teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
- Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
- Em 6.04.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. n° 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador João Durval.
- Em 02.07.2009, foi lido o Ofício n° 02/2009-PRES/CASSAÚDE, comunicando eleição.
- O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/n° lido na sessão de 23.09.2009.
- O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3303-3515

Fax: 3303-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DO EMPREGO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽¹⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Papaléo Paes (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT)	1. José Nery (PSOL)
PMDB	
Mão Santa (PSC) ^(2,3)	1. Wellington Salgado de Oliveira
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Gim Argello (PTB)
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Gim Argello (PTB)

Notas:

1. Em 16.04.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM, em substituição ao Senador Efraim Morais (OF. nº 17/09 - PRES/CAS).
2. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
3. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3303-3515

Fax: 3303-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (6)	
Serys Slhessarenko (PT) (38,74,81,83,84)	1. Renato Casagrande (PSB) (17,33)
Aloizio Mercadante (PT) (10,35)	2. Augusto Botelho (PT) (1,15,17,36)
Eduardo Suplicy (PT) (38)	3. Marcelo Crivella (PRB) (31)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (37)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (16,17,34,70)
Ideli Salvatti (PT) (38)	5. César Borges (PR) (39,40)
João Pedro (PT) (32,40,87,88,89)	6. Marina Silva (PV) (19,30,77,84)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (54,68)	1. Romero Jucá (PMDB) (62,69)
Almeida Lima (PMDB) (60,68)	2. Renan Calheiros (PMDB) (57,65,86,93)
Gilvam Borges (PMDB) (56,68)	3. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (55,67,78)
Francisco Dornelles (PP) (58,68)	4. Lobão Filho (PMDB) (5,64,76)
Valter Pereira (PMDB) (2,68)	5. Valdir Raupp (PMDB) (51,61,66)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (9,18,59,63)	6. Neuto De Conto (PMDB) (3,68)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Kátia Abreu (DEM) (49)	1. Efraim Morais (DEM) (47)
Demóstenes Torres (DEM) (52)	2. Adelmir Santana (DEM) (50)
Oswaldo Sobrinho (PTB) (41,82,85)	3. Raimundo Colombo (DEM) (42)
Marco Maciel (DEM) (14,20)	4. José Agripino (DEM) (4,45)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (43)	5. Eliseu Resende (DEM) (8,21,48)
Alvaro Dias (PSDB) (27,73)	6. Eduardo Azeredo (PSDB) (29)
Jarbas Vasconcelos (PMDB) (24,71,91)	7. Marconi Perillo (PSDB) (28)
Lúcia Vânia (PSDB) (27)	8. Arthur Virgílio (PSDB) (26,72)
Tasso Jereissati (PSDB) (27)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (25,75,90,92)
PTB (7)	
Romeu Tuma (44)	1. Gim Argello (46)
PDT	
Osmar Dias (12,13,22)	1. Patrícia Saboya (11,23,53,79,80,94,95)

Notas:

1. Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
2. O Senador Valter Pereira teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco da Maioria (Of. 23/2009-GLPMDB).
3. O Senador Neuto De Conto teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).
4. Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
5. O Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
9. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
10. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
11. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
12. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
13. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
16. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
17. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
18. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2008).
19. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
20. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
21. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
22. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
23. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
24. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
25. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
26. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
27. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
28. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
29. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
30. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
31. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
32. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
33. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
34. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
35. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
36. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
37. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
38. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).

39. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.
40. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
41. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
42. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
43. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
44. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Eptácio Cafeteira.
45. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
46. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
47. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
48. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
49. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
50. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
51. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
52. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
53. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).
54. Em 02/03/2009, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. 23/2009-GLPMDB).
55. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. 23/2009-GLPMDB).
56. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 23/2009-GLPMDB).
57. Em 02/03/2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 23/2009-GLPMDB).
58. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 23/2009-GLPMDB).
59. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 23/2009-GLPMDB).
60. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. 23/2009-GLPMDB).
61. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. 23/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. 23/2009-GLPMDB).
63. Em 04.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
64. Em 04.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
65. Em 04.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
66. Em 04.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
67. Em 04.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
68. Em 04.03.2009, os Senadores Pedro Simon, Almeida Lima, Gilvam Borges, Francisco Dornelles e Valter Pereira, como titulares, e o Senador Neuto De Conto, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. nº 048/2009-GLPMDB).
69. Em 04.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 48/2009-GLPMDB).

70. Em 10.03.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 053/2009-GLDBAG).
71. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa à suplência (Of. 51/09-GLPSDB).
72. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 53/09-GLPSDB).
73. Em 10/03/2009, o Senador Alvaro Dias é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. 52/09-GLPSDB).
74. Em 10.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Serys Slhessarenko (Of. nº 052/2009-GLDBAG).
75. Em 10/03/2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à titularidade (Of. 51/09-GLPSDB).
76. Em 04.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 68/2009-GLPMDB).
77. Em 16.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 056/2009-GLDBAG).
78. Em 19/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. GLPMDB 075/2009).
79. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
80. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 60/09-LPDT).
81. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
82. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
83. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
84. Em 09.09.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva, que passa a ocupar vaga de membro suplente (Of. nº 128/2009-GLDBAG).
85. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
86. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
87. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
88. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
89. Em 29.09.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 136/2009-GLDBAG).
90. Em 07.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. nº 163/09-GLPSDB).
91. Em 06.10.2009, a Liderança do PSDB cede, temporariamente, vaga de titular do Senador Sérgio Guerra ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. nº 109/09-GLPSDB).
92. Em 28.10.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 187/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
93. Em 04.11.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 188/2009-GLPMDB).
94. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
95. Em 18.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 76/09-LPDT).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 10:00 hs - Plenário nº 3 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA)

RELATOR: Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE)

Designação: 28/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante (PT)	1. Serys Slhessarenko (PT)
César Borges (PR)	2. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB)	1. Francisco Dornelles (PP)
Renan Calheiros (PMDB)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Jarbas Vasconcelos (PMDB)	1. Kátia Abreu (DEM)
	2. Antonio Carlos Júnior (DEM)
Tasso Jereissati (PSDB)	3. Alvaro Dias (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	
PTB	
Romeu Tuma	1. Gim Argello
PDT	
Osmar Dias	1. VAGO ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 16.11.2009, o Senador Flávio Torres deixa de compor a Subcomissão em virtude do retorno da Senadora Patrícia Saboya ao exercício do mandato.

*. Em 17.11.2009, lido o Of. nº 374/09-CCJ, que comunica a composição, designação dos membros, eleição do Presidente e Vice-Presidente e designação do Relator da Subcomissão, em reunião realizada no dia 28.10.2009.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes****PRESIDENTE: VAGO** ⁽⁹³⁾**VICE-PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS)** ^(73,79)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
Roberto Cavalcanti (PRB) (36,81,89,92,94)	1. João Pedro (PT) (1,38)
Augusto Botelho (PT) (36)	2. VAGO (35,95)
Fátima Cleide (PT) (36)	3. Eduardo Suplicy (PT) (12,33)
Paulo Paim (PT) (36,50,66)	4. José Nery (PSOL) (34)
Inácio Arruda (PC DO B) (30)	5. Antonio Carlos Valadares (PSB) (32,67,94,96)
Ideli Salvatti (PT) (31,76,78,80,95)	6. João Ribeiro (PR) (32,71)
VAGO (37,85,86,87,98)	7. Marina Silva (PV) (32,80)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB) (64)	1. Romero Jucá (PMDB) (62)
Mauro Fecury (PMDB) (8,16,53,70,72)	2. Francisco Dornelles (PP) (62,83,88)
Gilvam Borges (PMDB) (61)	3. Pedro Simon (PMDB) (62)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (59)	4. Neuto De Conto (PMDB) (54)
Gerson Camata (PMDB) (55)	5. Valdir Raupp (PMDB) (63)
VAGO (5,9,56,88)	6. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (15,17,58)
VAGO (60,65)	7. Lobão Filho (PMDB) (57)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Raimundo Colombo (DEM) (4,40)	1. Gilberto Goellner (DEM) (42)
Marco Maciel (DEM) (45)	2. Kátia Abreu (DEM) (11,49)
Rosalba Ciarlini (DEM) (6,19,51)	3. Osvaldo Sobrinho (PTB) (48,77,82)
Heráclito Fortes (DEM) (52)	4. Efraim Morais (DEM) (43)
José Agripino (DEM) (13,44)	5. Eliseu Resende (DEM) (14,18,47)
Adelmir Santana (DEM) (41)	6. Maria do Carmo Alves (DEM) (2,39)
Alvaro Dias (PSDB) (28)	7. Cícero Lucena (PSDB) (25,69,75,84,90,97,99)
Flávio Arns (PSDB) (27,91)	8. Marconi Perillo (PSDB) (23)
Eduardo Azeredo (PSDB) (24,68,74,75)	9. Papaléo Paes (PSDB) (22)
Marisa Serrano (PSDB) (29)	10. Sérgio Guerra (PSDB) (26)
PTB	
Sérgio Zambiasi (7,46)	1. João Vicente Claudino (46)
Romeu Tuma (46)	2. Mozarildo Cavalcanti (46)
PDT	
Cristovam Buarque (20)	1. Jefferson Praia (10,21)

Notas:

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>
 Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
23. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
24. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
25. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia Dias é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
26. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
27. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
28. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
29. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
30. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
31. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
32. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
33. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
34. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
35. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
36. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
37. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
38. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.

39. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
40. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
41. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
42. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
43. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
44. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
45. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
46. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Claudino e Mozarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
47. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
48. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
49. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
50. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
51. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
52. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
53. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 28/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 28/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 28/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 28/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 28/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
60. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 28/2009).
61. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 28/2009).
62. Em 02.03.2009, os Senadores Romero Jucá, Leomar Quintanilha e Pedro Simon tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 28/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 28/2009).
64. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 28/2009).
65. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
66. Em 04.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 028/2009-GLDBAG).
67. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 41/2009 - GLDBAG).
68. Em 10.03.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência (Of. 49/09 - GLPSDB).
69. Em 10.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia, que passa à titularidade (Of. 49/09 - GLPSDB).
70. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
71. Em 29.04.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 084/2009-GLDBAG).
72. Em 10.06.2009, o Senador Mauro Fecury é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 017-A/2009).
73. Em 16.06.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como membro titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).
74. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).

75. Em 06.08.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 132/09 - GLPSDB).
76. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
77. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
78. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
79. A Senadora Marisa Serrano foi eleita Vice-Presidente da Comissão, conforme ofício lido na sessão de 03.09.2009 (Of. nº 155/2009/CE).
80. Em 09.09.2009, a Senadora Marina Silva deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio e é designada membro suplente (Of. nº 129/2009-GLDBAG).
81. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
82. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
83. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
84. Em 21.09.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 156/09-GLPSDB).
85. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
86. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
87. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 139/2009-GLDBAG).
88. Em 07.10.2009, o Senador Francisco Dornelles é remanejado da titularidade para a suplência do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 169/2009).
89. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
90. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 167/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
91. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 161/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
92. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG).
93. Em 09.10.2009, vago em virtude de o Senador Flávio Arns deixar de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG), c/c o art. 81, § 2º, do RISF.
94. Em 14.10.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é remanejado da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
95. Em 14.10.2009, a Senadora Ideli Salvatti é remanejada da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
96. Em 14.10.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 150/2009-GLDBAG).
97. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
98. Vago em virtude de o Senador Sadi Cassol não exercer mais o mandato devido o retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha (lida comunicação na sessão de 17.11.09).
99. Em 18.11.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 194/09-GLPSDB).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:00HS - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
Ideli Salvatti (PT) (7,13)	1. VAGO (7)
Paulo Paim (PT) (8,14)	2. Flávio Arns (PSDB) (13,14,21)
Inácio Arruda (PC DO B) (16)	3. VAGO (7)
Maioria (PMDB, PP)	
Gerson Camata (PMDB) (3,18)	1. VAGO (7)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Francisco Dornelles (PP) (11)	3. VAGO (19)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (4)	1. Adelmir Santana (DEM) (1,6,20)
Marco Maciel (DEM) (9)	2. VAGO (9)
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) (5)
Marisa Serrano (PSDB)	4. Cícero Lucena (PSDB) (10,15)
Eduardo Azeredo (PSDB) (10)	5. Papaléo Paes (PSDB) (7,12)
PDT	
Cristovam Buarque (7,17)	1. VAGO (17)

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
9. Em 30.09.2009, o Senador Marco Maciel deixa a suplência e é designado membro titular do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. nº 183/2009/CE).
10. Em 30.09.2009, o Senador Eduardo Azeredo deixa a suplência e é designado membro titular do PSDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Of. nº 183/2009/CE).
11. Em 30.09.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (Of. nº 183/2009/CE).
12. Em 30.09.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
13. Em 30.09.2009, a Senadora Ideli Salvatti deixa a suplência e é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).

14. Em 30.09.2009, o Senador Flávio Arns deixa a titularidade e é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
15. Em 30.09.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
16. Em 30.09.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Sérgio Zambiasi (Of. nº 183/2009/CE).
17. Em 30.09.2009, o Senador Cristovam Buarque deixa a suplência e é designado membro titular do PDT na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
18. Em 30.09.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
19. Em 30.09.2009, o Senador Valter Pereira deixa de compor a Subcomissão como membro suplente do PMDB (Of. nº 183/2009/CE).
20. Em 30.09.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
21. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares
Telefone(s): 3311-3498
Fax: 3311-3121
E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares
Telefone(s): 3311-3498
Fax: 3311-3121
E-mail: julioric@senado.gov.br

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares
Telefone(s): 3311-3498
Fax: 3311-3121
E-mail: julioric@senado.gov.br

4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE**Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes****Designação: 22/09/2009**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Eduardo Suplicy (PT)	1. João Vicente Claudino (PTB)
Inácio Arruda (PC DO B)	2.
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. Gerson Camata (PMDB)
Sérgio Zambiasi (PTB)	2. Neuto De Conto (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Raimundo Colombo (DEM)	1. Flávio Arns (PSDB) ⁽¹⁾
Gilberto Goellner (DEM)	2.
Alvaro Dias (PSDB)	3. Papaléo Paes (PSDB)

Notas:

1. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

*. Lido na sessão deliberativa ordinária de 30.09.2009 o Of. nº 183/2009/CE comunicando a indicação em reunião realizada no dia 22.09.2009 dos nomes para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br

**5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO
CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Renato Casagrande (PSB) ⁽²⁶⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽²²⁾
Marina Silva (PV) ^(7,26,43,45)	2. César Borges (PR) ⁽²⁴⁾
João Pedro (PT) ⁽²⁰⁾	3. Inácio Arruda (PC DO B) ⁽²⁵⁾
João Ribeiro (PR) ⁽²³⁾	4. Delcídio Amaral (PT) ⁽²¹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ^(40,47)	1. Romero Jucá (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽⁴⁰⁾	2. Valdir Raupp (PMDB) ^(5,11,38)
Gilvam Borges (PMDB) ⁽³⁹⁾	3. Almeida Lima (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Valter Pereira (PMDB) ⁽⁴⁰⁾	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁷⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽³⁰⁾
Kátia Abreu (DEM) ⁽³³⁾	2. Raimundo Colombo (DEM) ^(1,35)
Heráclito Fortes (DEM) ⁽³¹⁾	3. Maria do Carmo Alves (DEM) ^(3,32)
Eliseu Resende (DEM) ⁽³⁴⁾	4. Osvaldo Sobrinho (PTB) ^(9,28,44,46)
Arthur Virgílio (PSDB) ^(10,19)	5. Alvaro Dias (PSDB) ^(4,18)
Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁵⁾	6. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB) ⁽¹⁶⁾	7. Mário Couto (PSDB) ⁽¹⁷⁾
PTB	
Gim Argello ^(6,29)	1. Sérgio Zambiasi ⁽²⁹⁾
PDT	
Jefferson Praia ^(8,12,36,42)	1. Cristovam Buarque ^(13,37,41)

Notas:

- O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
- Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
- Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
- Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
- Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
- Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).
- O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
18. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
19. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
21. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
23. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
25. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
26. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
28. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
32. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
33. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
34. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
35. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
36. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
40. Em 02.03.2009, os Senadores Leomar Quintanilha, Wellington Salgado e Valter Pereira, como titulares, e os Senadores Romero Jucá, Almeida Lima e Geraldo Mesquita, como suplentes da Comissão, tiveram suas indicações ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 30/2009).
41. Em 04.03.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 30/09-LPDT).

42. Em 04.03.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 30/09-LPDT).
43. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
44. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
45. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
46. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
47. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO
Telefone(s): 3311-3935
Fax: 3311-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
VAGO (8)	2. VAGO (8)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. VAGO (3,4,6)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (1)	1. Adelmir Santana (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) (5,7)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

- O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
- Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
- Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
- Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
- Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).
- Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

**5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA
AMAZÔNIA
(Requerimento Da Cma 8, de 2008)**

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO**

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO (5)
VAGO (1)	2. VAGO (5)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (6)	1. VAGO (2,4)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. VAGO (3)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Arthur Virgílio (PSDB)

Notas:

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
6. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

**Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Telefone(s): 3311-3935
Fax: 3311-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.**

5.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽⁵⁾

RELATOR: Senador Gilberto Goellner (DEM-MT) ⁽⁶⁾

Instalação: 27/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Marina Silva (PV) ^(1,2)	1. Fátima Cleide (PT)
João Pedro (PT)	2. Renato Casagrande (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽³⁾	1. Valdir Raupp (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Adelmir Santana (DEM)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
 2. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
 3. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
 4. Em 04.11.2009, foi eleita Presidente da Subcomissão a Senadora Marisa Serrano (Of. nº 85/2009-CMA).
 5. Em 04.11.2009, foi eleito Vice-Presidente da Subcomissão o Senador Flexa Ribeiro (Of. nº 85/2009-CMA).
 6. Em 04.11.2009, foi designado Relator da Subcomissão o Senador Gilberto Goellner (Of. nº 85/2009-CMA).
- *. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 38/2009-CMA.
- **. Em 04.11.2009, o Ofício nº 85/2009-CMA comunica a instalação da Subcomissão, em 27.10.2009, com eleição de cargos.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPÍADAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gilberto Goellner (DEM-MT) ⁽²⁾

Instalação: 29/09/2009

Atualização: 16/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. Marina Silva (PV) ⁽⁴⁾
César Borges (PR) ⁽³⁾	2. João Pedro (PT) ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽¹⁾	1. Valdir Raupp (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Almeida Lima (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Heráclito Fortes (DEM)
Adelmir Santana (DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. Marisa Serrano (PSDB)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Jefferson Praia	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

2. Em 30.09.2009, lido o Ofício nº 67/2009-CMA, que informa a eleição dos Senadores Cícero Lucena e César Borges para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e designação do Senador Gilberto Goellner como Relator.

3. Em 30.09.2009, o Senador César Borges deixa a suplência e é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Pedro, que passa a ocupar a suplência (Of. nº 67/2009/CMA).

4. Em 16.10.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 78/2009-CMA).

*. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 48/2009-CMA.

** Em 16.10.2009, lido o Ofício nº 78/2009-CMA, que altera a denominação da Subcomissão e o quantitativo de membros e informa mudanças na composição, nos termos de aditamento ao RMA nº 48/2009-CMA.

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Nery (PSOL-PA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (6)	
Marcelo Crivella (PRB) (22,53,60,61,63)	1. João Pedro (PT) (19)
Fátima Cleide (PT) (22)	2. Serys Shessarenko (PT) (24)
Paulo Paim (PT) (22)	3. VAGO (11,23,30,63)
VAGO (3,20,48,49,57)	4. Marina Silva (PV) (23,45,50,52)
José Nery (PSOL) (21)	5. Magno Malta (PR) (23,48)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (42,44)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (35)
Gerson Camata (PMDB) (38)	2. Romero Jucá (PMDB) (41)
VAGO (37,43)	3. Valter Pereira (PMDB) (40)
Gilvam Borges (PMDB) (36)	4. Mão Santa (PSC) (39,56,58)
Paulo Duque (PMDB) (10,12,34)	5. Leomar Quintanilha (PMDB) (33,55)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM) (2,29)	1. Heráclito Fortes (DEM) (27)
Rosalba Ciarlini (DEM) (25)	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) (32,51,54)
Eliseu Resende (DEM) (4,28)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (31)
VAGO (8,46)	4. Adelmir Santana (DEM) (9,13,26)
Arthur Virgílio (PSDB) (17)	5. VAGO (18,47,59,62)
Cícero Lucena (PSDB) (17)	6. Mário Couto (PSDB) (16)
Flávio Arns (PSDB) (1,5,61)	7. Papaléo Paes (PSDB) (17)
PTB (7)	
	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Cristovam Buarque (14)	1. Jefferson Praia (15)

Notas:

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
17. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
19. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
20. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
21. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
24. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
25. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
26. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
27. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
29. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
30. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
31. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
32. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
33. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 29/2009).
34. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 29/2009).
35. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 29/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 29/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 29/2009).
38. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 29/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 29/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 29/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 29/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 29/2009).
43. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

44. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
45. Em 31.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
46. Em 14/04/2009, o Senador Gilberto Goellner deixa de compor a Comissão, como membro Titular do DEM (Of. 61/09-GLDEM).
47. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 74/09-GLPSDB.
48. Em 29.04.2009, o Senador Magno Malta deixa de compor a Comissão como membro titular e é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 082/2009-GLDBAG).
49. Em 09/07/2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 119/2009 - GLDBAG).
50. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
51. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
52. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
53. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
54. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
55. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
56. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
57. Em 29.09.2009, o Senador Aloizio Mercadante deixa de compor a Comissão como membro titular (Of. nº 135/2009-GLDBAG).
58. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
59. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 170/09-GLPSDB).
60. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
61. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 1682/09-GLPSDB).
62. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
63. Em 19.11.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 154/2009-GLDBAG).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 12:00HS - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁶⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Paulo Paim (PT) ⁽⁵⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽⁸⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽¹⁵⁾	1. Gilvam Borges (PMDB) ^(3,10)
Valter Pereira (PMDB) ⁽⁶⁾	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ^(1,4,11)	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽⁷⁾
Mário Couto (PSDB) ⁽¹³⁾	2. Papaléo Paes (PSDB)
PDT	
Jefferson Praia ⁽¹²⁾	1. Cristovam Buarque ⁽⁹⁾
PTB	
Sérgio Zambiasi ⁽¹⁴⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Em 12.06.2009, a Senadora Serys Slhessarenko deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. CDH 078-09).
6. Em 12/06/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB, na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. CDH 078/09).
7. Em 12/06/2009, o Senador Adelmir Santana é designado Suplente do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. CDH 078/09).
8. Em 12.06.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. CDH 078-09).
9. Em 12/06/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
10. Em 12.06.2009, o Senador Gilvam Borges é designado Suplente do PMDB, na Comissão (Of. CDH 078-09).
11. Em 12.06.2009, o Senador Heráclito Fortes deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria (Of. CDH 078-09).
12. Em 12/06/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
13. Em 12/06/2009, o Senador Mário Couto é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. CDH 078/09).
14. Em 12/06/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Titular do PTB, na Comissão (Of. CDH 078/09).
15. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
16. Em 15.04.2009, o Senador Paulo Paim foi eleito Presidente da Subcomissão (Ofício nº 078/09 - CDH).

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE**Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes****Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br**6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER****(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 76, de 2007)****Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
VAGO (5)	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Shessarenko (PT)	2. VAGO (3,5)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (6)	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (2,4)	1. VAGO (1)
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
3. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.
6. Em 02.03.2009, vago em virtude de a Senadora Roseana Sarney ter sido substituída pelo Senador Valter Pereira na CDH (OF. GLPMDB nº 29/2009).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E ACOMP. DA REGUL. FUNDIÁRIA DA AMAZÔNIA LEGAL

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
	1. Flávio Arns (PSDB) (1,2)
José Nery (PSOL)	2. VAGO
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
	1. VAGO
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Maioria (PMDB, PP)	
	1. VAGO

Notas:

1. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).

2. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

*. Em 27.04.2009 foi à publicação o OF. N° 029/09 - CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 09, de 2009 - CDH, cujo teor trata da transformação da Subcomissão Temporária de Combate ao Trabalho Escravo em Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo.

***. Em 03.08.2009 foi à publicação o OF. N° 086/09-CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 26, de 2009-CDH, cujo teor renomeia o colegiado para Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo e Acompanhamento da Regularização Fundiária na Amazônia Legal.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁹⁾	
Eduardo Suplicy (PT) ⁽⁴³⁾	1. Aloizio Mercadante (PT) ^(39,71,85,88,89)
Antonio Carlos Valadares (PSB) ^(46,74)	2. Marina Silva (PV) ^(47,83,84)
João Ribeiro (PR) ^(41,67)	3. Renato Casagrande (PSB) ^(45,73)
João Pedro (PT) ⁽⁴⁰⁾	4. Magno Malta (PR) ⁽³⁸⁾
Roberto Cavalcanti (PRB) ^(42,54,66,86,87)	5. Augusto Botelho (PT) ^(22,44,49,70)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) ⁽¹⁾	1. Almeida Lima (PMDB) ^(5,63)
Francisco Dornelles (PP) ⁽⁶²⁾	2. Inácio Arruda (PC DO B) ^(6,76,77)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽⁶⁴⁾	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽²⁾
Romero Jucá (PMDB) ^(3,72,75)	4. Valdir Raupp (PMDB) ^(19,24,65)
Paulo Duque (PMDB) ⁽⁴⁾	5. Gilvam Borges (PMDB) ^(10,21,61)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Efraim Morais (DEM) ⁽⁵⁸⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ^(11,53)
Demóstenes Torres (DEM) ⁽⁵⁷⁾	2. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(7,50)
Marco Maciel (DEM) ^(18,29,56)	3. José Agripino (DEM) ^(23,27,55)
Heráclito Fortes (DEM) ^(8,51)	4. Romeu Tuma (PTB) ^(52,78,79,80)
João Tenório (PSDB) ^(33,68)	5. Alvaro Dias (PSDB) ⁽³⁵⁾
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽³³⁾	6. Arthur Virgílio (PSDB) ^(17,34,69)
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽³⁶⁾	7. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽³⁷⁾
PTB ⁽¹²⁾	
Fernando Collor ^(13,14,15,16,25,26,28,30,48)	1. Mozarildo Cavalcanti ⁽⁴⁸⁾
PDT	
Patrícia Saboya ^(31,59,81,82,90,91)	1. Cristovam Buarque ^(20,32,60)

Notas:

1. O Senador Pedro Simon teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
2. O Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
3. O Senador Jarbas Vasconcelos teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
4. O Senador Paulo Duque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
5. Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB n° 362/2007).
6. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
7. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
11. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
13. Em 05.09.2007, o Senador Euclides Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
14. Senador Euclides Mello comunica filiação ao PRB, em 1º/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
15. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
16. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
17. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
18. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
19. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
20. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
21. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
22. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
23. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
24. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
25. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
26. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
27. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
28. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
29. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
30. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
31. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
32. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
33. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
34. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
35. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
36. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
37. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
38. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
39. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
40. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
41. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
42. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
43. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
44. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.

45. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
46. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
47. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
48. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
49. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
50. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borge.
51. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
53. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
54. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
55. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
56. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
57. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
58. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
59. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
60. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).
61. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 24/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 24/2009-GLPMDB).
63. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. 24/2009-GLPMDB).
64. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 24/2009-GLPMDB).
65. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 24/2009-GLPMDB).
66. Em 03.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Augusto Botelho (Of. nº 026/09-GLDBAG).
67. Em 03.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aloízio Mercadante (Of. nº 029/09-GLDBAG).
68. Em 03.03.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. nº 47/09-GLPSDB).
69. Em 03.03.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório (Of. nº 47/09-GLPSDB).
70. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. nº 026/09-GLDBAG).
71. Em 03.03.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 029/09-GLDBAG).
72. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
73. Em 10.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
74. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Renato Casagrande (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
75. Em 10.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 063/2009).
76. Em 28.04.2009, o PMDB cede vaga de suplente ao PC do B (OF. GLPMDB nº 109/2009).
77. Em 30.04.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida pelo PMDB na Comissão (Of. IA Nº 093/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

78. Em 02/06/2009, a Liderança do Democratas cede, temporariamente, vaga de suplente ao Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (OF. N° 094/09-GLDEM).
79. Em 02/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro suplente em vaga cedida pelo DEM na Comissão (OF. N° 165/2009/GLPTB).
80. Em 02/06/2009, a Senadora Kátia Abreu deixa de compor a Comissão (Of. 93/09-GLDEM).
81. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento n° 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
82. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. n° 59/09-LPDT).
83. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
84. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
85. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
86. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (Of. 125/09-GLDBAG).
87. Em 16.09.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. GLDBAG n° 132/2009).
88. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
89. Em 13.10.2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 148/2009-GLDBAG).
90. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
91. Em 18.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. 77/09-GLPDT).

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS 10:00 hs - Plenário n° 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

**7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME
INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
VAGO (3,4,6)	1. VAGO (7)
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (9,10)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. VAGO (8)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (1)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. VAGO (7)
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO (5)

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. Nº 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE.
9. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
10. Vago em 02.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 024/2009-GLPMDB).

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(1,4)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽⁵⁾	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
VAGO ⁽³⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclides Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo
Telefone(s): 3303-3496
Fax: 3303-3546
E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

VICE-PRESIDENTE: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Romeu Tuma (PTB) (2)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
	3. Tasso Jereissati (PSDB)
PMDB PP	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB) (1,3)	2. Romero Jucá (PMDB)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB) (1,3)	2. Romero Jucá (PMDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Augusto Botelho (PT)	1. VAGO (4)
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	1. Fernando Collor

Notas:

1. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE (Of. N° 054/2009 - CRE).
2. Em 17/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 077/2009-CRE).
3. Em 17/06/2009, o Senador Valdir Raupp é designado titular do Bloco da Maioria (Of. 077/2009-CRE).
4. Vago em 15.09.2009 em virtude de o Senador Tião Viana não pertencer mais à CRE (Of. 125/09-GLDBAG).

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
Serys Shlessarenko (PT) (16)	1. Marina Silva (PV) (23,66,68)
Delcídio Amaral (PT) (16,29,60)	2. Paulo Paim (PT) (18,29,55)
Ideli Salvatti (PT) (16)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (25)
Inácio Arruda (PC DO B) (19)	4. VAGO (24,71,72,73)
Fátima Cleide (PT) (21)	5. Eduardo Suplicy (PT) (17)
João Ribeiro (PR) (22)	6. João Pedro (PT) (20)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (50,63,64)	1. Neuto De Conto (PMDB) (3,6,48)
Gilvam Borges (PMDB) (49)	2. Lobão Filho (PMDB) (26,52)
Paulo Duque (PMDB) (44)	3. Pedro Simon (PMDB) (8,10,11,45)
Mão Santa (PSC) (5,9,53,70,74)	4. Valter Pereira (PMDB) (43)
Valdir Raupp (PMDB) (54,59)	5. VAGO (47,64)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (46)	6. Almeida Lima (PMDB) (51,58,63)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM) (27)	1. Antonio Carlos Júnior (DEM) (31)
Eliseu Resende (DEM) (32)	2. Efraim Morais (DEM) (33)
Heráclito Fortes (DEM) (38)	3. Adelmir Santana (DEM) (35)
Oswaldo Sobrinho (PTB) (34,67,69)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (30)
Kátia Abreu (DEM) (7,28)	5. Demóstenes Torres (DEM) (1,36)
Arthur Virgílio (PSDB) (42,61,65)	6. Cícero Lucena (PSDB) (15)
João Tenório (PSDB) (40,56)	7. Mário Couto (PSDB) (13,57,65)
Flexa Ribeiro (PSDB) (15)	8. Alvaro Dias (PSDB) (15,62)
Marconi Perillo (PSDB) (41)	9. Sérgio Guerra (PSDB) (14)
PTB (4)	
Fernando Collor (37)	1. Gim Argello (37)
PDT	
Acir Gurgacz (12,75)	1. João Durval (39,75)

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 359/2008).
10. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
11. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
12. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
14. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
15. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena e Mário Couto, como suplentes, e o Senador Flexa Ribeiro, como titular, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 029/09-GLPSDB).
16. Em 16.02.2009, os Senadores Delcício Amaral, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
17. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
18. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
19. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
21. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
23. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
24. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
25. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Alofzio Mercadante.
26. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
27. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcício Amaral, que passa à suplência.
30. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
32. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
33. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
34. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
35. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
36. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
37. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
38. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
39. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).
40. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
41. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
42. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.

43. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 25/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 25/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 25/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 22/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 25/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 25/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 25/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 25/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 25/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 25/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 25/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 25/2009).
55. Em 10.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio Amaral (Of. nº 025/09-GLDBAG).
56. Em 10/03/2009, o Senador João Tenório é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à suplência (Of. 50/09 - GLPSDB).
57. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório, que passa à titularidade (Of. 50/09 - GLPSDB).
58. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
59. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
60. Em 10.03.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 025/09-GLDBAG).
61. Em 16.04.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 76/09-GLPSDB).
62. Em 16.04.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 76/09-GLPSDB).
63. Em 14.05.2009, o Senador Almeida Lima deixa a vaga de membro titular do PMDB na Comissão e assume a vaga de membro suplente (OF. GLPMDB nº 111/2009).
64. Em 14.05.2009, o Senador Francisco Dornelles deixa a vaga de membro suplente na Comissão e assume a vaga de membro titular cedida pelo PMDB (OF. GLPMDB nº 001-A-2009).
65. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 136/09-GLPSDB).
66. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
67. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
68. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
69. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
70. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Nacional, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
71. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
72. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
73. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão (Of. 142/2009-GLDBAG).
74. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
75. Em 18.11.2009, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador João Durval, que passa à suplência, no lugar do Senador Osmar Dias (Of. 79/09-GLPDT).

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Neuto De Conto (PMDB-SC) (55,58)**VICE-PRESIDENTE:** Senador César Borges (PR-BA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (3)	
César Borges (PR) (28)	1. Delcídio Amaral (PT) (7,24)
Serys Shhessarenko (PT) (2,25)	2. Roberto Cavalcanti (PRB) (23,50)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (27)	3. Tião Viana (PT) (23,54)
José Nery (PSOL) (26)	4. VAGO (23)
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB) (33,41,56,57)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (45)
Valter Pereira (PMDB) (1,44)	2. Pedro Simon (PMDB) (46)
Romero Jucá (PMDB) (4,11,43)	3. Valdir Raupp (PMDB) (48)
Almeida Lima (PMDB) (42)	4. Gerson Camata (PMDB) (47,49,51)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM) (36)	1. Gilberto Goellner (DEM) (29)
Marco Maciel (DEM) (37)	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) (30,52,53)
Rosalba Ciarlini (DEM) (38)	3. Demóstenes Torres (DEM) (9,12,32)
Adelmir Santana (DEM) (34)	4. Kátia Abreu (DEM) (6,14,31)
Lúcia Vânia (PSDB) (18)	5. Cícero Lucena (PSDB) (19)
Marconi Perillo (PSDB) (20)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (10,13,22)
Papaléo Paes (PSDB) (17)	7. Tasso Jereissati (PSDB) (21)
PTB (5)	
Gim Argello (35)	1. Mozarildo Cavalcanti (35)
PDT	
Jefferson Praia (8,16,40)	1. João Durval (15,39)

Notas:

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Vago em virtude de o Senador Sibá Machado não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
16. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
17. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
20. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
21. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
22. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
24. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
25. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Silhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
26. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
27. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
28. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
33. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
34. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
35. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplência.
36. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
37. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
38. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
39. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).
41. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 33/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 33/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 33/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 33/2009).

47. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 33/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 33/2009).
49. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
50. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 43/2009 - GLDBAG).
51. Em 10.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 064/2009).
52. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
53. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
54. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 126/09-GLDBAG).
55. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 17 de setembro de 2009 (art. 39, II, do Regimento Interno).
56. Em 17.09.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 157/2009).
57. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
58. Em 23.09.2009, o Senador Neuto de Conto é eleito Presidente da Comissão (OF. Nº 108/2009-CDR).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3311-4282

Fax: 3311-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Valter Pereira (PMDB-MS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Gilberto Goellner (DEM-MT)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Delcídio Amaral (PT) ⁽²²⁾	1. Paulo Paim (PT) ⁽²²⁾
VAGO ^(23,63,67)	2. Fátima Cleide (PT) ^(4,6,19)
Augusto Botelho (PT) ^(21,32,49)	3. Eduardo Suplicy (PT) ^(20,60,61,62,65)
César Borges (PR) ^(18,54)	4. Serys Shessarenko (PT) ^(17,52)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ^(2,11,41,44,59)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(37,45)
Neuto De Conto (PMDB) ^(40,43)	2. Valdir Raupp (PMDB) ^(38,48)
Gerson Camata (PMDB) ^(36,46)	3. Renan Calheiros (PMDB) ^(35,39)
Valter Pereira (PMDB) ^(34,50)	4. Paulo Duque (PMDB) ^(42,47)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁶⁾	1. Demóstenes Torres (DEM) ^(3,33)
Raimundo Colombo (DEM) ⁽²⁷⁾	2. Heráclito Fortes (DEM) ⁽³¹⁾
Kátia Abreu (DEM) ⁽²⁸⁾	3. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(7,24)
Oswaldo Sobrinho (PTB) ^(8,10,30,57,58)	4. José Agripino (DEM) ⁽²⁵⁾
VAGO ^(13,53,56,64,66)	5. Mário Couto (PSDB) ^(16,55)
Flexa Ribeiro (PSDB) ^(14,55)	6. João Tenório (PSDB) ⁽¹⁵⁾
Marisa Serrano (PSDB) ⁽¹⁵⁾	7. Marconi Perillo (PSDB) ⁽¹²⁾
PTB ⁽⁵⁾	
Romeu Tuma ^(9,29)	1. Sérgio Zambiasi ^(29,51)
PDT	
Osmar Dias	1. João Durval

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Vago em virtude de o Senador Sibá Machado não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
9. Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.
10. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
11. Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. nº 536/2008-GLPMDB).

12. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
13. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
14. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
15. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
16. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
19. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
21. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
24. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
30. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
33. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
34. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 31/2009).
35. Em 04/03/2009, o Senador Renan Calheiros teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
36. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
37. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 31/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 31/2009).
40. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
41. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 31/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 31/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 31/2009).

44. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
45. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 31/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. GLPMDB nº 31/2009).
47. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
48. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
49. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 024/09-GLDBAG).
50. Em 04/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 46/2009 - GLPMDB).
51. Em 05/03/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 86/2009 - GLPTB).
52. Em 31.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
53. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 75/09-GLPSDB.
54. Em 29.04.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. nº 016/09-GLDBAG).
55. Em 12.08.2009, o Senador Flexa Ribeiro deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 138/09-GLPSDB).
56. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 137/09-GLPSDB).
57. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
58. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
59. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
60. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
61. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
62. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão como membro suplente (Of. 141/2009-GLDBAG).
63. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Of. 140/2009-GLDBAG).
64. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 169/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
65. Em 08/10/2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 144/2009 - GLDBAG).
66. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
67. Vago em virtude de o Senador Sadi Cassol não exercer mais o mandato devido o retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha (lida comunicação na sessão de 17.11.09).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 12:00HS -
Telefone(s): 3311-3506
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
VAGO ⁽²⁾	1. Paulo Paim (PT)
VAGO ⁽⁴⁾	2. VAGO ^(6,7,9)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. VAGO ^(5,8)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Raimundo Colombo (DEM) ⁽³⁾
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. VAGO ⁽⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB)	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
5. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
6. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
7. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
8. Vago em 04.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 046/2009-GLPMDB).
9. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.

Secretário(a): Marcello Varella**Telefone(s):** 3311-3506**E-mail:** marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Lobão Filho (PMDB-MA)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (4)	
Marcelo Crivella (PRB) (22)	1. Delcídio Amaral (PT) (19)
Renato Casagrande (PSB) (20)	2. Flávio Arns (PSDB) (22,52,54)
Magno Malta (PR) (21)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (18,43)
Roberto Cavalcanti (PRB) (18,41,45)	4. João Ribeiro (PR) (18,42)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (39)	1. Valter Pereira (PMDB) (38)
Lobão Filho (PMDB) (37)	2. Romero Jucá (PMDB) (36)
Gerson Camata (PMDB) (7,10,35)	3. Gilvam Borges (PMDB) (8,9,40,44,48)
Valdir Raupp (PMDB) (34,47)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (2,53)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Antonio Carlos Júnior (DEM) (28)	1. Gilberto Goellner (DEM) (30)
Demóstenes Torres (DEM) (3,23)	2. Eliseu Resende (DEM) (25)
José Agripino (DEM) (6,12,24)	3. Marco Maciel (DEM) (1)
Efraim Moraes (DEM) (29)	4. Kátia Abreu (DEM) (27)
Cícero Lucena (PSDB) (14)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (15,31)
Flexa Ribeiro (PSDB) (15,31)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (16,49)
Papaléo Paes (PSDB) (17)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (11,15,46)
PTB (5)	
Sérgio Zambiasi (26)	1. Fernando Collor (26)
PDT	
Acir Gurgacz (13,33,50,51,55,56)	1. Cristovam Buarque (32)

Notas:

1. Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
2. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 32/2009-GLPMDB).
3. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
8. Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB nº 151/2008.
9. Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
10. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>
 Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. nº 121/08-GLPSDB).
12. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
15. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
18. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
20. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
21. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
22. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
24. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
27. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Morais é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
32. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
33. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
34. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. 32/2009-GLPMDB).
35. Em 02/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 32/2009-GLPMDB).
36. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 32/2009-GLPMDB).
37. Em 02/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 32/2009-GLPMDB).
38. Em 02/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 32/2009-GLPMDB).
39. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 32/2009-GLPMDB).
40. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 32/2009-GLPMDB).
41. Em 04.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 030/2009-GLDBAG).
42. Em 10.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 039/2009-GLDBAG).

43. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 049/2009-GLDBAG).
44. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
45. Em 10.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 046/09-GLDBAG).
46. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. 54/09-GLPSDB).
47. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
48. Em 11.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 065/2009).
49. Em 12.03.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 054/09-GLPSDB).
50. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
51. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 58/09-LPDT).
52. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
53. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
54. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
55. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
56. Em 18.11.2009, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. 75/09-GLPDT).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 08:45HS -
Telefone(s): 3311-1120
Fax: 3311-2025
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE: VAGO****VICE-PRESIDENTE: VAGO**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PSDB) ^(4,5)	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. VAGO ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
4. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
5. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira**Telefone(s): 3311-1120****Fax: 3311-2025****E-mail: scomcct@senado.gov.br**

**COMPOSIÇÃO
CONSELHOS e ÓRGÃOS****1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução nº 17, de 1993)**

SENADORES	CARGO
Senador Romeu Tuma (PTB-SP) ⁽¹⁾	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 05/03/2009**Notas:**

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 04.03.2009

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260
E-mail:scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Duque (PMDB-RJ) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gim Argello (PTB-DF) ⁽⁴⁾**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995 **5ª Eleição Geral:** 23/11/2005**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001 **7ª Eleição Geral:** 14/07/2009**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
VAGO ⁽³⁾	1. Delcídio Amaral (PT-MS)
João Pedro (PT-AM)	2. Ideli Salvatti (PT-SC)
VAGO ⁽¹⁾	3. Eduardo Suplicy (PT-SP)
Inácio Arruda (PC DO B-CE)	4. Augusto Botelho (PT-RR)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	1. Valdir Raupp (PMDB-RO)
Almeida Lima (PMDB-SE)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	3. Mão Santa (PSC-PI) ⁽¹³⁾
Paulo Duque (PMDB-RJ)	4. VAGO ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽⁷⁾	1. VAGO ⁽⁶⁾
VAGO ⁽¹²⁾	2. VAGO ⁽⁹⁾
VAGO ⁽⁸⁾	3. VAGO ⁽¹¹⁾
VAGO ⁽¹⁰⁾	4. VAGO ⁽¹⁰⁾
VAGO ⁽¹⁰⁾	5.
PTB	
Gim Argello (DF)	1. João Vicente Claudino (PI)
PDT	
João Durval (BA)	1. Jefferson Praia (AM)
Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Romeu Tuma (PTB/SP)	

Atualização: 02/10/2009**Notas:**

1. O Senador João Ribeiro (PR-TO) declinou do mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 60/2009-GSJRIB, de 15.07.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
2. Eleito na 1ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 15.07.2009
3. O Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.GSACV nº 161/2009, de 03.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
4. Eleito na 2ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 05.08.2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>
 Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

5. O Senador Lobão Filho(PMDB-MA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.01-G/2009, de 19.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
6. O Senador Antonio Carlos Júnior (DEM-BA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.118/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
7. O Senador Demostenes Torres (DEM-GO) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.116/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
8. O Senador Eliseu Resende (DEM-MG) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.117/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
9. A Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.119/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
10. Os Senadores Sérgio Guerra (PSDB-PE), Marisa Serrano (PSDB-MG) renunciaram ao mandato de membro titular do Conselho e o Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) ao de suplente, conforme Of. s/nº, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
11. A Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.029/2009-GSMALV, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
12. O Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 115/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária de 27.08.2009.
13. Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3303-5255 Fax:3303-5260
E-mail:scop@senado.gov.br

3) PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40/95)

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾	PTB

Atualização: 17/04/2008

Notas:

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.
2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s): 3303-5255 **Fax:** 3303-5260
E-mail: scop@senado.gov.br

4) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ

Número de membros: 12 titulares

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽³⁾

1ª Designação: 03/12/2001

2ª Designação: 26/02/2003

3ª Designação: 03/04/2007

4ª Designação: 12/02/2009

MEMBROS

PMDB

Wellington Salgado de Oliveira (MG) ⁽⁴⁾

DEM

Marco Maciel (PE)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PT

Fátima Cleide (RO)

PTB

VAGO ⁽²⁾

PDT

VAGO ^(5,7)

PR

VAGO ^(1,6)

PSB

Renato Casagrande (ES)

PRB

Marcelo Crivella (RJ)

PC DO B

Inácio Arruda (CE)

PP

PSOL

José Nery (PA)

Atualização: 16/11/2009

Notas:

1. O Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 05/11/2009.
2. Vago tendo em vista a comunicação de desligamento do Senador Mozarildo Calvacante, conforme Of.nº088/2009/GLPTB.
3. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 17.06.2009.
4. Indicado para ocupar a vaga destinada ao PMDB, conforme Of.GLPMDF nº 020-A-2009, lido na sessão do dia 24.06.2009.
5. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres (PDT-CE)foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, em substituição à Senadora Patrícia Saboya, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, a partir de 17.07.2009 (Of. nº61/09-LPDT).
6. Em 23.09.2009, o Senador Expedito Júnior comunicou a sua desfiliação do Partido da República (PR), a partir dessa data, conforme Of.GSEJUN nº 221/2009 e, em 29.09.2009, a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 25 de setembro de 2009, conforme OF.GSEJUN nº 225/2009.
7. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.2009.

CONSELHOS

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Michel Temer (PMDB-SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador José Sarney (PMDB-AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Marco Maia (PT-RS)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Odair Cunha (PT-MG)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador Mão Santa (PSC-PI) ¹
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado Nelson Marquzelli (PTB-SP)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE) ²
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado André de Paula (DEM/PE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Senador Raimundo Colombo (DEM-SC)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Tadeu Filippelli (PMDB-DF)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Damião Feliciano (PDT-PB) ³	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

(Atualizada em 21.10.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

¹ Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.

² A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária, iniciada em 14/07/2009.

³ O Deputado Damião Feliciano foi eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, conforme Of. Pres. nº 288/09-CREDN, de 20.09.09, lido na sessão do Senado Federal de 21.10.09.

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Deputado José Paulo Tóffano (PV - SP) ¹²
 Vice-Presidente: Senador Inácio Arruda (PCdoB - CE) ¹²
 Vice-Presidente: Deputado Germano Bonow (DEM - RS) ¹²

SENADORES

TITULARES	SUPLENTE
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIR SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (PTB/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO ⁶ (DEM/SC)
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PSDB/PR) ¹³
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS ⁴ (PDT/PR)
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1. JOSÉ NERY ⁸ (PSOL/PA)

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTE
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB	
VALDIR COLATTO (PMDB/SC) ¹⁰	1. MOACIR MICHELETTO ⁷ (PMDB/PR)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)	4. LELO COIMBRA (PMDB/ES) ¹¹
PSDB/DEM/PPS	
PROFESSOR RUY PAULETTI (PSDB/RS) ¹⁴	1. LEANDRO SAMPAIO ⁵ (PPS/RJ)
GERALDO THADEU ⁹ (PPS/MG)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO ³ (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO ¹ (PP/SP)
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. DR. NECHAR (PV/SP)

(Atualizada em 14.10.2009)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 - 70160-900 Brasília - DF / Brasil Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880 e-mail: cpcm@camara.gov.br
www.camara.gov.br/mercosul

¹ Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

² Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

³ Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

⁴ Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

⁵ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

⁶ O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25.10.2008, conforme comunicado datado de 28.10.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data.

⁷ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/II/nº 949/2008, de 11.11.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 12.11.2008.

⁸ Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do Ofício IA/Nº 269/2008, de 16.12.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 17.12.2008.

⁹ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 266/2007, de 17.07.07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

¹⁰ Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar, conforme Of. 29/2009/SGM/P, de 14.01.2009. O Deputado Valdir Colatto renunciou à vaga de suplente para assumir a de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009, e o OF/GAB/II/Nº 12, de 28.01.2009.

¹¹ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/II/Nº 177, de 12.03.2009, lido na Sessão do Senado Federal de 12.03.2009.

¹² Eleitos para o biênio 2009/2010, em reunião realizada no dia 27.05.09, conforme Ofício P/48/2009, de 28.05.2009, lido nessa mesma data.

¹³ O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores (PT), conforme comunicação lida na sessão do SF em 10.09.09, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), em 02.10.2009, conforme Of./GSFA/0898/2009, de 06.10.09, lido na sessão do SF de 08.10.2009.

¹⁴ Indicado conforme Of. nº 965/2009/PSDB, datado de 11/11/09, do Líder do PSDB, Deputado José Aníbal, em substituição ao Deputado Cláudio Diaz, em virtude de sua renúncia, conforme Of. nº 0516/2009, de 09.11.09, lidos na Sessão do SF de 13.11.09.

MESA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL

PRESIDENTE: Parlamentar Ignacio Mendonza Unzain (Py)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Juan Jose Dominguez (Uy)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Juan Bautista Pampuro (Ar)

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloizio Mercadante (Br)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil
Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880
e-mail: cpcm@camara.gov.br
www.camara.gov.br/mercosul

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA - CCAI
(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Deputado Damião Feliciano¹

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> RENAN CALHEIROS PMDB-AL
<u>LÍDER DA MINORIA</u> ANDRÉ DE PAULA DEM-PE	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> RAIMUNDO COLOMBO DEM-SC
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> DAMIÃO FELICIANO PDT-PB	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> EDUARDO AZEREDO PSDB-MG

(Atualizada em 21.10.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

¹ O Deputado Damião Feliciano foi eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, conforme Of. Pres. nº 288/09-CREDN, de 20.09.09, lido na sessão do Senado Federal de 21.10.09.



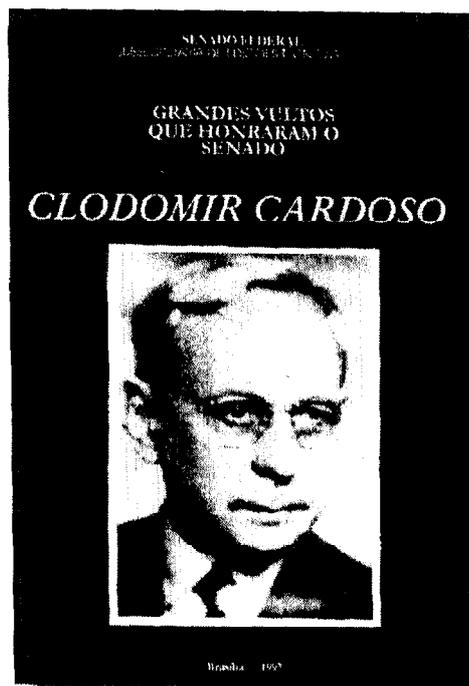
SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Clodomir Cardoso

Coleção Grandes Vultos que Honraram o Senado

Obra organizada por Luciano de Sousa Dias, com 580 páginas. Traz a biografia do Senador da República Clodomir Cardoso, seu perfil parlamentar, resumo de suas atividades públicas, discursos e projetos.

Preço por exemplar: R\$ 10,00



Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/web/seepcat/catalogo.cfm

Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1 - Confirme o preço e disponibilidade pelo telefone **(061) 311-3575**;
- 2 - Efetue depósito, no valor total da compra, em nome de **FUNSEEP**, agência **3602-1**, do **Banco do Brasil**, Conta-corrente **170.500-8**, preenchendo o campo "depósito identificado (código dv)/finalidade" com o código **02000202902001-3** (obrigatório);
- 3 - Para sua segurança, mantenha cópia do comprovante do depósito;
- 4 - Encaminhe o formulário abaixo (se necessário, anexe lista das publicações desejadas), acompanhado do comprovante **ORIGINAL** do depósito, para:

Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal
Via N2 - Unidade de apoio III - Praça dos Três Poderes
70.165-900 - Brasília - DF

Nome:			
Endereço:			
Cidade:		CEP:	UF:
Publicação	Quantidade	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)

PREÇO DE ASSINATURA SEMESTRAL

Assinatura do DCD ou DSF s/o porte	R\$31,00
Porte de Correio	R\$96,00
Assinatura do DCD ou DSF c/o porte	R\$127,60 (cada)
Valor do número avulso	R\$0,30
Porte avulso	R\$0,80

PREÇO DE ASSINATURA ANUAL

Assinatura do DCD ou DSF s/o porte	R\$62,00
Porte de Correio	R\$193,20
Assinatura do DCD ou DSF c/o porte	R\$255,20 (cada)
Valor do número avulso	R\$0,30
Porte avulso	R\$0,80

ug – 00001
gestão – 020055

Os pedidos deverão ser acompanhados de Notas de Empenho. Ordem de Pagamento pelo Banco de Brasil, Agência 4201-3, conta nº 170500-8, ou recibo de depósito via FAX (0xx61) 244-5450, a favor do FUNSEEP, indicando a assinatura pretendida, conforme tabela de códigos identificadores abaixo discriminado:

Subsecretaria de Edições Técnicas	02005500001001-0
Assinaturas DCN	02005500001002-9
Venda de Editais	02005500001003-7
Orçamento/Cobrança	02005500001004-5
Aparas de Papel	02005500001005-3
Leilão	02005500001006-1
Aluguéis	02005500001007-x
Cópias Reprográficas	02005500001008-8

SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES S/Nº – BRASÍLIA-DF – CEP-70165-900
CGC 00.530.279/0005-49

Obs.: Não será recebido cheque via carta para efetivar assinaturas dos DCN

Maiores informações pelos telefones (0xx61) 311-3803 – Serviço de Administração Econômica-Financeira/Controle de assinaturas, Mourão ou Solange.



Edição de hoje: 140 páginas

OS: 2009/18618